UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA REABILITAÇÃO

Luís Fernando Ferreira

A Sarcopenia em Idosos: Metodologias de Treinamento Físico e Avaliação Dos Critérios Diagnósticos

Porto Alegre
2022

Luís Fernando Ferreira

A Sarcopenia em Idosos: Metodologias de Treinamento Físico e Avaliação Dos Critérios Diagnósticos

Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre como requisito para a obtenção do grau de Doutor.

Orientador: Dr. Luis Henrique Telles da Rosa

Porto Alegre
2022

A Sarcopenia em Idosos: Metodologias de Treinamento Físico e Avaliação Dos Critérios Diagnósticos

BANCA AVALIADORA

Dr. Marcelo Faria Silva
Departamento de Fisioterapia
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Dr. Bruno Manfredini Baroni
Departamento de Fisioterapia
Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Drª. Carla Helena Schwanke
Instituto de Geriatria e Gerontologia
Pontifícia Universidade Católica – PUC-RS

Porto Alegre

2022

Catalogação na Publicação

Ferreira, Luis Fernando
A Sarcopenia em Idosos: Metodologias de Treinamento Físico e Avaliação Dos Critérios Diagnósticos / Luis Fernando Ferreira. -- 2022.
116 p. : il., graf., tab. ; 30 cm.

Tese (doutorado) -- Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, Programa de Pós-Graduação em Ciências da Reabilitação, 2022.

Orientador(a): Luis Henrique Telles da Rosa.

1. Sarcopenia. 2. Idoso. 3. Exercício Físico. I. Título.

Sistema de Geração de Ficha Catalográfica da UFCSPA com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

AGRADECIMENTOS

Algo deste tamanho não se constrói a somente duas mãos. Para alguém, como eu, que veio de uma cidade do interior, sem grandes recursos financeiros, e não viu o mundo até a vida adulta, concluir o curso de mestrado em uma universidade federal já era muito mais do que eu poderia esperar. Agora, poder ser chamado de doutor vai além de qualquer expectativa que eu pudesse ter sobre mim mesmo, ou que outras pessoas pudessem ter a meu respeito. Eu considero esta uma jornada. Uma aventura acadêmica, entre salas de aula, bibliotecas, laboratórios, pesquisa de campo e, é claro, cafés. Muitos cafés.

Em minha vida pessoal, ainda que fora de ordem, preciso agradecer primeiramente ao dia em que encontrei a Thayse, com quem compartilho a vida, os sonhos, os anseios e as aspirações. Nada teria acontecido sem o apoio incondicional dela. Através dela que conheci pessoas maravilhosas, que foram como uma segunda família pra mim: Gama e Ana; Tiago e Paula, que trouxeram ao mundo minha afilhada, Alice.

Também agradeço pelo apoio nesta jornada, que não começou no doutorado, mas lá em 1994, na primeira série, de meus pais, Cátia e Luiz, que me matricularam na primeira série da Bento Gonçalves já no nosso primeiro dia em Quintão. Obrigado por sempre verem a educação como uma coisa séria; aos meus irmãos mais novos Gabo e Gabi; ao meu irmão mais velho, Douglas, que junto com a minha irmã emprestada, Lúcia, trouxeram ao mundo o Dudu, meu sobrinho.

Espero que com a Alice e o Dudu eu possa aprender mais do que ensinar, e possa estar presente para eles, assim como quem me é querido esteve por mim.

Agradeço a todos os alunos e amigos que passaram por minha vida, e neste ponto não posso citar ninguém específico, não por não existirem, mas por serem muitos, e eu estar correndo o grande risco de ser ingrato deixando de citar alguém. Então, obrigado aos amigos, alunos, colegas e parceiros de todos os lugares pelo qual passei. Foi só pela gasolina destas relações que esta jornada pôde ser concluída.

Lá em Quintão ainda, nos meus oito anos de Bento Gonçalves, a largada desta longa jornada foi dada. Agradeço a todos os professores, mas em especial às professoras Marta (*in memorian*), Cristiane, Roseli e Carmem. A primeira curva deste caminho veio no ensino médio, na Diogo Penha, com o apoio de ótimos mestres, como os professores Paulo, Alcioni, Arthur, Andrea, Débora, entre outros de suma importância pra essa jornada.

Neste interim, entre ensinos médio e fundamental, conheci aquele que foi um dos maiores mestres que tive. Que foi meu segundo pai algumas vezes, um segundo irmão mais velho outras, mas sempre um dos meus melhores amigos. Sensei Jader, esta conquista tem muito de ti também. Oss.

Na graduação em educação física, na FACOS, ninguém foi mais importante do que o professor Ivan Basegio, que viu meu desejo de seguir esse caminho da academia, e me apontou na direção certa. Agradeço também aos mestres Sérgio, Varlei, Vera, Eduardo, Júlio e Andrio.

Já na fase da pós, quando eu cheguei em Porto Alegre, sem conhecer ninguém nem nada da pesquisa, o professor Kruel, da UFRGS, me abriu as portas da pesquisa, e me fez perceber exatamente o que eu queria para continuar esta jornada.

Neste ponto, antes de continuar, eu preciso abrir um parágrafo especial para o professor Luis Henrique. Ele não me conhecia, eu não tinha nenhum currículo de pesquisa para mostrar, mas ainda assim ele abriu as portas da sua sala para mim. Me deu a oportunidade da minha vida, e eu espero ter estado à altura da sua grandeza. Não somente como orientador, mas como pessoa. Uma pessoa que acolhe, que ouve, que dá a direção e que está presente, quando se precisa, e quando a gente nem sabe que precisa. O senhor foi o catalizador deste momento, sem dúvida nenhuma.

Na reta final, no mestrado e doutorado na UFCSPA, esta instituição que considero a minha segunda casa, e que é a que durante mais tempo da minha vida pude ser aluno, por mais anos do que qualquer outra instituição de ensino pela qual eu passei. Agradeço imensamente aos professores Marcelo Faria, Eduardo Garcia e Bruno Baroni, além de todo o corpo docente e funcional que botam as rodas em movimento. Agradeço também pelo apoio dos secretários do nosso PPG, Daniela Dalpiaz e Marcelo Medeiros. Vocês tornam nossas vidas mais fáceis.

Preciso agradecer a alguns mestres que conheci fora da UFCSPA, mas através dela, como o prof. Eduardo Garcia e a prof. Carla Schwanke. Seus conhecimentos foram grandes aliados para a construção deste momento.

Eu não pretendo mais voltar à graduação, e ainda que eu faça um pós-doutorado, eu não serei mais um aluno (pelo menos não oficialmente). Eu considero, portanto, essa tese como o ponto final desta jornada de educação. Foram 28 anos, dos meus 34 de vida, dentro de salas de aula. Fecho essa jornada leve e satisfeito com aquilo que a vida me proporcionou. E que esta jornada que se encerra seja uma bifurcação para diversas outras que ainda estão por vir.

Com isso eu deixo uma mensagem: acreditem na educação. Acreditem no poder que ela dá, e no bem que ela faz. Ela é a cura para os males do mundo. O caminho para um ser humano mais digno, elevado e feliz. É a chave que abre todas as portas. Acreditem em quem acredita na educação, e em quem investe nela. Pavimentem mais caminhos, para que cada vez mais pessoas com poucas oportunidades, como eu, possam chegar até onde eu cheguei.

Só a educação pode mudar o mundo.

RESUMO

Introdução: A sarcopenia vem sendo um problema de saúde mundial, tendo alto custo para sistemas de saúde, e grande impacto na vida do indivíduo idoso. Isso suscitou diversas pesquisas na área, culminando na publicação de diversos consensos de sarcopenia. Porém ainda existem áreas não claras nas pesquisas de sarcopenia, como a padronização da avaliação dos critérios diagnósticos, e os melhores métodos de prevenção e tratamento da síndrome. Esta tese é composta por dois artigos: o primeiro é uma revisão sistemática de revisões sistemáticas, objetivando comparar os resultados entre diferentes métodos de treinamento físico diante dos critérios diagnósticos de sarcopenia; o segundo, um estudo transversal, avaliou idosos com as avaliações propostas pelo EWGSOP, buscando demonstrar as correlações entre os métodos de diagnóstico da sarcopenia. **Métodos**: O estudo 1 é uma revisão sistemática de revisões sistemáticas. Estratégia de busca incluiu MeSH para idosos e sarcopenia, realizada nas principais bases de dados. Os estudos selecionados incluem idosos submetidos a treinamento físico em comparação aos grupos controle. O estudo 2 é transversal, onde idosos foram avaliados para os critérios diagnósticos de sarcopenia recomendados por EWGSOP. **Resultados**: No estudo 1, 494 revisões sistemáticas foram encontradas. Após a triagem, 5 foram incluídos (48 artigos. n=3877). Idade média: 74,02+6,1. 73,44% do sexo feminino. Duração média das intervenções: 17,38 semanas (média: 2,56 sessões semanais). AMSTAR e PRISMA apresentaram alta qualidade metodológica. Meta-análises compararam os resultados das intervenções de treinamento de resistência (RTA) com outras que não a resistência (NRTA). Força de preensão palmar, SMM e velocidade de marcha apresentaram diferenças estatisticamente significativas (DES) favoráveis ao GI. Teste de sentar-e-levantar, RTA mostrou DES favorável ao GI; em NRTA ao GC. O timed-up-and-go não mostrou DES. Já no estudo 2, 78,31% eram mulheres, a média de idade foi de 67,85+5,27 anos. Nas avaliações de força foi encontrada correlação moderada entre preensão manual e PT de quadríceps e alta com PT de isquiotibiais. Avaliações de PT mostraram alta relação entre eles. A MME apresentou alta correlação com a MLG e baixa correlação com CP e CMB. A MLG apresentou alta correlação com todas as avaliações de composição corporal. No desempenho físico, VMU teve correlação moderada com SPPB e alta com TUG. O TUG apresentou baixa correlação com SPPB e VMU. **Conclusões**: O artigo 1 demonstrou que fazer parte de qualquer programa de treinamento pode ser benéfico para sarcopenia em idosos, com TF melhor para força e MME, e modalidades mistas para performance física. Já o estudo 2 demonstrou que o teste de preensão palmar apresenta as melhores correlações e menor custo entre os testes de força muscular, enquanto o teste de sentar e levantar parece não ser adequado para esta variável. Para MME a BIA apresenta as melhores correlações, embora testes mais rápidos e baratos, como a antropometria, sejam uma opção viável. Para a performance física, VMU apresentou as melhores correlações. Os outros testes para esta variável, embora possuam boa correlação entre eles, devem ser adaptados às necessidades do idoso em sarcopenia severa, a fim de avaliar mais fidedignamente.

Palavras-chave: Sarcopenia; Idoso; Exercício Físico; Avaliação Geriátrica; Antropometria; Revisão Sistemática.

ABSTRACT

Introduction: Sarcopenia has been a worldwide health problem, with high cost for health systems, and great impact on older people's life. This gave rise to several researches in the area, culminating in the publication of some consensuses on sarcopenia. However, there are still unclear areas in sarcopenia research, such as the standardization of the evaluation of diagnostic criteria, and the best methods of prevention and treatment of the syndrome. This thesis is composed of two papers: the first is a systematic review of systematic reviews, aiming to compare the results between different physical training methods in view of the diagnostic criteria of sarcopenia; the second, a cross-sectional study, evaluated the elderly with the assessments proposed by the EWGSOP, seeking to demonstrate the correlations between the methods of sarcopenia diagnosis. **Methods**: Study 1 is a systematic review of systematic reviews. Search strategy included MeSH for aging and sarcopenia, performed in the main databases. The selected studies include older adults undergoing physical training compared to control groups. Study 2 is a cross-sectional study, in which the older people were evaluated for the diagnostic criteria for sarcopenia recommended by EWGSOP. **Results**: In study 1, 494 systematic reviews were found. After screening, 5 were included (48 articles. n=3877). Average age: 74.02+6.1. 73.44% female. Average duration of interventions: 17.38 weeks (average 2.56 weekly sessions). AMSTAR and PRISMA showed high methodological quality. Meta-analyses compared the results of resistance training (RTA) interventions with non-resistance (NRTA) interventions. Handgrip strength, SMM and gait speed showed statistically significant differences (SSD) favorable to the IG. Chair test, RTA showed SSD favorable to IG and NRTA to CG. Timed-up-and-go did not show SSD. In study 2, 78.31% were women, the mean age was 67.85+5.27 years. In strength assessments, a moderate correlation was found between handgrip and quadriceps PT and a high correlation with hamstring PT. PT assessments showed a high relationship between them. SMM showed high correlation with FFM and low correlation with CC and MAC. FFM was highly correlated with all body composition assessments. In physical performance, UGS had moderate correlation with SPPB and high correlation with TUG. TUG showed low correlation with SPPB and UGS. **Conclusions**: Article 1 demonstrated that being part of any training program can be beneficial for sarcopenia in the elderly, with RT being better for strength and SMM, and mixed modalities for physical performance. Study 2 showed that the handgrip test has the best correlations and the lowest cost between muscle strength tests, while the sit-and-stand test does not seem to be adequate for this variable. For SMM, BIA has the best correlations, although faster and cheaper tests, such as anthropometry, are a viable option. For physical performance, UGS presented the best correlations. The other tests for this variable, although they have a good correlation between them, must be adapted to the needs of the elderly with severe sarcopenia, in order to assess more reliably.

Keywords: Sarcopenia; Aged; Physical Exercise; Geriatric Assessment; Anthropometry; Systematic Review.

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Contextualização

Artigo original 1

Artigo Original 2

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Em ordem alfabética.

1RM	One Repetition Maximum ou Uma repetição máxima
AMSTAR	Assessment Of Multiple Systematic Reviews
ASM	Appendicular Skeletal Muscle Mass
AWGS	Asian Working Group on Sarcopenia Bioimpedance Analysis
BIA	Análise De Bioimpedância ou Bioimpedance Analysis
BMI	Body Mass Index
CA	Can’t Answer
CC	Calf Circumference
CG	Control Group
CID	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas de Saúde Relacionados
cm	Centimeter ou centímetro
CT	Computerized Tomography
DXA	Raio-X de Dupla Absortometria ou Dual Energy X-Ray Absorptiometry
ECR	Ensaio Clínico Randomizado
ELS	Estela Lopes Scariot
EWGSOP	European Working Group on Sarcopenia in Older People
FFM	Free-fat Mass
GEReab	Grupo De Estudos Em Reabilitação
ICF	Informed Consent Form
IDC	International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems
IG	Intervention Group
IQR	Interquartile Range
Kg	Kilogram ou Quilograma
LFF	Luis Fernando Ferreira
LHTR	Luis Henrique Telles Da Rosa
m	Meter ou Metro
m/s	Metros Por Segundo ou Meter Per Second
MAC	Mid-Arm Circumference
MeSH	Medical Sub-headings
MET	Muscle Endurance Training
MME	Massa Muscular Esquelética
MRI	Magnetic Resonance Imaging
MT	Mixed Modalities Training
mTOR	Mammalian Target of Rapamycin
N	No
n	Sample ou amostra
n/i	Not Informed
NA	Not Applicable
NHANES	National Health And Nutrition Examination Survey
nNOS	Nitric Oxide Synthase Neuron
NRTA	Non-Resistance Training Analysis
PA	Phosphatidic Acid

PRISMA	Preferred Reporting Items for Systematic Reviews And Meta-Analyses
PROSPERO	International Prospective Register of Systematic Reviews
PT	Peak Torque ou Pico de Torque
RCT	Randomized Clinical Trial
RT	Resistance Training
RTA	Resistance Training Analysis
s	Seconds ou Segundos
SD	Standard Deviation
SMM	Skeletal Muscle Mass
SPPB	Short Physical Performance Battery
SRF	Serum Response Factor
SSD	Statistically Significant Differences
PTIE	Peak Torque of Isotonic Eccentric Contraction
TT	Therapeutic Training
TUG	Timed-Up-And-Go Test
UFCSPA	Universidade Federal De Ciências Da Saúde De Porto Alegre Ou Federal University Of Health Sciences Of Porto Alegre
UGS	Usual Gait Speed
UK	United Kingdom
USA	United States of America
VP	Vibrating Platform Training
Y	Yes

SUMÁRIO

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

A sarcopenia é uma doença, já reconhecida pela décima edição do Cadastro Internacional de Doenças (CID), caracterizada pela perda de força e massa muscular, além da diminuição da performance física (1, 2).

Diversos grupos de estudos têm se ocupado de aprimorar o entendimento da síndrome, principalmente estudando as formas de avaliar e diagnosticar a síndrome de maneira mais eficaz e assertiva (1, 3-5). Existem também diversos autores que se dispõem a estudar as maneiras de combate da síndrome, visando reduzir o impacto geral da doença sobre a vida dos pacientes acometidos (6-12).

Dentre os consensos para avaliação e diagnóstico da síndrome, se destaca o European Working Group on Sarcopenia in Older People - EWGSOP2 (1), que avalia a síndrome em três níveis: 1) provável sarcopenia, quando há baixa força muscular; 2) sarcopenia, quando há baixa massa muscular esquelética (MME) associada à baixa força e; 3) sarcopenia severa, quando existe uma baixa performance física associada aos dois primeiros critérios diagnósticos.

Sobre as formas de combate, podem ser encontrados alguns estudos com intervenções medicamentosas, principalmente com base hormonal (13), e alimentares, principalmente com sobrecarga proteica (7). Porém nenhuma intervenção parece ser mais eficaz e segura, além de trazer mais benefícios associados e inspirar maior adesão ao tratamento, do que aquelas com exercícios físicos (1, 4).

Os exercícios físicos com ênfase em força, como a musculação, parecem trazer os melhores resultados aos idosos sarcopênico, uma vez que aprimoram os dois primeiros critérios diagnósticos da síndrome. Dentre essas modalidades, no entanto, ainda não é claro qual volume e intensidade devem ser adotados para maximizar seus efeitos, nem mesmo qual é a melhor frequência semanal de treino (9).

Para os indivíduos com sarcopenia severa, modelos de exercícios mistos, no entanto, parecem demonstrar melhores resultados, agregando componentes de força, aeróbios, de flexibilidade e de equilíbrio. Neste ponto, ganha força a vertente que acredita que o treino de força deva ser treinado em velocidades máximas (treino de potência), porém ainda falta lastro teórico para a prescrição de volume, intensidade e frequência das sessões de treinamento (6).

Esta tese, portanto, se ocupou de responder dois dos grandes questionamentos acerca da sarcopenia, através de seus dois artigos originais apresentados.

Em um primeiro momento, tentou-se responder ao seguinte questionamento: existe relação entre os diversos métodos de avaliação propostos para cada um dos critérios diagnósticos?

A tentativa de responder, ao menos em parte, esta pergunta de pesquisa, é apresentada no artigo transversal apresentado nesta tese (artigo Original 2).

Já a segunda pergunta de pesquisa que se tentou responder neste estudo, através de uma revisão sistemática de revisões sistemáticas, com meta-análise, foi a seguinte: Qual a melhor modalidade de exercício físico para diminuir os indicadores de sarcopenia em idosos (Artigo Original 1)?

1.1. A Sarcopenia

A sarcopenia vem sendo tema de discussão nos centros de pesquisa sobre o envelhecimento, desde sua primeira citação, por Rosenberg, em 1989 (14). Porém substancias diferenças no entendimento dessa síndrome foram evoluídas a partir de sua primeira citação.

Por exemplo, quando Rosenberg cunhou o termo sarcopenia, ele se referia tão somente à perda de massa muscular esquelética (MME) devida ao envelhecimento (14). No entanto esse leque se ampliou, não somente quando se trata de MME, mas também quando se fala de envelhecimento.

Hoje em dia diversos consensos para o entendimento da sarcopenia existem, como o Consenso Europeu para Sarcopenia (EWGSOP2) (1), o Consenso Asiático para Sarcopenia (AWGS) (3), e o consenso internacional para idosos com mobilidade limitada imobilidade (5). O principal destes consensos, e que tem estado na vanguarda deste entendimento, no entanto, é o europeu, escrito pelo European Working Group on Sarcopenia In Older People (EWGSOP), publicado pela primeira vez em 2010 (15), e revisado em 2019 (EWGSOP2) (1).

O EWGSOP2 tem conceituado a sarcopenia, desde seu consenso revisado de 2019, como, em um primeiro momento, a baixa força muscular (e não mais a baixa MME). Este critério pode ser avaliado, segundo o consenso, através da força de preensão manual, ou pelo teste de sentar-e-levantar. Outros consensos ainda adotam outros métodos, como a dinamometria isocinética e a subida de escadas. O idoso apresentando baixa força muscular, ele é então diagnosticado com “provável sarcopenia”, exigindo avaliações mais aprofundadas (1).

No aprofundamento destas, o segundo fator avaliado é justamente a MME, que, segundo o EWGSOP2 pode ser avaliada por DXA (Raio-x de dupla absortometria), tomografia computadorizada, ressonância magnética ou bioimpedância. Ainda pode-se encontrar na literatura grupos que avaliam a MME por dobras cutâneas. Este segundo critério diagnóstico tendo apresentado abaixo do ponto de corte conceitua o idoso como sarcopênico (1).

Neste ponto, é preciso ressaltar que a síndrome já é considerada como uma doença, inclusive sendo incluída na décima edição do Cadastro Internacional de Doenças (CID M62.84) desde 2016 (2).

A partir do diagnóstico de sarcopenia, é necessário avaliar a severidade da doença. Esta avaliação se dá pelo status da performance física do idoso, que pode ser avaliada bastante comumente pela velocidade usual da marcha, onde o idoso é caracterizado como severamente sarcopênico quando apresenta velocidade <0,8 m/s. Outras avaliações possíveis para este mesmo critério são a Bateria Curta de Performance Física (SPPB, do original Short Physical Performance Battery), o Timed-up-and-go test (TUG) e o teste de caminhada de 400m (1).

Por outro lado, a sarcopenia, hoje em dia, não é somente reconhecida como uma doença exclusiva do envelhecimento, como foi citada por Rosenberg, 1989. A própria CID cita a sarcopenia como uma síndrome caracterizada por perda progressiva e generalizada de massa e força muscular, além da diminuição do desempenho físico. Diversos estudos demonstram a sarcopenia em indivíduos não idosos, pacientes de diversas patologias, como hepatopatias (16, 17), cardiopatias (18), nefropatias (19), além de ser associada com outras síndromes ou condições, como obesidade (20, 21), osteoporose (22) e fragilidade (6).

1.2 Fisiopatologia da Sarcopenia

Fisiologicamente, é esperado que após a terceira década de vida ocorra uma redução das proteínas contráteis do músculo, e uma substituição por tecidos conjuntivos (principalmente o adiposo). Este processo é irreversível e universal, ainda que existam maneiras de reduzir a velocidade com que este fenômeno ocorre, como uma nutrição adequada e a prática de atividades físicas regulares. Essa redução ocorre principalmente com as fibras do tipo II, uma vez que estas podem ter um declínio de até 50% até os 70 anos de idade (6, 9, 23, 24).

Segundo diversos autores (25, 26), essa redução ocorre quando a balança síntese-degradação muscular pende mais para o lado da degradação, ou seja, os agentes de proteólise são mais abundantes do que os agentes de síntese. Isso pode se dever por diversos fatores, como o envelhecimento celular primário, o desuso, a denervação, o acúmulo de lesões ou mesmo por processos patológicos.

Essa redução de fibras musculares explica, ainda que em parte, a redução da função muscular de indivíduos acometidos pela síndrome. Uma vez que existem menos unidades motoras, a capacidade de produção de força reduz, assim como a habilidade de equilíbrio e endurance muscular (1, 8).

Embora não haja consenso na literatura sobre as causas fisiológicas da sarcopenia, ou mesmo de biomarcadores que possam indicar o aparecimento e evolução da síndrome, alguns sintomas podem influenciar e/ou ser influenciados pela sarcopenia, como o aumento do tecido adiposo, aumento do nível de citocinas pró-inflamatórias, perda de massa óssea, diminuição de níveis hormonais, além das óbvias alterações na placa motora, seja a nível neurológico, ou ainda a nível muscular (1, 3).

Diversos mecanismos podem estar relacionados com o aparecimento e evolução da sarcopenia, e suas contribuições podem variar ao longo do tempo, dependendo das individualidades biológicas e dos hábitos do indivíduo ao longo do tempo. Em algumas pessoas a causa da condição sarcopênica é facilmente identificável. Porém, na maioria dos casos, não há evidências isoladas que possam caracterizar esse quadro. Dessa forma, podemos classificar, na prática clínica, a sarcopenia como sendo primária, que é quando não há outra causa evidente senão o envelhecimento por si só; ou secundária, quando uma ou mais causas são evidentes. Na maioria dos idosos a etiologia da sarcopenia é multifatorial, impossibilitando assim, muitas vezes, a caracterização entre sarcopenia primária e secundária (15).

1.3 Epidemiologia da Sarcopenia

Existem diversas formas da avaliar a sarcopenia, como dito anteriormente, o que faz com que uma avaliação epidemiológica adequada seja impossível de se concretizar, ao menos enquanto não houver uma padronização mais ampla, que a maioria dos pesquisadores adotem como métrica para tais estudos.

É possível verificar, porém, que a prevalência de sarcopenia aumenta conforme a idade dos indivíduos aumenta, ainda que em alguns estudos o desvio padrão seja grande. Por exemplo, Petermann-Rocha et al, 2022, relatou, em uma revisão sistemática, prevalência de 8% a 36% em indivíduos com menos de 60 anos, enquanto houve de 10% a 27% em maiores de 60 (27). Isso vai de encontro ao encontrado em outros estudos, como o de Nakamura et al, 2021 (28), relatou que a prevalência sobe de acordo com o avanço da idade, assim como a maioria dos consensos para sarcopenia relatam o mesmo (1, 3, 5). Isso quer dizer que ainda não há consenso na literatura, embora haja uma forte tendência de avanço da prevalência acompanhando o avanço da idade.

Sobre o gênero, embora saibamos que mulheres sofrem mais com as perdas morfológicas do que os homens, por terem menos massa muscular, e por passarem obrigatoriamente pela menopausa, também não há consenso na literatura sobre as prevalências. Enquanto estudos relatam piores indicadores em homens (8, 27), outros relatam não haver diferenças entre os sexos (11, 28).

Porém é possível perceber que as comorbidades sim têm grande influência sobre a prevalência de sarcopenia, como relatam em seus estudos diversos autores, que trabalham com indivíduos hepatopatas, cardiopatas, nefropatas, frágeis, osteoporóticos e/ ou obesos (16-21, 27).

Sobre a prática de atividades físicas, embora vejamos em diversos artigos que a prevalência de sarcopenia é fortemente afetada por essa variável, ainda não se sabe exatamente quais modalidades podem ser as mais eficazes para o tratamento da síndrome. O fato é que estar inserido em um programa de treinamento de qualquer natureza parece influenciar positivamente na prevalência de sarcopenia (4, 8-12)

Outros fatores parecem influenciar este dado, ainda que existam poucos estudos na área, como a região geográfica em que o idoso vive, suas atividades pregressas, o perfil alimentar de sua comunidade e o perfil de suporte social do meio em que o indivíduo está inserido.

1.4 Consequências da Sarcopenia

A consequência mais relatada pela literatura é a diminuição da função muscular (4, 20). Essa redução, por consequência, altera a produção de força geral, o equilíbrio e a velocidade de reação. Essas valências reduzidas em conjunto podem resultar em um quadro de fraqueza, lentidão e redução da capacidade funcional. Essa funcionalidade reduzida, por sua vez, afeta a capacidade dos idosos para executar atividades da vida diária, tornando o indivíduo dependente e reduzindo a percepção da qualidade de vida do idoso, o que pode levar a consequências mais sérias, como a morte (21, 29-31). Outro fator de mortalidade que parece estar relacionado com a diminuição da funcionalidade do idoso é o número de quedas. Essas quedas podem levar a fraturas, principalmente as de quadril, a hospitalização e, finalmente, a morte (32-34).

Como consequência também da perda de massa muscular, e da disfuncionalidade que a acompanha, pode haver uma redução da atividade física e nas capacidades aeróbia e anaeróbia. Esta inatividade reduz o processo anabólico do músculo, levando a uma redução ainda maior do desempenho, e a mais inatividade, criando um ciclo interdependente. Em alguns casos, essa inatividade pode levar a deficiências físicas (23, 35, 36). Uma perda de massa muscular a ponto relevante pode prejudicar a adaptação metabólica do indivíduo a situações de estresse e doenças (37, 38). Existem também evidências que ligam o processo catabólico e inflamatório, decorrentes do envelhecimento e/ ou da sarcopenia, à perda de massa óssea (39, 40).

Também podemos observar que algumas consequências do envelhecimento e, por subsequência, da sarcopenia, não estão relacionadas somente à perda de massa muscular, podendo ser consequência secundárias às alterações no músculo, ou que afetam a balança síntese x degradação proteica. Em idosos, observa-se em estudos que analisaram a imagem do músculo (41) que, ao mesmo tempo que diminui a área de secção transversa do ventre muscular, há uma substituição e preenchimento desses espaços por tecido conjuntivo, principalmente por tecido conjuntivo adiposo. Estudos demonstram que indivíduos idosos com perda de massa muscular acentuada, não têm uma redução de peso relevante, uma vez que o peso muscular perdido significa um valor aumentado de gordura visceral, subcutânea e intramuscular (4, 23, 42). Sabe-se também que idosos com uma massa maior de gordura são mais propensos a desenvolver tolerância reduzida à glicose e diabetes. A sensibilidade reduzida à insulina ocorre em mais de 40% dos indivíduos com mais de 60 anos, e 16% deles desenvolvem o quadro completo de diabetes. Também têm sido relatado que a diabetes do tipo II é um sério problema de saúde que afeta grande parte dos idosos (43).

Enquanto a redução da sensibilidade hepática à insulina pode ser um componente de resistência à insulina em pessoas idosas, o principal mecanismo para o desenvolvimento de resistência à insulina resulta da disfunção metabólica muscular (44). Foi dito anteriormente, neste texto, que as citocinas estão relacionadas com a redução da massa corporal magra nos idosos. Considerando que a maior parte das citocinas inflamatórias são derivadas de adipócitos, um aumento na proporção de gordura corporal pode aumentar o risco de uma elevada resposta inflamatória (45-50).

Porém, mesmo após as evidências das causas e consequências da sarcopenia sobre o idoso, ainda se faz difícil uma inferência de o que é causa, e o que é consequência, ou se estes fatores estão todos inter-relacionados, e interdependem-se entre si (1, 4). Para exemplificar este "ciclo vicioso", Hunter et al, 2014 (51), propõe um círculo não direcional, cujos pontos chave são o envelhecimento e a perda do estilo de vida independente, demonstrado na figura 1.

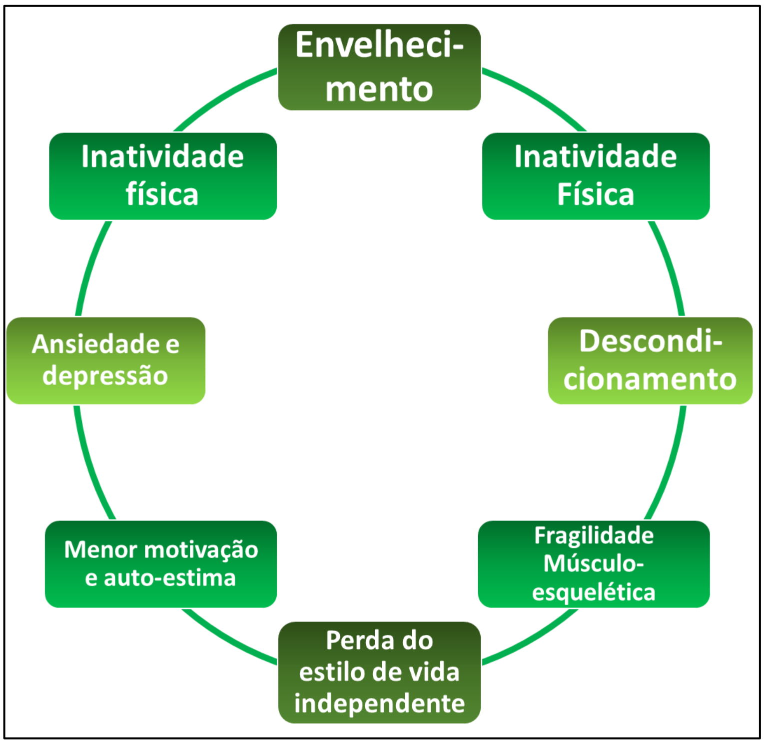


Figura 1 - Esquema do ciclo dos fatores relacionados à incapacidade funcional nos idosos (Adaptado de Hunter et al, 2004 (51)).

1.5 Métodos de Combate

Diversas intervenções são listadas na literatura com o objetivo de combater a síndrome, seja na prevenção ou na redução da progressão de seus critérios diagnósticos. Dentre os estudos, destacam-se intervenções dietéticas, suplementação vitamínica e até mesmo alguns ensaios sobre intervenções medicamentosas, entre outras técnicas

(7, 52-54). No entanto, nenhuma intervenção parece trazer melhores resultados e menores riscos do que as intervenções que utilizam exercícios físicos (1).

Dentre esses estudos, uma grande variedade de modelos de treinamento é utilizada, como treinamento de força, aeróbico, mobilidade, combinado, práticas esportivas e até algumas técnicas de fisioterapia. Centenas de estudos já foram publicados sobre o tema, facilitando a tomada de decisão dos profissionais de saúde sobre a sarcopenia em idosos (1), mas ainda são necessários estudos que combinem, resumam e analisem as intervenções em um único local, a fim de tomar decisões mais simples e rápidas, pois não há consenso na literatura sobre quais modalidades podem trazer os melhores resultados.

Mesmo entre revisões sistemáticas, com estratégias e objetivos de busca semelhantes, não se encontra consenso sobre o efeito da atividade física nos critérios de sarcopenia (8-12). As revisões sistemáticas de revisões sistemáticas parecem um passo natural nessa construção, comparando e contrastando os resultados, fornecendo evidências mais robustas para uma tomada de decisão mais precisa, segura e eficaz (55), podendo ser o futuro nos estudos sobre os métodos de intervenção sobre a sarcopenia. E, é claro, mais ensaios clínicos randomizados devem ser desenvolvidos, ampliando o leque de modalidades disponíveis para o tratamento da síndrome (4).

2 OBJETIVOS

Como dito, esta tese se constitui de dois artigos diferentes, e por isto possui dois objetivos diferentes.

2.1 Objetivo: Artigo de Revisão (Artigo Original 1)

Comparar os resultados de diferentes modalidades de exercícios físicos sobre os critérios diagnósticos de sarcopenia em idosos.

2.2 Objetivo: Artigo Transversal (Artigo Original 2)

Verificar a relação entre os métodos de avaliação para os critérios diagnósticos de sarcopenia em idosos.

3 REFERÊNCIAS DA CONTEXTUALIZAÇÃO

1. Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyère O, Cederholm T, et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing. 2019;48(1):16-31.
2. Feinstein A. Icd-10. Int J Soc Psychiatry. 1993 Autumn;39(3):157-8.
3. Chen LK, Woo J, Assantachai P, Auyeung TW, Chou MY, Iijima K, et al. Asian Working Group for Sarcopenia: 2019 Consensus Update on Sarcopenia Diagnosis and Treatment. J Am Med Dir Assoc. 2020 Mar;21(3):300-7 e2.
4. Cruz-Jentoft AJ, Landi F, Schneider SM, Zuniga C, Arai H, Boirie Y, et al. Prevalence of and interventions for sarcopenia in ageing adults: a systematic review. Report of the International Sarcopenia Initiative (EWGSOP and IWGS) [with consumer summary]. Age and Ageing 2014 Nov;43(6):748-759. 2014.
5. Morley JE, Abbatecola AM, Argiles JM, Baracos V, Bauer J, Bhasin S, et al. Sarcopenia with limited mobility: an international consensus. J Am Med Dir Assoc. 2011 Jul;12(6):403-9.
6. Cadore EL, Rodríguez-Mañas L, Sinclair A, Izquierdo M. Effects of different exercise interventions on risk of falls, gait ability, and balance in physically frail older adults: a systematic review. Rejuvenation Res. 2013 Apr;16(2):105-14.
7. Coelho-Junior HJ, Milano-Teixeira L, Rodrigues B, Bacurau R, Marzetti E, Uchida M. Relative Protein Intake and Physical Function in Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis of Observational Studies. Nutrients. 2018 Sep 19;10(9).
8. Bao W, Sun Y, Zhang T, Zou L, Wu X, Wang D, et al. Exercise Programs for Muscle Mass, Muscle Strength and Physical Performance in Older Adults with Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis. Aging Dis. 2020 Jul;11(4):863-73.
9. Escriche-Escuder A, Fuentes-Abolafio IJ, Roldán-Jiménez C, Cuesta-Vargas AI. Effects of exercise on muscle mass, strength, and physical performance in older adults with sarcopenia: A systematic review and meta-analysis according to the EWGSOP criteria. Exp Gerontol. 2021 Aug;151:111420.
10. Talar K, Hernández-Belmonte A, Vetrovsky T, Steffl M, Kałamacka E, Courel-Ibáñez J. Benefits of Resistance Training in Early and Late Stages of Frailty and Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. J Clin Med. 2021 Apr 12;10(8).
11. Vlietstra L, Hendrickx W, Waters DL. Exercise interventions in healthy older adults with sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. Australas J Ageing. 2018 Sep;37(3):169-83.
12. Wu S, Ning HT, Xiao SM, Hu MY, Wu XY, Deng HW, et al. Effects of vibration therapy on muscle mass, muscle strength and physical function in older adults with sarcopenia: a systematic review and meta-analysis. Eur Rev Aging Phys Act. 2020;17:14.
13. Reginster JY, Beaudart C, Al-Daghri N, Avouac B, Bauer J, Bere N, et al. Update on the ESCEO recommendation for the conduct of clinical trials for drugs aiming at the treatment of sarcopenia in older adults. Aging Clin Exp Res. 2021 Jan;33(1):3-17.
14. Rosenberg IH. Sarcopenia: origins and clinical relevance. Clin Geriatr Med. 2011 Aug;27(3):337-9.
15. Cruz-Jentoft AJ, Baeyens JP, Bauer JM, Boirie Y, Cederholm T, Landi F, et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis: Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. Age Ageing. 2010;39(4):412-23.

16. Perisetti A, Goyal H, Yendala R, Chandan S, Tharian B, Thandassery RB. Sarcopenia in hepatocellular carcinoma: Current knowledge and future directions. World J Gastroenterol. 2022 Jan 28;28(4):432-48.
17. Chun HS, Kim MN, Lee JS, Lee HW, Kim BK, Park JY, et al. Risk stratification using sarcopenia status among subjects with metabolic dysfunction-associated fatty liver disease. J Cachexia Sarcopenia Muscle. 2021 Oct;12(5):1168-78.
18. Ebner N, von Haehling S. [Cachexia and sarcopenia in chronic heart failure : Change in muscle strength and muscle structure]. Internist (Berl). 2018 May;59(5):439-44.
19. Gungor O, Ulu S, Hasbal NB, Anker SD, Kalantar-Zadeh K. Effects of hormonal changes on sarcopenia in chronic kidney disease: where are we now and what can we do? J Cachexia Sarcopenia Muscle. 2021 Dec;12(6):1380-92.
20. Balachandran A, Krawczyk SN, Potiaumpai M, Signorile JF. High-speed circuit training vs hypertrophy training to improve physical function in sarcopenic obese adults: a randomized controlled trial. Experimental gerontology. 2014 Dec;60:64-71.
21. Choi KM. Sarcopenia and sarcopenic obesity. The Korean Journal of Internal Medicine. 2016;31(6):1054-60.
22. Petermann-Rocha F, Ferguson LD, Gray SR, Rodríguez-Gómez I, Sattar N, Siebert S, et al. Association of sarcopenia with incident osteoporosis: a prospective study of 168,682 UK biobank participants. J Cachexia Sarcopenia Muscle. 2021 Oct;12(5):1179-88.
23. Beaudart C, McCloskey E, Bruyère O, Cesari M, Rolland Y, Rizzoli R, et al. Sarcopenia in daily practice: assessment and management. BMC Geriatr. 2016 Oct 5;16(1):170.
24. Larsson L, Degens H, Li M, Salviati L, Lee YI, Thompson W, et al. Sarcopenia: Aging-Related Loss of Muscle Mass and Function. Physiol Rev. 2019 Jan 1;99(1):427-511.
25. Egan B, Zierath JR. Exercise metabolism and the molecular regulation of skeletal muscle adaptation. Cell Metab. 2013 Feb 5;17(2):162-84.
26. Ferreira LF. OS EFEITOS DE MODELOS DE TREINAMENTO DE FORÇA E CARDIORRESPIRATÓRIO SOBRE A SARCOPENIA EM IDOSOS TREINADOS [Dissertação de mestrado]. PortoALegre: UFCSPA; 2017.
27. Petermann-Rocha F, Balntzi V, Gray SR, Lara J, Ho FK, Pell JP, et al. Global prevalence of sarcopenia and severe sarcopenia: a systematic review and meta-analysis. J Cachexia Sarcopenia Muscle. 2022 Feb;13(1):86-99.
28. Nakamura K, Yoshida D, Honda T, Hata J, Shibata M, Hirakawa Y, et al. Prevalence and Mortality of Sarcopenia in a Community-dwelling Older Japanese Population: The Hisayama Study. J Epidemiol. 2021 May 5;31(5):320-7.
29. Vasconcelos KS, Dias JM, Araujo MC, Pinheiro AC, Moreira BS, Dias RC. Effects of a progressive resistance exercise program with high-speed component on the physical function of older women with sarcopenic obesity: a randomized controlled trial. Brazilian journal of physical therapy. 2016 Jul 11;20(5):432-40.
30. Van Abbema R, De Greef M, Crajé C, Krijnen W, Hobbelen H, Van Der Schans C. What type, or combination of exercise can improve preferred gait speed in older adults? A meta-analysis. BMC Geriatrics. 2015 07/01
11/24/received
05/22/accepted;15:72.
31. Boers M, Cruz Jentoft AJ. A New Concept of Health Can Improve the Definition of Frailty. Calcified Tissue International. 2015 07/28
04/13/received

07/06/accepted;97(5):429-31.
32. Cermak NM, Res PT, de Groot LC, Saris WH, van Loon LJ. Protein supplementation augments the adaptive response of skeletal muscle to resistance-type exercise training: a meta-analysis. Am J Clin Nutr. 2012 Dec;96(6):1454-64.
33. Geirsdottir OG, Arnarson A, Ramel A, Jonsson PV, Thorsdottir I. Dietary protein intake is associated with lean body mass in community-dwelling older adults. Nutrition research. 2013 Aug;33(8):608-12.
34. Shin H, Panton LB, Dutton GR, Ilich JZ. Relationship of Physical Performance with Body Composition and Bone Mineral Density in Individuals over 60 Years of Age: A Systematic Review. Journal of aging research. 2011 Jan 23;2011:191896.
35. Konopka AR, Harber MP. Skeletal Muscle Hypertrophy after Aerobic Exercise Training. Exercise and sport sciences reviews. 2014;42(2):53-61.
36. Liu CJ, Marie D, Fredrick A, Bertram J, Utley K, Fess EE. Predicting hand function in older adults: evaluations of grip strength, arm curl strength, and manual dexterity. Aging Clin Exp Res. 2016 Aug 30.
37. Goltz F. Associação entre sarcopenia e consumo alimentar em idosas fisicamente ativas. Porto Alegre: Universidade Federal de Ciências da Saúde dePorto Alegre; 2014.
38. Volkert D. The role of nutrition in the prevention of sarcopenia. Wiener medizinische Wochenschrift. 2011 Sep;161(17-18):409-15.
39. Alemán-Mateo H, Carreón VR, Macías L, Astiazaran-García H, Gallegos-Aguilar AC, Ramos Enríquez JR. Nutrient-rich dairy proteins improve appendicular skeletal muscle mass and physical performance, and attenuate the loss of muscle strength in older men and women subjects: a single-blind randomized clinical trial. Clinical interventions in aging. 2014;9:1517-25.
40. Bolton CE, Ionescu AA, Shiels KM, Pettit RJ, Edwards PH, Stone MD, et al. Associated loss of fat-free mass and bone mineral density in chronic obstructive pulmonary disease. Am J Respir Crit Care Med. 2004 Dec 15;170(12):1286-93.
41. Zampieri S, Pietrangelo L, Loefler S, Fruhmann H, Vogelauer M, Burggraf S, et al. Lifelong physical exercise delays age-associated skeletal muscle decline. The journals of gerontology Series A, Biological sciences and medical sciences. 2015 Feb;70(2):163-73.
42. Bowen TS, Schuler G, Adams V. Skeletal muscle wasting in cachexia and sarcopenia: molecular pathophysiology and impact of exercise training. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle. 2015;6(3):197-207.
43. Wang T, Feng X, Zhou J, Gong H, Xia S, Wei Q, et al. Type 2 diabetes mellitus is associated with increased risks of sarcopenia and pre-sarcopenia in Chinese elderly. Scientific Reports. 2016;6:38937.
44. Deibert P, Solleder F, Konig D, Vitolins MZ, Dickhuth HH, Gollhofer A, et al. Soy protein based supplementation supports metabolic effects of resistance training in previously untrained middle aged males. The aging male : the official journal of the International Society for the Study of the Aging Male. 2011 Dec;14(4):273-9.
45. Barbosa-Silva TG, Bielemann RM, Gonzalez MC, Menezes AMB. Prevalence of sarcopenia among community-dwelling elderly of a medium-sized South American city: results of the COMO VAI? study. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle. 2016;7(2):136-43.
46. Brown JC, Harhay MO, Harhay MN. Sarcopenia and mortality among a population-based sample of community-dwelling older adults. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle. 2016;7(3):290-8.

47. Freitas Ed, Py L, Cançado FAX, Doll J, Gorzoni ML. Tratado de Geriatria e Gerontologia. 2, editor. Rio de Janeiro2006.
48. Haub MD, Wells AM, Tarnopolsky MA, Campbell WW. Effect of protein source on resistive-training-induced changes in body composition and muscle size in older men. Am J Clin Nutr. 2002 Sep;76(3):511-7.
49. Lang T, Streeper T, Cawthon P, Baldwin K, Taaffe DR, Harris TB. Sarcopenia: etiology, clinical consequences, intervention, and assessment. Osteoporosis international : a journal established as result of cooperation between the European Foundation for Osteoporosis and the National Osteoporosis Foundation of the USA. 2010 Apr;21(4):543-59.
50. Silva Neto LS, Karnikowski MGO, Osório NB, Pereira LC, Mendes MB, Galato D, et al. Association between sarcopenia and quality of life in quilombola elderly in Brazil. International Journal of General Medicine. 2016;9:89-97.
51. Hunter GR, McCarthy JP, Bamman MM. Effects of resistance training on older adults. Sports medicine. 2004;34(5):329-48.
52. Cogo E, Elsayed M, Liang V, Cooley K, Guerin C, Psihogios A, et al. Are Supplemental Branched-Chain Amino Acids Beneficial During the Oncological Peri-Operative Period: A Systematic Review and Meta-Analysis. Integrative Cancer Therapies. [Review]. 2021;20((Cogo E., elisec1234@gmail.com; Elsayed M.; Liang V.; Cooley K.; Guerin C.; Psihogios A.; Papadogianis P.) Canadian College of Naturopathic Medicine, Toronto, ON, Canada).
53. Custodero C, Mankowski RT, Lee SA, Chen Z, Wu S, Manini TM, et al. Evidence-based nutritional and pharmacological interventions targeting chronic low-grade inflammation in middle-age and older adults: A systematic review and meta-analysis. Ageing Res Rev. 2018 Sep;46:42-59.
54. De Spiegeleer A, Beckwée D, Bautmans I, Petrovic M, Beaudart C, Beyer I, et al. Pharmacological Interventions to Improve Muscle Mass, Muscle Strength and Physical Performance in Older People: An Umbrella Review of Systematic Reviews and Meta-analyses. Drugs and Aging. [Review]. 2018;35(8):719-34.
55. Smith V, Devane D, Begley CM, Clarke M. Methodology in conducting a systematic review of systematic reviews of healthcare interventions. BMC Med Res Methodol. 2011 Feb 3;11(1):15.
56. Talar K, Hernández-belmonte A, Vetrovsky T, Steffl M, Kałamacka E, Courel-ibáñez J. Benefits of resistance training in early and late stages of frailty and sarcopenia: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled studies. Journal of Clinical Medicine. [Review]. 2021;10(8).

4 ARTIGO ORIGINAL 1

Artigo publicado no periódico Archives of Gerontology and Geriatrics em dezembro de 2022 (classificação Qualis A1 – Fator de impacto em 2022 de 4.163).

The Effect of Different Exercise Programs on Sarcopenia Criteria in Older People: A Systematic Review of Systematic Reviews with Meta-analysis.

Short Title: Exercises Programs for Sarcopenia in Older People

Authors: Luis Fernando Ferreira[1], Estela Lopes Scariot[2] and Luis Henrique Telles da Rosa[3].

[1]Post-graduation program in Rehabilitation Sciences, Federal University of Health Sciences of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

[2]Post-graduation program in Health Sciences, Federal University of Health Sciences of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

[3]Physiotherapy Department, Federal University of Health Sciences of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

Correspondent Author:

Luis Fernando Ferreira

E-mail: proffernandof@gmail.com

Address: 245 Sarmento Leite street, Porto Alegre, Brazil. Zip code: 90050-170, Physiotherapy Department, Post-Graduation Program in Rehabilitation Sciences.

Highlights.

- For older adults, being included in any physical training program is beneficial for sarcopenia criteria.
- For strength and skeletal muscle mass, being on a resistance-emphasis training program seems to be best.
- For physical performance, being part of a training program with multiple modalities, such as resistance, cardiorespiratory endurance and balance, seems to bring better results.
- In RCTs with physical exercise interventions for older people, aiming to reduce sarcopenia rates, standards in training programs are lacking.
- As well as there is a lack of standardization on the assessment of sarcopenia levels, although there are consensuses that standardizes this factor.

ABSTRACT

Objective: To compare the results of different modalities of physical exercises on the sarcopenia diagnostic criteria in older people. **Methods**: Systematic review of systematic reviews. Search strategy included older people and sarcopenia MeSH, performed at mainly databases. Selected studies include older adults, submitted to physical training (IG) compared to control groups (CG). Quantitative analyses with the inverse variance statistic method (random effects). The effect measures mean difference. Heterogeneity measured with Q-Test. **Results**: 494 systematic reviews found. After screening, 5 were included (48 papers. n=3877). Mean age: 74,02±6,1. 73,44% female. Mean interventions duration: 17,38 weeks (average: 2,56 weekly sessions). AMSTAR and PRISMA showed high methodological quality. Meta-analyses compared results of resistance training interventions (RTA) with other than resistance (NRTA). Handgrip strength, SMM and gait speed showed statistically significant differences (SSD) favorable to IG. Chair stand test, RTA showed SSD favorable to the IG, and NRTA to CG. The timed-up-and-go do not showed SSD. **Discussion**: The SMM and strength showed better results in RTA. Both valences can be trained with similar volume and training intensity, which can modify muscle volume and strength. Physical performance obtained better results in NRTA. For severely sarcopenic, training including more than one valence may be best. In sarcopenia diagnosis most studies do not take into account the consensuses of standardization, making hard the larger groups analysis. **Conclusion**: Being part of any training program can be beneficial for sarcopenia in older people, with RT better for strength and SMM, and mixed modalities for physical performance.

Keywords: Sarcopenia; Aged; Physical Exercise; Systematic Review.

BACKGROUND

Sarcopenia has been considered one of the geriatric syndromes with the greatest influence on the independence of the older people, in addition to being a risk factor for falls, frailty, the appearance of other syndromes and even for mortality of the individuals over 65 years old (1-5). This syndrome, which is even registered in the IDC-10 (6), has been recognized by the main authors in the area (7-10) as multifactorial, depending on muscle strength (probable sarcopenia), skeletal muscle mass (diagnosis of sarcopenia) and physical performance (severe sarcopenia).

Several interventions are listed in the literature aiming to combat the syndrome, whether in prevention or in reducing the progression of its diagnosis criteria. Among the studies, dietary interventions, vitamin supplementation, and even some trials on drug interventions, among other techniques (11-14), stand out. However, no intervention seems to bring better results and lower risks than interventions that use physical exercises (15).

Among these studies, a widely variety of training models are used, such as strength training, aerobic, mobility, combined, sports practices, and even some physiotherapy techniques. Hundreds of studies have been published on the subject, facilitating decision-making by health professionals regarding sarcopenia in older people (15), but studies are still needed that combine, summarize and analyze the interventions in a single place, in order to make decision making simpler and faster, since there is no consensus in the literature about which modalities can bring the best results.

Even among systematic reviews, with similar search strategies and aims, there was no consensus on the effect of physical activity on sarcopenia criteria (16-20). Therefore, systematic reviews of systematic reviews seem a natural step in this construction, comparing and contrasting the results, providing more robust evidence for a more accurate, safe and effective decision-making (21).

This study systematically reviewed systematic reviews of physical exercise interventions to sarcopenia in older people, aiming to compare the results of different modalities of physical exercises on the diagnostic criteria of sarcopenia in the older people.

METHODS

This study is a systematic review of systematic reviews, designed following the recommendations of the Cochrane Collaboration To Intervention Systematic Reviews

Book (22) and the PRISMA Statement (23). Also, are registered in PROSPERO 2022, under the code CRD42022343689.

Is important to notice that, however this is not a systematic review of interventions, but a systematic review of systematic reviews of interventions, there are no guidelines to this kind of study. So, we choose to use the Cochrane Collaboration as a guideline to conduct this review, and the recommendations by Smith et al, 2011 (21), "Methodology in conducting a systematic review of systematic reviews of healthcare interventions". In addition, all criteria included in PRISMA Statement (23) were met.

Search Strategy

The selection of eligible papers originally occurred in august 2021, on following databases: Medline (via PubMed), Embase, PEDro, Cochrane and Lilacs. The search terms used included the MeSH 'sarcopenia' and its subheadings; 'Aged' and its subheadings; and the filter for 'systematic review'. The search strategy used on Medline and Embase databases is available in appendix 1.

In order to search for new papers published between the first analysis, and the end of this paper production, the search strategy was renewed in June 2022. None new papers matching the eligibility criteria strategy were found.

All articles found in this phase were organized in the reference management software EndNote, version X4.

Eligibility Criteria

Only systematic reviews (including or not meta-analyses) of controlled clinical trials of sarcopenia with human patients or volunteers were included. Non-systematic reviews, overviews, clinical trials and reviews of non-clinical investigations were excluded. All articles were evaluated by two blinded authors for its inclusion or not (LFF and ELS).

In addition, only articles that followed the PICO of this study was included.

Population: Adults over 60 years, male or female, sarcopenic or at risk of, with or without comorbidities.

Intervention: Any kind of physical or kinesiotherapy activity, such as resistance or cardiorespiratory training, sports, combined training, among others, since not combined with other interventions, such as dietary or pharmaceutical approaches, in order to reduce the risk of bias regarding the exercise interventions.

Comparison: Have at least a second group, subjected to a different training model, another intervention, a combined intervention, or a control group.
Outcome: Studies that analyzed or evaluated the results of physical exercise interventions in their outcomes, as long as these results were related to some of the sarcopenia indicators, according to the EWGSOP2 (15): strength, physical performance and/ or skeletal muscle mass.

Studies Selection

The studies selection has occurred in two phases, by two blinded and independent reviewers (LFF and ELS). On first phase were analyzed title and abstracts. When selected for at least one reviewer, the articles were maintained on the list. On the second phase were read the selected full texts papers. Having disagreement between reviewers, a third reviewer was necessary (LHTR).

Methodological quality assessment

After the final selection, two independent examiners assessed the selected studies regarding the quality of the review report using the AMSTAR instruments (Assessment of Multiple Systematic Reviews) (24) and PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-analyses) statement (25). During the quality assessment of the report of the selected reviews, eventual disagreements between the examiners were resolved through discussion until consensus, or by a third reviewer decision.

Data Extraction

The data extraction was executed by two independent reviewers following standardized forms. The following data was collected, when available: Authors, publish year, sample, patient kind, gender, mean of age, intervention model, training model, protocol, duration, outcome, mean and standard deviation pre and post intervention (meta-analysis).

Also, the meta-analysis data from Talar, 2021 (26) was not presented in the original paper or in the supplementary material, but it was kindly provided by the authors, after asked by e-mail.

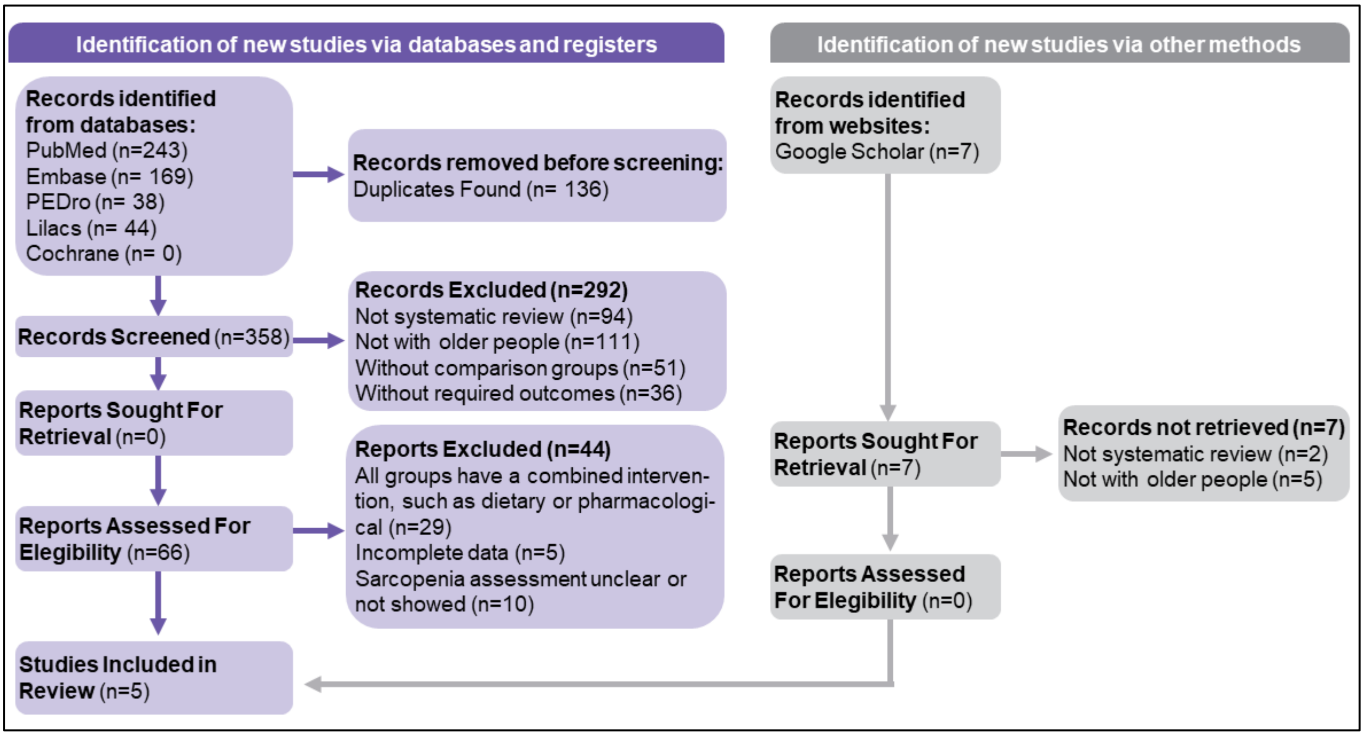


Figure 1. Flowchart of included studies.

Synthesis and data analyses

To quantitative analyses was employed the statistic method of Inverse Variance, with analysis model in Random Effects, and the effect measures Mean Difference. The heterogeneity assessment of studies was made with the Cochran's Q Test, and the inconsistency with I^2 Test, which values of <50% were considered as low heterogeneity, <75% moderate heterogeneity, and $\geq$75% high heterogeneity (27, 28). A p value lower than 0,05, and confidence interval of 95% was considered statistically significant. All analyses were conducted in Software Review Manager, version 5.3.

RESULTS

After the selection of studies, five were included in the analysis: Bao, 2020 (16); Escriche-Escuder, 2021 (17); Talar, 2021 (18); Vliestra, 2018 (19) and; Wu, 2021 (29). 67 studies were included in the 5 reviews selected, totalizing 4.231 subjects. Is important to notice that, at first, 67 studies have been accessed across the five included reviews, but only 32 of them appeared in only one review. 13 of them appeared in 2 reviews, and 3 appeared in three reviews. In this way, the final sample was composed by 48 studies, that includes 3.877 subjects.

Was not found agreement among the selected reviews aiming the sarcopenia diagnosis criteria. While Escriche-Escuder et al, 2021 (17), found significant results for performance, minor results for strength, and no results for SMM, Bao, 2020 (16), and Wu, 2021 (29), found important results for strength and performance, but not for SMM, and Talar, 2021 (18), and Vliestra, 2018 (19), found significant results for the three indicators. In table 1 is possible to see the conclusions found in each study.

The complete list of all studies found after the search strategy, and before the selection, can be accessed in appendix 2.

Methodological quality assessment

As can be seen in figures 2 and 3, the studies showed high methodological quality, both in the AMSTAR and in the Prisma statement. In the AMSTAR assessment (figure 1), the studies showed an average of 8.2 positive points, out of 11 possible, with 74.58% of positive responses.

In the Prisma statement, which is broader and assesses more points in the studies, the average of positive points was 22.4 out of 27 possible, totaling an average of 83% of positive responses, emphasizing the high methodological quality of the studies included in this review. In the supplementary material (appendix 3) it is possible to view the complete Prisma statement table, including the pages where the specific points can be found in the selected studies.

Reviews, Sample and Training Methods Characteristics

According to table 1, 48 studies were included in the 5 reviews selected, totalizing 3.877 subjects. Also is possible to see all the details of included studies, such as aim, search strategy and individuals included.

A list of all references included in the selected reviews, along with this citation, can be accessed at appendix 4.

In table 2, is possible to observe the characteristics of the samples of the studies included in the reviews. The total mean age of the samples was 74,02$\pm$6,1 years, and most individuals were female, totaling 73,44% (n=2.847). In addition, the criteria for diagnosing sarcopenia in the analyzed individuals did not always follow the precepts of the EWGSOP, AWGS, or any other consensus. 11 papers defined sarcopenia following EWGSOP recommendations, 5 defined by AWGS and 23 evaluated using only skeletal muscle mass cutoff points. Besides, another nine methods of definition were found across studies.

In table 3 are summarized the data from the training methodologies applied to the intervention groups. The mean duration of interventions was 17,38 weeks, with an average of 2,56 weekly sessions, with 57,4 minutes per session.

As a method of approach to training, there was also high variation, but was possible to observe studies that adopted resistance training exercises with weight lifting, body weight resistance, the use of rubbers and/ or springs, and also RT on a vibrating platform. Also were identified some programs based on aerobic exercises, balance and stretching or even combined programs. Summarizing, were found 30 studies that submitted their samples to some kind of resistance training, 13 that conducted mixed models training, combining more than one modality on their program, three in a vibrating platform, one realized an endurance training program with low loads, and one realized a therapeutic home-based training.

a)

Study	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	Score (Y/N)
Bao, 2020 (8)	N	Y	Y	NA	N	N	Y	Y	Y	Y	Y	7/3
Escriche-Escuder, 2021 (9)	N	Y	Y	NA	N	N	Y	Y	Y	Y	Y	7/3
Talar, 2021 (10)	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	10/1
Vliestra, 2018 (11)	N	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	9/2
Wu, 2021 (12)	N	Y	Y	NA	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	8/2

b)

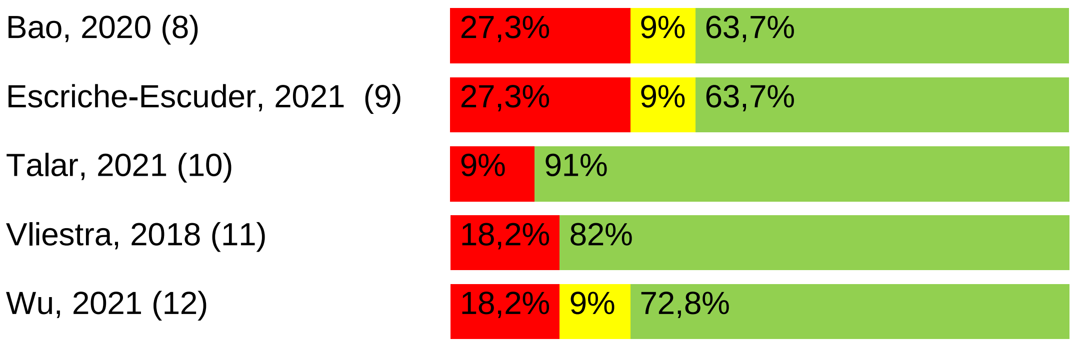


Figure 2. AMSTAR quality assessment of sistematic Reviews. a) assessment table, where Y: yes; N: no; CA: can't answer; NA: not applicable. b) assessment percentage graphic, where red is no; yellow is not applicable and; green is yes.

a)

Study	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	Score (Y/N)
Bao, 2020 (8)	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	N	Y	N	21/6
Escriche-Escuder, 2021 (9)	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	24/3
Talar, 2021 (10)	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	24/3
Vliestra, 2018 (11)	Y	Y	Y	N	N	N	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	N	20/7
Wu, 2021 (12)	Y	Y	Y	N	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	Y	Y	N	Y	Y	Y	Y	23/4

b)

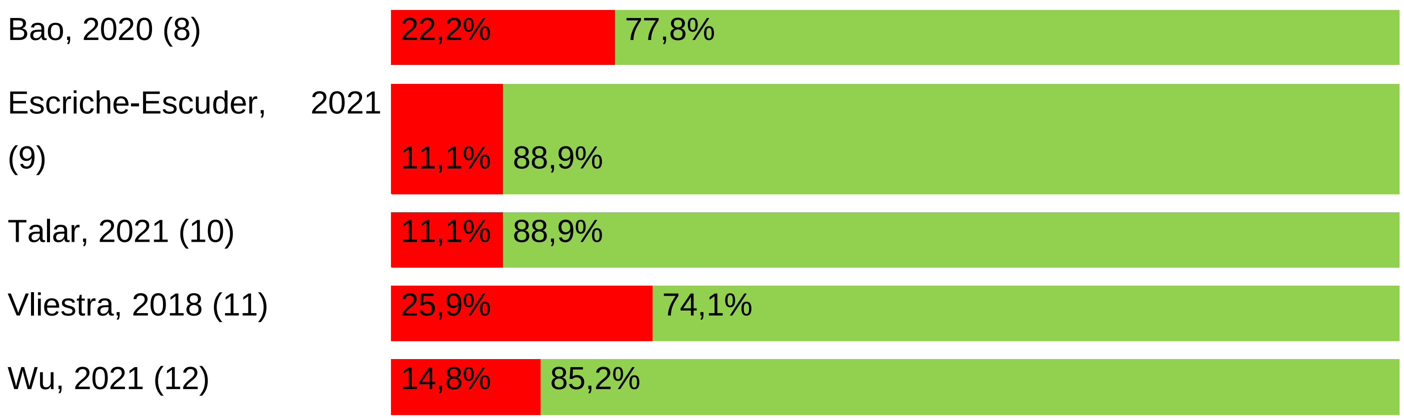


Figure 3. Assessment of preferred reporting items for systematic reviews and meta-analysis (PRISMA) statement. a) assessment table, where Y: yes; N: no. b) assessment percentage graphic, where red is no and green is yes.

Table 1. Summary table of scope of reviews in a systematic review of reviews.

Review, Year	Aim (participants)	Search strategy	Conclusions	N° of studies included	Total n° of participants
Bao, 2020 (16)	To evaluate the available literature related to the effects of exercise interventions/ programs on muscle mass, muscle strength and physical performance in older adults with sarcopenia.	from January 1990 to July 2019 was conducted using PubMed, EMBASE, MEDLINE and the Web of Science. The search included the keywords 'sarcopenia', 'sarcopenic', 'exercise', 'physical' and 'training'	Exercise programs showed overall significant positive effects on muscle strength and physical performance but not on muscle mass in sarcopenic older adults.	22	1041
Escriche-Escuder, 2021 (17)	To summarize and synthesize the evidence about the effect of exercise on muscle mass, strength and physical performance in older adults with sarcopenia according to the EWGSOP criteria.	RCTs or non-randomized interventional studies, examining whether exercise could improve sarcopenia compared or not compared to any other treatment in older adults with sarcopenia; Studies in which sarcopenia was diagnosed according to the EWGSOP definition and diagnosis of sarcopenia, either its first version or its recent update; RCTs and non-randomized interventional studies that included any exercise programs.	The present systematic review showed an effect of exercise on physical performance and muscle strength but an inconsistent effect on muscle mass.	7	235
Talar, 2021 (18)	To gather the evidence of RCT examining the effects of RT programs lasting ≥8 weeks on strength, physical function and body composition of adults ≥65 years old diagnosed with pre-sarcopenia, sarcopenia, pre-frailty, or frailty.	The search strategy combined terms related to the population (e.g., sarcopenia, frailty) and intervention (e.g., resistance training, strength training).	RT should be considered as a highly effective preventive strategy to delay and attenuate the negative effects of sarcopenia and frailty in both early and late stages.	25	2267
Vliestra, 2018 (19)	To systematically assess the effects of exercise interventions on body composition and functional outcomes in older adults with sarcopenia.	sarcopenia, aged, elderly, older adults, physical therapy, exercise, training, muscle strength and muscle mass.	Exercise interventions significantly improved strength, balance and SMM.	6	480

Wu, 2021 (29)	to examine all the evidence and clarify the effects of VT on muscle mass, muscle strength and physical performance in elderly patients with sarcopenia.	(sarcopeni* OR muscular atrophy OR muscle weakness OR muscle mass OR fat free mass OR lean body mass OR lean mass OR body composition OR hand strength OR grip strength) AND (aged OR aging OR seniors OR elderly OR older) AND (vibration OR whole-body vibration OR whole-body vibration training OR vibration exercise OR vibration platform OR vibratory therapy OR vibratory plate OR sham therapy OR Wbv OR low intensity vibration OR LIV OR VbX OR WBVT).	Vibration therapy could be a prospective strategy for improving muscle strength and physical performance in older adults with sarcopenia.	7	208

Table 2. Characteristics And Diagnostic Criteria For Sarcopenia.

Review Reference	Original Reference	n total (int.)	Age (±SD)	Sex Female (%)	Diagnostic Criteria For Sarcopenia
Talar, 2021	Aas, 2019	22 (n/i)	79 ±	68,18	SPPB for functional capacity
Escriche-escuder, 2021	Alencar Silva, 2018	15	70,7 ± 8	n/i	EWGSOP
Escriche-escuder, 2021	Balachandran, 2014	17 (9)	71,3 ± 8	94	EWGSOP
Talar, 2021, Wu, 2018 e Vliestra, 2018	Bellomo, 2013	40 (n/i)	73 ± 7	75	Criteria of the CDCP
Talar, 2021	Binder, 2002	91 (n/i)	78 ± n/i	54,94	Measures with established predictive validity for disability and mortality in older adults-at least two out of three frailty criteria.
Talar, 2021	Cadore, 2014	24 (n/i)	85 ± n/i	70,83	Fried's criteria for frailty
Bao, 2020 e Talar, 2021	Cebria, 2018	28 (11)	81,75 ± 6,96	30,72	SMM/Weight ≤ 0.93 for men and ≤ 0.57 for women
Talar, 2021	Chan, 2012	117 (n/i)	72 ± 7	41,02	CCSHA_CFS_TV

Wu, 2018	Chang, 2018	17 (17)	82,12 ± 8,19		29,41	SMI (kg/kg) cutoff for males 10.75 kg/m2, and females 6.75 kg/m2; grip strength cutoff 26 kg for male and 18 kg for females; walking speed cut-off value 0.8 m/s.
Bao, 2020 e Talar, 2021	Chen, 2017	30 (15)	68,83 ± 3,3		83,33	SMM/Weight ≤ 32.5% for men and ≤25.7% for women
Bao, 2020 e Talar, 2022	Chen, 2018	33 (17)	67,48 ± 4,29		100	AWGS
Bao, 2020	Chiu, 2018	64 (33)	79,9 ± 7,8		50	SMM/Weight < 37.15% for men and < 32.26% for women
Escriche-escuder, 2021	De Freitas, 2019	n/i (n/i)	n/i ± n/i		n/i	EWGSOP
Escriche-escuder, 2021	Del Campo-Cervantes, 2019	n/i (n/i)	n/i ± n/i		n/i	EWGSOP
Talar, 2021	Fiatarone, 1994	100 (n/i)	85 ± 13		63	Boston FICSIT
Bao, 2020	Hamaguchi, 2017	15 (7)	60,51 ± 2,4		100	EWGSOP
Bao, 2020	Huang, 2017	35 (18)	69,2 ± 4,94		100	SMM/Weight < 27.6 %
Bao, 2020 e Talar, 2021	Liao, 2017	46 (25)	67,32 ± 5,2		100	EWGSOP
Bao, 2020	Liao, 2018	56 (33)	67,35 ± 5,23		100	SMM/Weight < 27.6 %
Talar, 2021	Lichtenberg, 2019	43 (n/i)	72 ± n/i		n/i	FrOST
Bao, 2020	Mafi, 2019	30 (14)	68,47 ± 2,78		0	ASM/Height2 < 10.75 kg.m-2
Wu, 2018	Miller, 2018	15 (15)	58,2 ± 6,4		100	ALM/BMI cutoff values 0.789 for male and 0.512 for female
Wu, 2018	Pietrangelo, 2009	9 (9)	75,3 ± 6,9		55,55	SMI (kg/m2) by DXA < 2 SD of a young reference group
Bao, 2020 e Vliestra, 2018	Shahar, 2013	35 (19)	79,9 ± 4,92		27,69	ASM/Height2 < 10.75 kg.m-2 for men and 6.75 kg.m-2 for women
Escriche-escuder, 2021	Stoever, 2018	n/i (n/i)	n/i ± n/i		n/i	EWGSOP
Bao, 2020	Vasconcelos, 2016	28 (14)	72 ± 4		100	Handgrip strength≤ 21 kg
Talar, 2021	Vikberg, 2019	70 (n/i)	70 ± n/i		54,28	EWGSOP
Bao, 2020 e Talar, 2021	Yamada, 2019	16 (8)	84,3 ± 5,37		58,93	AWGS
Talar, 2021	Gené Huguet, 2018	173 (n/i)	80 ± n/i		64,73	Fried’s criteria for pre-frailty

Talar, 2021	Kim, 2011	155 (n/i)	75 ± n/i	100	ASM/height 2 less than 6.42 kg/m2, knee extension strength less than 1.01 Nm/kg, BMI less than 22.0 kg/m
Talar, 2021 e Bao, 2020	Park, 2017	50 (25)	74,1 ± 6,15	100	SMM/Weight < 25.1 %
Bao, 2020 e Talar, 2021	Zhu, 2018	77 (40)	73,39 ± 6,92	75,32	AWGS
Talar, 2021	Binder, 2005	15 (n/i)	78 ± n/i	44,66	Measures with established predictive validity for disability and mortality in older adults-at least two out of three frailty criteria.
Talar, 2021	Clegg, 2014	84 (n/i)	79 ± n/i	71,42	HOPE program
Bao, 2020 e Talar, 2021	Hassan, 2016	41 (20)	85,9 ± 7,5	64,44	EWGSOP
Bao, 2020, Talar, 2021 e Vliestra, 2018	Kim, 2012	78 (39)	78,85 ± 2,84	100	ASM/Height2 < 6.42 kg/m2
Bao, 2020 e Vliestra, 2018	Kim, 2013	64 (32)	68,6 ± 5,54	100	ASM/Height2 < 6.42 kg/m2
Bao, 2020	Kim, 2016	69 (35)	81,25 ± 4,68	100	SMM/Height2 < 5.67 kg.m-2
Bao, 2020, Vliestra, 2018 e Talar, 2016	Maruya, 2016	40 (26)	68,96 ± 5,76	55,77	AWGS
Talar, 2021	Ng, 2015	246 (n/i)	65 ± n/i	61,38	5 CHS criteria for frailty
Talar, 2021	Serra-prat, 2017	172 (n/i)	70 ± n/i	56,39	Fried’s criteria for frailty
Talar, 2021	Zech, 2012	69 (n/i)	79,5 ± 14,5	126,08	Fried’s criteria for frailty
Wu, 2018	Zhu, 2019		65 ± n/i	76,99	AWGS
Bao, 2020	Wei, 2017	80 (60)	75,75 ± 5,42	70	ASM/Height2 < 8.87 kg.m-2 for men and 6.42 kg.m-2 for women
Vliestra, 2018	Wei, 2017	80 (60)	75,75 ± 5,42	n/i	ASM/Height2 < 8.87 kg.m-2 for men and 6.42 kg.m-2 for women
Wu, 2018	Wei, 2017	80 (60)	75,75 ± 5,42	n/i	ASM/Height2 < 8.87 kg.m-2 for men and 6.42 kg.m-2 for women
Bao, 2020 e Escriche-escuder, 2021	Piastra, 2018	72 (35)	69,95 ± 2,73	100	EWGSOP

Bao, 2020, Talar, 2021 e Escriche-Escuder, 2021	Tsekoura, 2018	54 (36)	72,87 ± 7,02	87,3		EWGSOP

n: population; int.: n of intervention group; n/i: not informed; SD: Standard Deviation; SPPB: Short Physical Performance Battery; EWGSOP: European Working Group on Sarcopenia in Older People; AWGS: Asian Working Group on Sarcopenia in Older People; ASM: Appendicular Skeletal Muscle Mass; SMM: Skeletal Muscle Mass;

Table 3. Training Model Characteristics.

Review Reference	Original Reference	Training Model	Each session duration (minutes)	Weekly Sessions	Intervention duration (weeks)	Another training information
Talar, 2021	Aas, 2019	RT	30	n/i	10	30 min of heavy-load RT training
Escriche-escuder, 2021	Alencar Silva, 2018	RT	75	3	12	Resistance training with elastic tubes
Escriche-escuder, 2021	Balachandran, 2014	RT	n/i	n/i	15	3 sets of 10–12 repetitions using 70% of their 1RM on each machine before moving to the next exercise (interval 1–2 min).
Talar, 2021, Wu, 2018 and Vliestra, 2018	Bellomo, 2013	RT	n/i	3	12	RT with the intensity 60–80% of maximum force on muscle strength and balance confidence, 10–12 repetitions for 3 sets.
Talar, 2021	Binder, 2002	RT	n/i	3	36	PRT to increase muscle strength and FFM, 1RM
Talar, 2021	Cadore, 2014	RT	n/i	2	12	Multicomponent exercise program composed of upper and lower body RT with progressively increased loads (8–10 repetitions, 40–60% of 1RM) with balance and gait retraining.
Bao, 2020 and Talar, 2021	Cebria, 2018	RT	40	3	12	5 min warm-up, 20-30 min resistance exercises with workload and 5 min cool down.
Talar, 2021	Chan, 2012	RT	n/i	3	48	RT, dominant leg extension power.
Wu, 2018	Chang, 2018	RT	n/i	3	12	Resistance Whole-body vibration

Bao, 2020 and Talar, 2021	Chen, 2017	RT	60	2	8	PRT, 8–12 repetitions, upper and lower limb training, kettlebell weight training: kettlebell swing, kettlebell deadlift, kettlebell goblet squat, squat lunge, kettlebell row, single arm kettlebell row, biceps curl, triceps extension, two-arm kettlebell military press, Turkish get up and dynamic workout, 60–70% of 1RM.
Bao, 2020 and Talar, 2022	Chen, 2018	RT	60	2	8	Progressive resistance training
Bao, 2020	Chiu, 2018	RT	60	2	12	60-min warm-up, muscle resistance training and relaxation stage.
Escriche-escuder, 2021	De Freitas, 2019	RT	n/i	2	16	In the first four weeks, all subjects executed the same protocol (three sets of 12–15 RM with 60–90 sec of rest between sets, 2 days/wk). From the fifth week, the LP group performed 10 RM at weeks 5 to 8, 8 RM at weeks 9 to 12, and 5 RM at weeks 13 to 16. NP group maintained the same repetitions zone (12–15 RM)
Escriche-escuder, 2021	Del Campo-Cervantes, 2019	RT	n/i	3	12	n/i
Talar, 2021	Fiatarone, 1994	RT	n/i	3	10	PRT of the hip and knee extensors, 80% of 1-RM.
Bao, 2020	Hamaguchi, 2017	RT	60	2	6	60 min training program comprised five exercises (squats, front lunges, side lunges, calf raises, and toe raises).
Bao, 2020	Huang, 2017	RT	55	3	12	10 min warm up, 40 min elastic resistance exercises and 5 min cool down
Bao, 2020 and Talar, 2021	Liao, 2017	RT	40	3	12	Elastic PRT using Theraband products, 35–40 min, 3 sets and 10 repetitions for each exercise.
Bao, 2020	Liao, 2018	RT	55	3	12	10 min warm up, 40 min elastic resistance exercises and 5 min cool down
Talar, 2021	Lichtenberg, 2019	RT			28	A consistently supervised single-set training on resistance exercise machines using intensifying strategies.
Bao, 2020	Mafi, 2019	RT	55	3	8	10 min warm-up, 45 min resistance training.
Wu, 2018	Miller, 2018	RT	n/i	1	n/i	Resistance Whole-body vibration
Wu, 2018	Pietrangelo, 2009	RT	n/i	3	12	Strength local vibration
Bao, 2020 and Vliestra, 2018	Shahar, 2013	RT	50	2	12	10 min warm up, 30 min resistance exercises using Thera-Bands, and 10 min cool-down.
Escriche-escuder, 2021	Stoever, 2018	RT	n/i	2	16	Progressive resistance training, increasing to 80% to 85% of maximum strength with 3 sets of 8 to 12 repetitions.

Bao, 2020	Vasconcelos, 2016	RT	60	2	10	60 min progressive resistance exercise program
Talar, 2021	Vikberg, 2019	RT	n/i	3	10	RT programs to increase muscle function and muscle mass using participants' body weight and suspension bands.
Bao, 2020 and Talar, 2021	Yamada, 2019	RT	30	2	12	30 min of bodyweight RT with slow movement speeds, trunk flexion, hip flexion, hip extension, hip abduction, hip adduction, knee extension and ankle plantar flexion.
Talar, 2021	Gené Huguet, 2018	RT		3	24	RT program of exercises, 10 repetitions rising to 15.
Talar, 2021	Kim, 2011	RT	60	2	12	60 min of comprehensive physical fitness and muscle mass enhancement training program with PRT.
Talar, 2021 and Bao, 2020	Park, 2017	MT	80	5	24	RT combined with aerobic exercises, 50–80 min, elastic band exercises (elbow flexion, wrist flexion, shoulder flexion, lateral raise, chest press, revere flies, side band, dead lift, squad, leg press, ankle plantar flexion), with progressive repetitions.
Bao, 2020 and Talar, 2021	Zhu, 2018	MT	60	1	24	5-10 min warm up and cool down routine, 20-30 min chair-based resistance exercises using Thera-Bands, and 20-min aerobic exercises (90 min group chair-based RT using Thera-bands, and 20 min aerobic exercises, one-home session weekly, gait speed, twice per week.)
Talar, 2021	Binder, 2005	MT	22 exercises	3	36	22 exercises that focused on flexibility, balance, coordination, speed of reaction, strength, 65% of 1RM, 1 to 2 sets of 6 to 8 repetitions of knee extension, knee flexion, seated bench press, seated row, leg press, biceps curl, after 4 weeks 3 sets of 8 to 12 repetitions performed at 85% to 100% of 1RM, endurance training using treadmills, stationary bicycles, aerodyne bicycles or rowing machines at 65–70% of VO2peak.
Talar, 2021	Clegg, 2014	MT	n/i	5	12	RT to improve mobility and function.
Bao, 2020 and Talar, 2021	Hassan, 2016	MT	60	2	24	60 min progressive resistance and balance training.
Bao, 2020, Talar, 2021 and Vliestra, 2018	Kim, 2012	MT	60	2	12	5 min warm up, 30 min strengthening exercise, 20 min balance and gait training and 5 min cool down.
Bao, 2020 and Vliestra, 2018	Kim, 2013	MT	60	2	12	60 min of stretching, muscle strengthening, balance and gait training.
Bao, 2020	Kim, 2016	MT	60	2	12	60 min warm-up, weight/machine training, stationary bicycle aerobic exercise, and chair/standing exercise.
Bao, 2020, Vliestra, 2018 and Talar, 2016	Maruya, 2016	MT	n/i	n/i	24	home exercise programs, combining walking with lower limb resistance exercises.

Talar, 2021	Ng, 2015	MT	90	2	24	Moderate, gradually increasing intensity, 90 min of duration, included RT integrated with functional tasks and balance training involving functional strength and sensory input.
Talar, 2021	Serra-prat, 2017	MT	70	4	48	30–45 min of aerobic exercises and 20–25 min of RT, strengthening exercises with balance and coordination.
Talar, 2021	Zech, 2012	MT	45	2	36	20 min of balance exercises and 25 min of muscle strength and muscle power exercises using RT machines.
Wu, 2018	Zhu, 2019	MT	90	2	24	90 min group chair-based RT using Thera-bands, and 20 min aerobic exercises, one-home session weekly, gait speed.
Bao, 2020	Wei, 2017	VP	n/i	3	12	Whole-body vibration training with 14,400 vertical vibrations
Vliestra, 2018	Wei, 2017	VP	n/i	3	12	Whole-body vibration training with 14,400 vertical vibrations
Wu, 2018	Wei, 2017	VP	n/i	3	12	Whole-body vibration training with 14,400 vertical vibrations
Bao, 2020 e Escriche-escuder, 2021	Piastra, 2018	MET	25	2	36	5 min warm-up, 20 min muscular districts with low weight loads
Bao, 2020, Talar, 2021 e Escriche-Escuder, 2021	Tsekoura, 2018	TT	60	2	12	60 min comprehensive progressive group exercise program or home therapeutic exercises

RT: Resistance training; MT: mixed modalities training; VP: Vibrating platform training; MET: Muscle endurance training; TT: Therapeutic training; n/i: not informed.

Meta-analysis

In order to compare different ways to assess the three sarcopenia indicators, were selected only recommended assessments by the EWGSOP2, 2019 (15), and that appear in, at least, 2 reviews.

In that way, were performed the meta-analysis, in strength: handgrip strength and five chair stands time; in muscular quality or quantity: appendicular skeletal muscle or total body muscle mass, and; in physical performance: usual gait speed and timed up-and-go test; always comparing the intervention group (IG) with a control group (CG).

Furthermore, in order to compare the results of the different training models, the meta-analyses are presented in two ways: 1) including only individuals who underwent resistance training (resistance training analysis – RTA), and; 2) including individuals submitted to all other training models, except resistance training (non-resistance training analysis – NRTA).

Is important to notice that in usual gait speed, was not compared the methods to get this data, but only the speed calculated by the original papers (meter per second), due the variation to obtain this data. Among the most used tests were the 6-minute walk test, the 4-meter walk test and the 400m walk test.

In addition, in the evaluation of SMM, was used the differences in gain and/or loss of this variable, regardless of the assessment method. Among the most common, was possible observe assessments in DXA (dual energy x-ray absorptiometry), CT (Computerized Tomography) and BIA (Bioimpedance Analysis).

Meta-analysis 1 – Muscle Strength

1.342 individuals were included In handgrip strength assessment analysis (IG=689; CG=653), being 602 in RTA (IG=305; CG=297) and 740 in NRTA (IG=384; CG=356). Statistically significant differences were found in all analyses, favorable to the trained groups. While the RTA returned a value of $p<0.0001$, with high heterogeneity ($I^2=90\%$), the NRTA showed a more discreet difference, with $p=0.001$, and moderate heterogeneity ($I^2=57\%$).

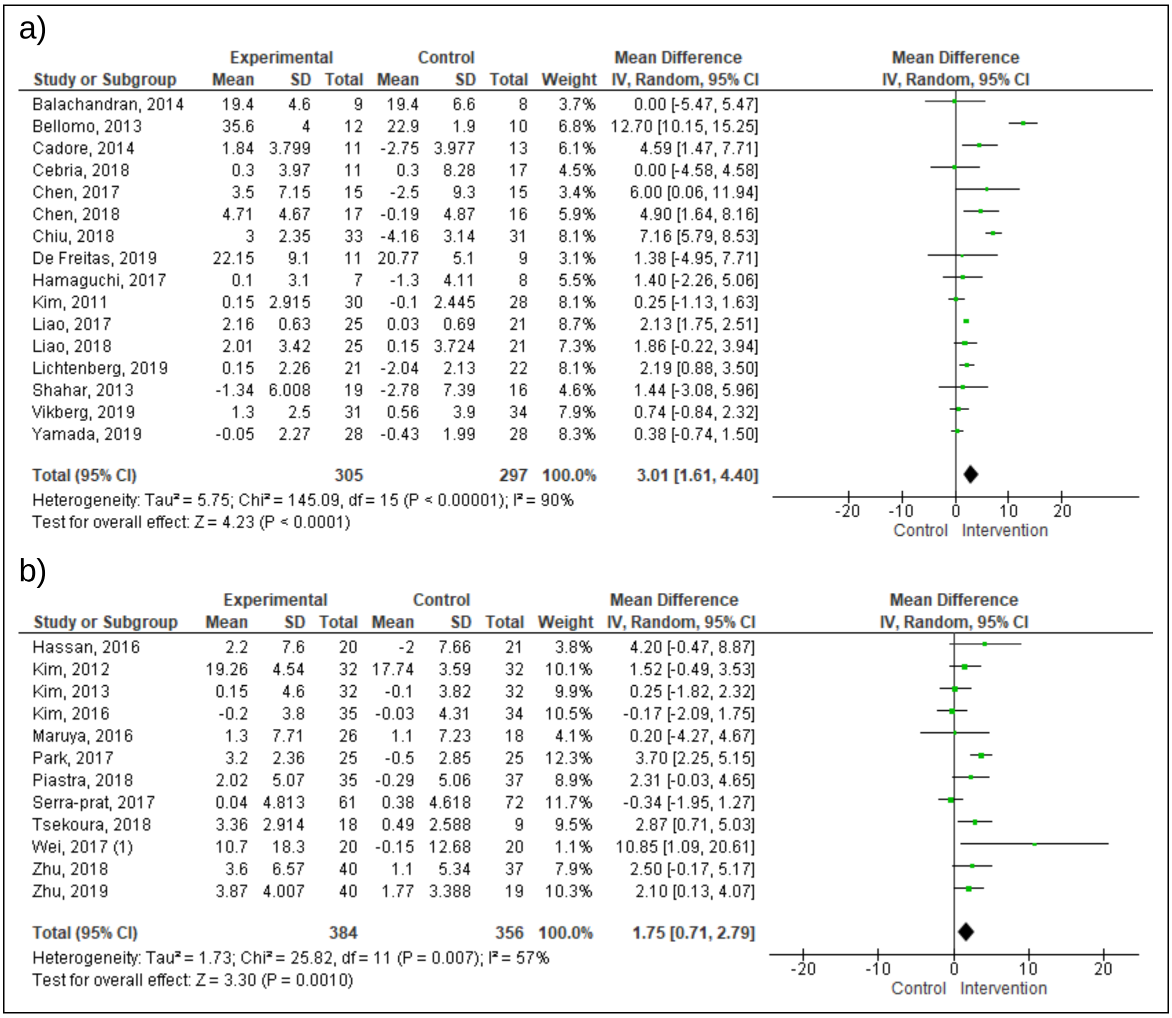


Figure 4. Forest plot of the differences and their effect size between intervention and control groups on handgrip strength, where: a) only resistance training (RTA) and; b) non-resistance training (NRTA).

The chair stand test analysis was the only opposite difference between the groups that trained resistance, and those that underwent other training modality, and included 629 individuals (IG=346; CG=283).

In the RTA were included only three studies, totalizing 294 individuals (IG=144; CG=150). Was found statistically significant difference, favorable to the trained groups, and low heterogeneity (p=0.001 and I²=13%). In other hand, in the NRTA, which included 335 individuals (IG=202; CG=133) the difference, although statistically significant (p=0.02), despite the high heterogeneity (I²=87%), was favorable to the control groups.

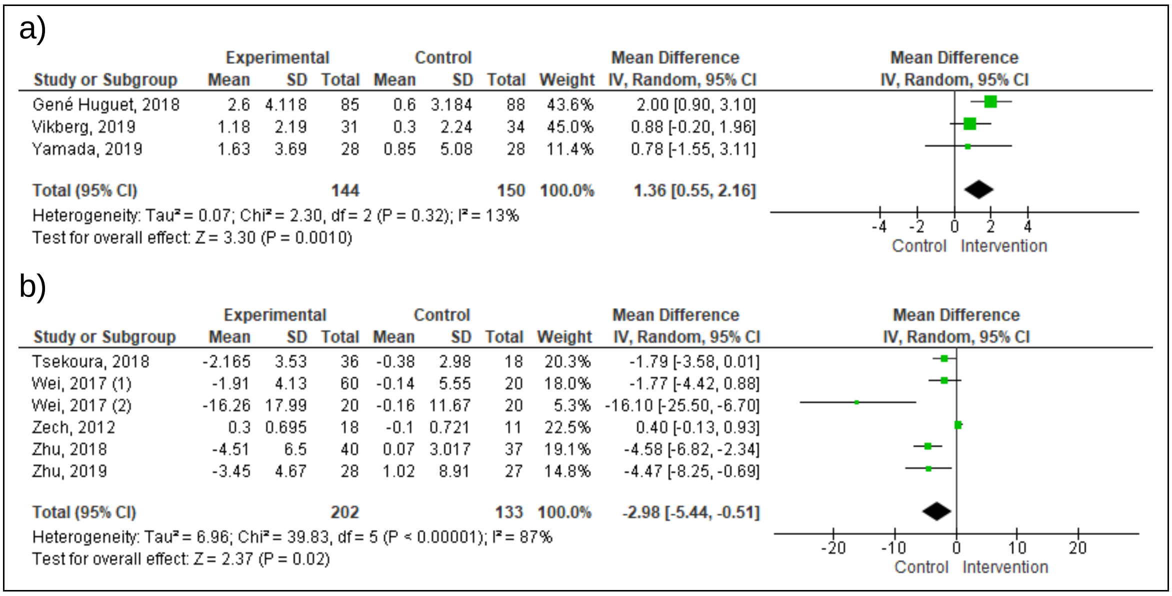
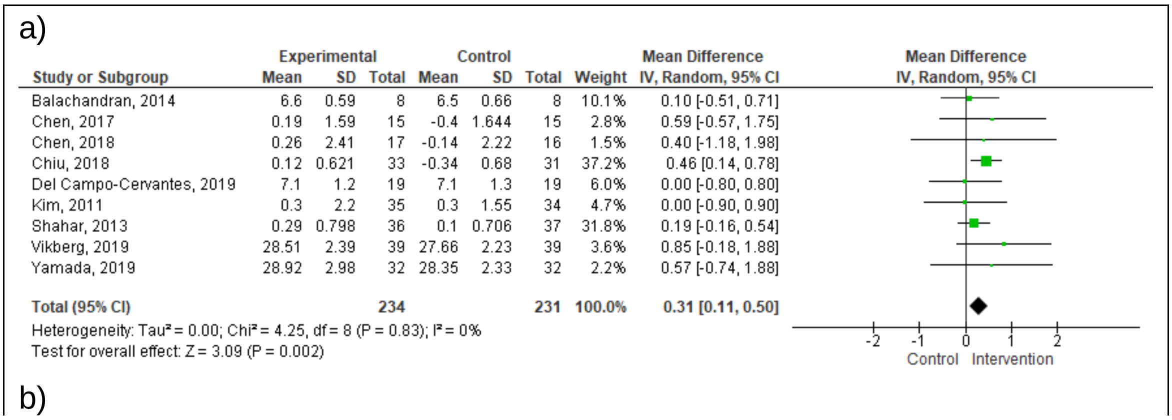


Figure 5. Forest plot of the differences and their effect size between intervention and control groups on five chair stands time, where: a) only resistance training (RTA) and; b) non-resistance training (NRTA).

Meta-analysis 2 – Muscle Mass

The skeletal muscle mass assessment showed a statistically significant difference in favor of the trained groups. It was possible to see a statistically significant difference in favor of the trained groups, with an advantage for the RTA (p=0.002) in relation to the NRTA (p=0.02). Heterogeneity, although low in both, was lower in the RTA than in NRTA (I²=0% and I²=36%, respectively).

In the SMM assessments 859 individuals were included (IG=436; CG=423), being 465 in RTA (IG=234; CG=231) and 394 in NRTA (IG=202; CG=192).



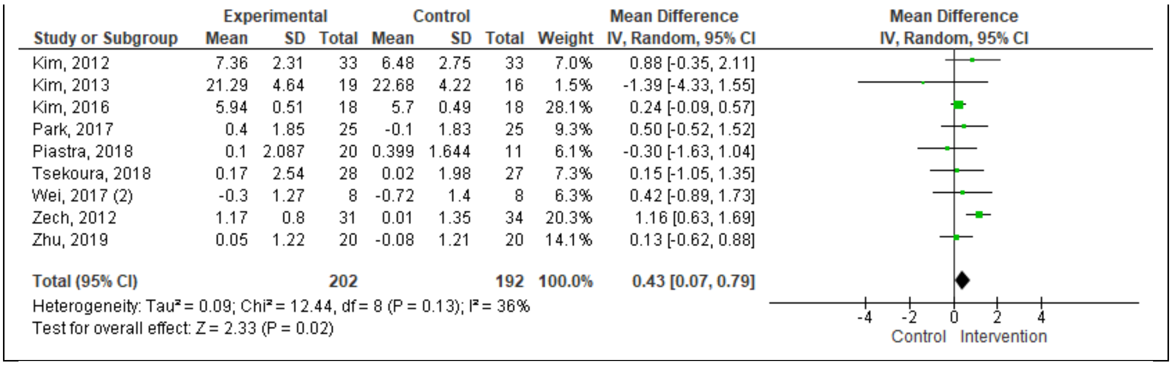
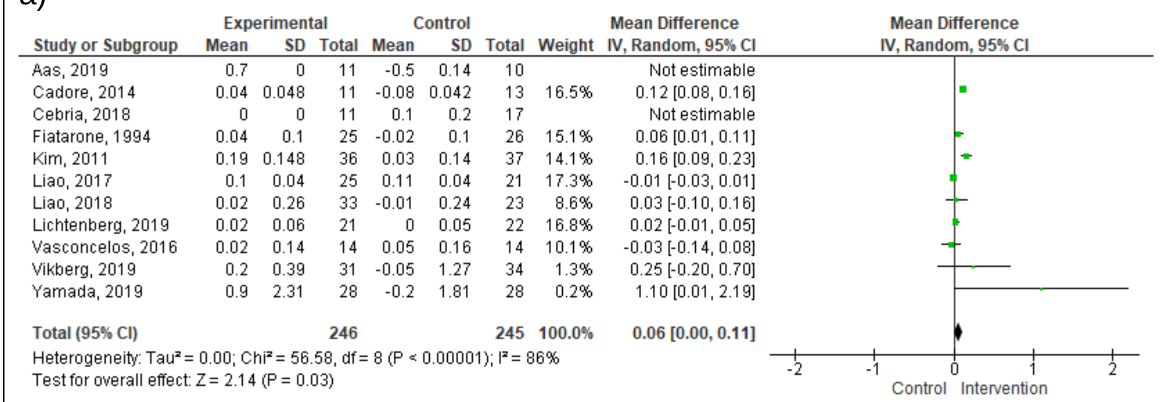


Figure 6. Forest plot of the differences and their effect size between intervention and control groups on skeletal muscle mass, where: a) only resistance training (RTA) and; b) non-resistance training (NRTA).

Meta-analysis 3 – Physical Performance

In the usual gait speed, a statistically significant difference was found in the analyzes of all groups, favorable to the trained groups, being IG=677 and CG=620. The NRTA seemed to have a greater difference than the RTA ($p<0.0001$ and $p= 0.03$, respectively). Furthermore, the RTA showed high heterogeneity ($I^2=86\%$) and the smallest sample (n=491; IG=246; CG=245), while the NRTA showed moderate heterogeneity ($I^2=65\%$), with a larger sample (n=834; IG=442; CG=392).

a)



b)

Study or Subgroup	Experimental Mean	Experimental SD	Experimental Total	Control Mean	Control SD	Control Total	Weight	Mean Difference IV, Random, 95% CI
Hassan, 2016	0.04	0.3	20	-0.05	0.19	21	6.1%	0.09 [-0.06, 0.24]
Kim, 2012	1.5	0.23	39	1.22	0.23	39	8.9%	0.28 [0.18, 0.38]
Kim, 2013	1.36	0.3	32	1.26	0.2	32	7.6%	0.10 [-0.02, 0.22]
Kim, 2016	0.2	0.2	35	0.1	0.2	34	9.4%	0.10 [0.01, 0.19]
Maruya, 2016	1.46	0.2	26	1.42	0.17	14	8.0%	0.04 [-0.08, 0.16]
Ng, 2015	1.1	1.395	48	0.7	1.255	50	0.9%	0.40 [-0.13, 0.93]
Park, 2017	0.15	0.21	25	-0.04	0.21	25	8.0%	0.19 [0.07, 0.31]
Serra-prat, 2017	0.1	0.126	61	0	0.126	72	12.5%	0.10 [0.06, 0.14]
Tsekoura, 2018	0.26	0.15	36	0.01	0.13	18	10.5%	0.25 [0.17, 0.33]
Wei, 2017 (1)	1.05	0.16	20	1.02	0.17	20	8.9%	0.03 [-0.07, 0.13]
Zech, 2012	0.2	0.481	20	-0.2	0.368	11	2.4%	0.40 [0.10, 0.70]
Zhu, 2018	0.16	0.18	40	0.1	0.171	19	9.3%	0.06 [-0.03, 0.15]
Zhu, 2019	0.16	0.31	40	0.11	0.25	37	7.5%	0.05 [-0.08, 0.18]
Total (95% CI)			**442**			**392**	**100.0%**	**0.13 [0.08, 0.18]**

Heterogeneity: Tau² = 0.00; Chi² = 34.66, df = 12 (P = 0.0005); I² = 65%
Test for overall effect: Z = 4.96 (P < 0.00001)

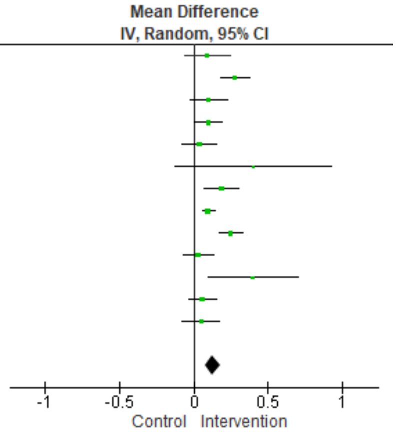


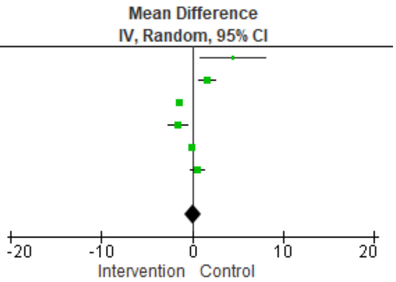
Figure 7. Forest plot of the differences and their effect size between intervention and control groups on usual gait speed, where: a) only resistance training (RTA) and; b) non-resistance training (NRTA).

The timed-up-and-go included 1.052 individuals (IG=558; CG=494). This performance test not showed a statistically significant difference for none of the analysis (p=0,94 on RTA, and p=0,46 on NRTA). Also, that analyses showed the higher heterogeneity among all analysis (I²=96% for all), which may be affected the results.

a)

Study or Subgroup	Experimental Mean	Experimental SD	Experimental Total	Control Mean	Control SD	Control Total	Weight	Mean Difference IV, Random, 95% CI
Cadore, 2014	1.1	5.028	11	-3.4	3.78	13	5.0%	4.50 [0.89, 8.11]
Gené Huguet, 2018	1	2.689	85	-0.6	3.56	88	17.6%	1.60 [0.66, 2.54]
Liao, 2017	-1.39	0.24	25	0.03	0.26	21	21.3%	-1.42 [-1.57, -1.27]
Liao, 2018	-1.65	1.58	33	-0.05	2.42	23	16.3%	-1.60 [-2.73, -0.47]
Mafi, 2019	0.22	0.21	14	0.28	0.23	16	21.3%	-0.06 [-0.22, 0.10]
Vikberg, 2019	1.33	1.44	31	0.78	1.87	34	18.4%	0.55 [-0.26, 1.36]
Total (95% CI)			**199**			**195**	**100.0%**	**0.03 [-0.89, 0.96]**

Heterogeneity: Tau² = 1.04; Chi² = 199.37, df = 5 (P < 0.00001); I² = 97%
Test for overall effect: Z = 0.07 (P = 0.94)



b)

Study or Subgroup	Experimental Mean	Experimental SD	Experimental Total	Control Mean	Control SD	Control Total	Weight	Mean Difference IV, Random, 95% CI
Clegg, 2014	-10.4	6.4	40	-39.1	9.06	30	9.2%	28.70 [24.90, 32.50]
Kim, 2011	1.78	0.961	30	-0.45	1.254	28	11.8%	2.23 [1.65, 2.81]
Kim, 2012	7.03	1.34	32	8.88	20.9	32	5.8%	-1.85 [-9.11, 5.41]
Kim, 2013	-1.78	1.48	32	0.45	1.92	32	11.7%	-2.23 [-3.07, -1.39]
Serra-prat, 2017	1.3	1.92	61	1.3	2.247	72	11.8%	0.00 [-0.71, 0.71]
Tsekoura, 2018	-1.48	1.93	36	0.13	1.71	18	11.6%	-1.61 [-2.62, -0.60]
Wei, 2017 (1)	11.32	1.72	20	12.38	3.21	20	11.3%	-1.06 [-2.66, 0.54]
Wei, 2017 (2)	-1.47	2.61	60	0.1	3.01	20	11.4%	-1.57 [-3.05, -0.09]
Wei, 2017 (3)	-15.08	13.43	20	0.69	11.64	20	5.4%	-15.77 [-23.56, -7.98]
Zhu, 2019	-2.51	4.92	28	0.44	6.75	27	9.9%	-2.95 [-6.08, 0.18]
Total (95% CI)			**359**			**299**	**100.0%**	**0.92 [-1.53, 3.36]**

Heterogeneity: Tau² = 13.08; Chi² = 336.34, df = 9 (P < 0.00001); I² = 97%
Test for overall effect: Z = 0.73 (P = 0.46)

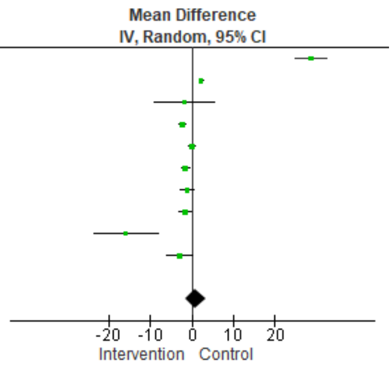


Figure 8. Forest plot of the differences and their effect size between intervention and control groups on timed up-and-go test, where: a) only resistance training (RTA) and; b) non-resistance training (NRTA).

The table 4 summarize all results across the meta-analyses, showing all data presented in each one of five assessments showed.

DISCUSSION

MUSCLE MASS AND STRENGTH

As showed in the meta-analyses, the resistance training presented best results in muscle strength and mass than the other training methodologies applied.

According to some authors (9, 16, 30, 31), the muscle strength is not only affected by the quantity of muscle mass only, but for some other variables, as angle of pennation, neural adaptation, and even the delivery of energetic substrates. However, even though strength and SMM have no direct relationship in their results, both indicators can be affected with some similar training variables within resistance training.

According to the position stand for RT, by ACSM, 2009, both for adults (30) and for older people (32), in order to achieve adequate muscle hypertrophy, resistance training should be performed with 1RM percentages between 70-85%, in 1-3 sets per exercise, of 8-12 repetitions per set. In order to achieve a significant improvement in strength, the same authors recommend a training program of 45-80% of 1RM, also with 1-3 sets per exercise, with 5-12 repetitions per set, both 1-4 weekly sessions. It means that both strength and hypertrophy can be worked in similar way. Fragala et al, 2019 (31), in its position statement to RT in older adults, recommends almost the same: 70-85% of 1RM, 2-3 times per week, with 2-3 sets per exercise. And so it is in most of the literature in the area.

This hypothesis is supported by the current knowledge about the physiology of the proliferation of cellular proteins in the skeletal striated muscle. This phenomenon occurs mainly due to mechanical overload. Several pathways, such as serum response factor (SRF), nitric oxide synthase neuron (nNOS), and phosphatidic acid (PA) can activate the cell nucleus, or the mammalian target of rapamycin (mTOR), one of the main proteins responsible for muscle cell growth and, in some cases, proliferation. All these pathways may be activated by mechanical overload, and promote structural modifications in the muscle, such as increased cross-sectional area, and modification of the pennation angle of the fibers (33, 34)

However, according to ACSM (30, 32) and Fragala et al (31), inadequate overloads, with volume stimuli and training intensity outside the preconized by the literature, may not generate the expected physiological response when it comes to muscle cell growth. In this study data, few reports of the percentage of 1RM applied in training were found, making it impossible to calculate an average (only five out of 30 RT program showed its percentage of 1RM).

Furthermore, positive results were also found in strength gain (except in the sit-to-stand test) and muscle mass in the groups that trained other modalities than not RT. The strength gain can be explained In a study by Egan e Zierath, 2013 (34), where the authors were able to find mitochondrial hypertrophy and hyperplasia in muscle cells, particularly in type II fibers, in just six weeks of cardiorespiratory training. This improved the oxidative capacity and delivery of energy substrates to the muscle, thus improving its function, explaining, therefore, the strength gains of all groups analyzed in this study.

Table 4. Meta-analyses summary of results.

Test	Studies included	IG (n)	CG (n)	Total (n)	Tau²	Chi²	df (p)	I²	Z	p
	Studies Characteristics				**Heterogeneity**				**Overall Effect**	
Handgrip Strength										
Total	28	689	653	1342	4,14	173,69	37 (<0,00001)	84%[a]	5,3	<0,00001*
RTA	16	305	297	602	5,75	145,09	15 (<0,00001)	90%[a]	4,23	<0,0001*
NRTA	12	384	356	740	1,73	25,82	11 (0,007)	57%[b]	3,3	0,001*
Five Chair Stands Time										
Total	9	346	283	629	3,13	54,22	8 (<0,00001)	85%[a]	1,4	0,16
RTA	3	144	150	294	0,07	2,3	2 (0,32)	13%[c]	3,3	0,001*
NRTA	6	202	133	335	6,96	39,83	5 (<0,00001)	87%[a]	2,37	0,02*
Skeletal Muscle Mass										
Total	18	436	423	859	0	17,21	17 (0,44)	1%[c]	4,55	<0,00001*
RTA	9	234	231	465	0	4,25	8 (0,83)	0%[c]	3,09	0,002*
NRTA	9	202	192	394	0,09	12,44	8 (0,13)	36%[b]	2,33	0,02*
Usual Gait Speed										
Total	24	677	620	1297	0,03	571,43	22 (<0,00001)	96%[a]	4,2	<0,0001*
RTA	11	246	245	491	0	56,58	8 (<0,00001)	86%[a]	2,14	0,03*
NRTA	13	442	392	834	0	34,66	12 (0,0005)	65%[b]	4,96	<0,00001*
Timed Up-And-Go Test										
Total	16	558	494	1052	2,37	565,55	15 (<0,00001)	97%[a]	0,92	0,36
RTA	6	199	195	394	1,04	199,37	5 (<0,00001)	97%[a]	0,07	0,94
NRTA	10	359	299	658	13,08	336,34	9 (<0,00001)	97%[a]	0,73	0,46

IG: intervention group; CG: control group; RTA: resistance training groups; NRTA: non-resistance training groups; [a]high heterogeneity; [b]moderate heterogeneity; [c]low heterogeneity; *Statistically significant.

It is difficult, nonetheless, to find articles that support muscle mass gain in aerobic training. Is possible to find in the literature even some articles that contradicts the use of aerobic training for sarcopenia combat. Ferreira et al, 2022 (35), in a cross-sectional study, showed that be inserted in an aerobic training program, or be sedentary, do not affect the sarcopenia prevalence among older women.

However, most of the trainings used by the analyzed studies were not with this emphasis (only one was). Most of them included, if not an adequate program of RT, some form of this modality. We, then, hypothesize that these mixed modalities may have influenced the results of SMM, although we recommend that more studies can better report the effect of physical training modalities, other than RT, on SMM.

It is also important to highlight the results obtained in the sit-to-stand test. While the groups that trained RT obtained important results, the groups that trained other modalities obtained worse results than their respective controls. According to several authors (10, 16, 18, 31), RT is more effective in improving power output than other modalities, such as aerobic exercise, balance, stretching or combined training. The power output (strength plus speed) should be part of a regular training program for older populations, with higher speeds in the concentric phase, at 40-60% of 1RM (31).

Increasing the power output, consequently, the time to perform the sit-to-stand test will reduce, since that is precisely what this test measures: how fast an individual can sit in and out of a chair five times.

Also, the variability of training models across the clinical trials, and the lack of precepts listed by the main authors in the area of training for the elderly, the non-standardization in volume and intensity, all aimed at increasing strength and muscle mass, may be the explanation for, in some cases, the control group have showed better results than the intervention group.

PHYSICAL PERFORMANCE

Although the TUG did not show statistically significant differences in any of the meta-analyses, perhaps because it is a more complex test (9), the usual gait speed showed important differences between the trained groups and their respective controls.

The usual gait speed showed statistically significant results in all analyses, but the most important changes were found in NRTA. According to some authors (36, 37), RT, when following the precepts listed in the literature, has the ability to improve strength and muscle mass, but balance, capacity for activities of daily living, muscular endurance and cardiorespiratory capacity are more important valences for physical performance than strength and quantity of SMM.

Also, according to Cadore et al, 2013 (38), a training program that combines valences such as resistance, aerobics, balance and flexibility may be more important for frail or severely sarcopenic elderly people. This may explain, albeit in part, why the elderly submitted to training modalities other than RT obtained better physical performance results than those submitted to RT.

About the TUG, no significant differences were found in the meta-analyses. According to EWGSOP2, 2019, the more complexes tests, as TUG and SPPB, although have a good reliability and relationship with the physical performance in older individuals, they can be affected by others variables, as dementia, gait and balance disorders (15).

As the studies included in the analyzes do not report assessments of balance or cognition, no conjecture can be made to explain these results, other than to suggest that future studies can further explore the effect of physical training modalities in front of more complex tests of physical performance.

SARCOPENIA DIAGNOSIS

Regarding the diagnosis of sarcopenia, although there are some consensuses that standardize the assessment and definition of sarcopenia (7, 9, 10), what is still seen in clinical trials in the area is a high variability of these tests and cut-off points, making a broader systematic evaluation impossible, such as was the aim of the present study.

According to a wide systematic review conducted by EWGSOP and IWGS, 2014 (10), when a study is proposed to evaluate sarcopenia in older populations, the ideal is to prioritize assessments with high reliability and reproducibility. However, most tests considered gold standard, or even with great comparability with them, are expensive and difficult to access (15), which made the consensuses remove these tests from their list of valid evaluations for the diagnosis of sarcopenia.

CONCLUSION

This study demonstrated that, for the evaluated samples, a physical training program was able to improve strength, muscle mass and performance, in sarcopenic or not sarcopenic elderly, thus reducing the indicators of this syndrome.

The muscle mass and the muscle strength seems to be best enhanced with a resistance training program, although there are good results with other methods of physical training.

Still, the physical performance showed best results with other methodologies of physical training that not resistance training, although the RT also showed good results in this variable.

It can still be seen that there is a high variability in the prescription of training models, especially in terms of volume and intensity of training sessions.

Finally, high variability and lack of standardization were also observed with regard to the assessment of sarcopenia indicators, and even the cutoff points for characterization and diagnosis of sarcopenia among the elderly submitted to these tests.

LIMITATIONS

The lack of standard among the RCTs reflects on the systematic reviews, making hard the meta-analysis of the studies, although the high quality of the SR. The number of series, repetitions, types of exercises and training progress are the biggest differences among the RCTs.

In order to reduce this variation, we advise to new RCTs can be designed following the literature precepts and standardization of methodologies, with progression, volume and intensity more suitable for each aim.

Also is important to notice that are no pattern in the assessment of the sarcopenia, even though there is some consensus in the field. These consensuses, like the EWGOSP, IWGS, AWGS, among others, defines very well the characterization of sarcopenia, and its stages. But within the sarcopenia consensus itself, the authors suggest several valid forms of assessment, making the choice of assessments on RCTs varied and unrivaled among them.

Thus, we advise that new consensuses on sarcopenia should address some standardization, even if this is difficult for the clinic practice, but that at least in the fields of research, so the researchers can compare results, replicating the assessment methods.

CONFLICT OF INTERESTS

The authors of this article declare that there is no conflict of interest or any kind of founding for their realization.

FUNDING

There was not funding of any kind.

ACKNOWLEDGEMENTS

We like to thanks the Rehabilitation Study Group from the Federal University of Health Sciences of Porto Alegre (GEReab – UFCSPA) for the support, and the correspondent author from Talar, 2021 (56), Dr. Tomas Vetrovsky, PhD, for kindly provide all data from their study.

REFERENCES

1. Chang SF, Lin PL. Systematic Literature Review and Meta-Analysis of the Association of Sarcopenia With Mortality. Worldviews Evid Based Nurs. 2016 Apr;13(2):153-62.
2. Cheung CL, Lee GK, Au PC, Li GH, Chan M, Li HL, et al. Systematic review and meta-analysis of lean mass and mortality: Rationale and study description. Osteoporos Sarcopenia. 2021 Mar;7(Suppl 1):S3-S12.
3. Chung SM, Moon JS, Chang MC. Prevalence of Sarcopenia and Its Association With Diabetes: A Meta-Analysis of Community-Dwelling Asian Population. Front Med (Lausanne). 2021;8:681232.
4. Coelho-Junior HJ, Marzetti E, Picca A, Calvani R, Cesari M, Uchida MC. Prevalence of Prefrailty and Frailty in South America: A Systematic Review of Observational Studies. J Frailty Aging. 2020;9(4):197-213.

5. Da Silva Filho RR, Pereira CC, Silveira EA. Low muscle mass as a predictor of mortality risk among older adults: A systematic review. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle. [Conference Abstract]. 2020;11(1):304-5.

6. Feinstein A. Icd-10. Int J Soc Psychiatry. 1993 Autumn;39(3):157-8.

7. Chen LK, Woo J, Assantachai P, Auyeung TW, Chou MY, Iijima K, et al. Asian Working Group for Sarcopenia: 2019 Consensus Update on Sarcopenia Diagnosis and Treatment. J Am Med Dir Assoc. 2020 Mar;21(3):300-7 e2.

8. Cruz-Jentoft AJ, Baeyens JP, Bauer JM, Boirie Y, Cederholm T, Landi F, et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis: Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. Age Ageing. 2010;39(4):412-23.

9. Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyère O, Cederholm T, et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing. 2019;48(1):16-31.

10. Cruz-Jentoft AJ, Landi F, Schneider SM, Zuniga C, Arai H, Boirie Y, et al. Prevalence of and interventions for sarcopenia in ageing adults: a systematic review. Report of the International Sarcopenia Initiative (EWGSOP and IWGS) [with consumer summary]. Age and Ageing 2014 Nov;43(6):748-759. 2014.

11. Coelho-Júnior HJ, Milano-Teixeira L, Rodrigues B, Bacurau R, Marzetti E, Uchida M. Relative Protein Intake and Physical Function in Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis of Observational Studies. Nutrients. 2018 Sep 19;10(9).

12. Cogo E, Elsayed M, Liang V, Cooley K, Guerin C, Psihogios A, et al. Are Supplemental Branched-Chain Amino Acids Beneficial During the Oncological Peri-Operative Period: A Systematic Review and Meta-Analysis. Integrative Cancer Therapies. [Review]. 2021;20((Cogo E., elisec1234@gmail.com; Elsayed M.; Liang V.; Cooley K.; Guerin C.; Psihogios A.; Papadogianis P.) Canadian College of Naturopathic Medicine, Toronto, ON, Canada).

13. Custodero C, Mankowski RT, Lee SA, Chen Z, Wu S, Manini TM, et al. Evidence-based nutritional and pharmacological interventions targeting chronic low-grade inflammation in middle-age and older adults: A systematic review and meta-analysis. Ageing Res Rev. 2018 Sep;46:42-59.

14. De Spiegeleer A, Beckwée D, Bautmans I, Petrovic M, Beaudart C, Beyer I, et al. Pharmacological Interventions to Improve Muscle Mass, Muscle Strength

and Physical Performance in Older People: An Umbrella Review of Systematic Reviews and Meta-analyses. Drugs and Aging. [Review]. 2018;35(8):719-34.

15. Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyere O, Cederholm T, et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing. 2019 Jul 1;48(4):601.

16. Bao W, Sun Y, Zhang T, Zou L, Wu X, Wang D, et al. Exercise Programs for Muscle Mass, Muscle Strength and Physical Performance in Older Adults with Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis. Aging Dis. 2020 Jul;11(4):863-73.

17. Escriche-Escuder A, Fuentes-Abolafio IJ, Roldán-Jiménez C, Cuesta-Vargas AI. Effects of exercise on muscle mass, strength, and physical performance in older adults with sarcopenia: A systematic review and meta-analysis according to the EWGSOP criteria. Exp Gerontol. 2021 Aug;151:111420.

18. Talar K, Hernández-Belmonte A, Vetrovsky T, Steffl M, Kałamacka E, Courel-Ibáñez J. Benefits of Resistance Training in Early and Late Stages of Frailty and Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. J Clin Med. 2021 Apr 12;10(8).

19. Vlietstra L, Hendrickx W, Waters DL. Exercise interventions in healthy older adults with sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. Australas J Ageing. 2018 Sep;37(3):169-83.

20. Wu S, Ning HT, Xiao SM, Hu MY, Wu XY, Deng HW, et al. Effects of vibration therapy on muscle mass, muscle strength and physical function in older adults with sarcopenia: a systematic review and meta-analysis. Eur Rev Aging Phys Act. 2020;17:14.

21. Smith V, Devane D, Begley CM, Clarke M. Methodology in conducting a systematic review of systematic reviews of healthcare interventions. BMC Med Res Methodol. 2011 Feb 3;11(1):15.

22. Higgins JPT, Thomas J, Chandler J, Cumpston M, Page MJ, Welch V. Cochrane Handbook for Systematic Reviews of Interventions. 2nd ed. Chichester (UK): : John Wiley & Sons; 2019.

23. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. BMJ. 2021 Mar 29;372:n71.

24. Shea BJ, Grimshaw JM, Wells GA, Boers M, Andersson N, Hamel C, et al. Development of AMSTAR: a measurement tool to assess the methodological quality of systematic reviews. BMC Med Res Methodol. 2007 Feb 15;7:10.

25. Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. PLoS Med. 2009 Jul 21;6(7):e1000097.

26. Talar K, Hernández-belmonte A, Vetrovsky T, Steffl M, Kałamacka E, Courel-ibáñez J. Benefits of resistance training in early and late stages of frailty and sarcopenia: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled studies. Journal of Clinical Medicine. [Review]. 2021;10(8).

27. Higgins JP, Thompson SG. Quantifying heterogeneity in a meta-analysis. Stat Med. 2002 Jun 15;21(11):1539-58.

28. Higgins JP, Thompson SG, Deeks JJ, Altman DG. Measuring inconsistency in meta-analyses. BMJ. 2003 Sep 6;327(7414):557-60.

29. Wu PY, Huang KS, Chen KM, Chou CP, Tu YK. Exercise, Nutrition, and Combined Exercise and Nutrition in Older Adults with Sarcopenia: A Systematic Review and Network Meta-analysis. Maturitas. 2021 Mar;145:38-48.

30. American College of Sports Medicine position stand. Progression models in resistance training for healthy adults. Med Sci Sports Exerc. 2009 Mar;41(3):687-708.

31. Fragala MS, Cadore EL, Dorgo S, Izquierdo M, Kraemer WJ, Peterson MD, et al. Resistance Training for Older Adults: Position Statement From the National Strength and Conditioning Association. J Strength Cond Res. 2019 Aug;33(8):2019-52.

32. Chodzko-Zajko WJ, Proctor DN, Fiatarone Singh MA, Minson CT, Nigg CR, Salem GJ, et al. American College of Sports Medicine position stand. Exercise and physical activity for older adults. Med Sci Sports Exerc. 2009 Jul;41(7):1510-30.

33. Schiaffino S, Dyar KA, Ciciliot S, Blaauw B, Sandri M. Mechanisms regulating skeletal muscle growth and atrophy. FEBS J. 2013 Sep;280(17):4294-314.

34. Egan B, Zierath JR. Exercise metabolism and the molecular regulation of skeletal muscle adaptation. Cell Metab. 2013 Feb 5;17(2):162-84.

35. Ferreira LF, de Oliveira AR, Schiefelbein ML, Garcia E, da Rosa LHT. Aerobic Training Does not Decrease the Prevalence of Sarcopenia in Older Women: Cross-Sectional Study. Ageing International. 2022 2022/03/25.

36. Siparsky PN, Kirkendall DT, Garrett WE, Jr. Muscle changes in aging: understanding sarcopenia. Sports Health. 2014 Jan;6(1):36-40.

37. Vikberg S, Sorlen N, Branden L, Johansson J, Nordstrom A, Hult A, et al. Effects of Resistance Training on Functional Strength and Muscle Mass in 70-Year-Old Individuals With Pre-sarcopenia: A Randomized Controlled Trial. J Am Med Dir Assoc. 2019 Jan;20(1):28-34.

38. Cadore EL, Rodríguez-Mañas L, Sinclair A, Izquierdo M. Effects of different exercise interventions on risk of falls, gait ability, and balance in physically frail older adults: a systematic review. Rejuvenation Res. 2013 Apr;16(2):105-14.

Appendix 1. Search Strategy

MedLine (Via PubMed):

("sarcopenia"[MeSH Terms] OR "sarcopenia"[All Fields]) AND ("aged"[MeSH Terms] OR "aged"[All Fields] OR ("aging"[MeSH Terms] OR "aging"[All Fields] OR "ageing"[All Fields]) OR ("aged"[MeSH Terms] OR "aged"[All Fields] OR "elderly"[All Fields] OR "elderlies"[All Fields] OR "elderly s"[All Fields] OR "elderlys"[All Fields]) OR ("older"[All Fields] OR "olders"[All Fields]))

Embase:

'sarcopenia'/exp OR sarcopenia AND ([aged]/lim OR [very elderly]/lim) AND 'systematic review'/de

Appendix 2 – Complete list of all studies found after the search strategy.

The papers will appear in first author alphabetic order, in the same format that was downloaded from databases. The duplicates were already deleted.

1. Poster Abstracts of the 11th Annual BTOG Conference 2013. Lung Cancer, v. 79, n., p., 2013.
2. The evidence for assessing frailty and sarcopenia in an acute medical unit: A systematic review. Acute Medicine, v. 20, n. 1, p. 48-67, 2021.
3. ACEVEDO-SLIVA, I.; MÉNDEZ-SÁNCHEZ, L.; PÉREZ ZEPEDA, U.; PERALTA-PEDRERO, M. L.; CLARK, P. Effect of leucine supplementation on muscle mass, strength and performance in elderly patients with sarcopenia: A systematic review. Osteoporosis International, v. 31, n. SUPPL 1, p. S180, 2020.
4. AHN, H.; KIM, D. W.; KO, Y.; HA, J.; SHIN, Y. B.; LEE, J.; SUNG, Y. S.; KIM, K. W. Updated systematic review and meta-analysis on diagnostic issues and the prognostic impact of myosteatosis: A new paradigm beyond sarcopenia. Ageing Res Rev, v. 70, n., p. 101398, 2021.
5. ALEIXO, G. F. P.; SHACHAR, S. S.; NYROP, K. A.; MUSS, H. B.; BATTAGLINI, C. L.; WILLIAMS, G. R. Bioelectrical Impedance Analysis for the Assessment of Sarcopenia in Patients with Cancer: A Systematic Review. Oncologist, v. 25, n. 2, p. 170-182, 2020.
6. ALLANSON, E. R.; PENG, Y.; CHOI, A.; HAYES, S.; JANDA, M.; OBERMAIR, A. A systematic review and meta-analysis of sarcopenia as a prognostic factor in gynecological malignancy. International Journal of Gynecological Cancer, v. 30, n. 11, p. 1791-1797, 2020.
7. ALTURKI, M.; BEYER, I.; METS, T.; BAUTMANS, I. Impact of drugs with anti-inflammatory effects on skeletal muscle and inflammation: A systematic literature review. Exp Gerontol, v. 114, n., p. 33-49, 2018.
8. ALVES GUIMARÃES, M. S.; ARAÚJO DOS SANTOS, C.; DA SILVA CASTRO, J.; JUVANHOL, L. L.; CANAAN REZENDE, F. A.; MARTINHO, K. O.; RIBEIRO, A. Q. Prevalence, diagnostic criteria, and factors associated with sarcopenic obesity in older adults from a low middle income country: A systematic review. Clin Nutr ESPEN, v. 41, n., p. 94-103, 2021.
9. AMARASEKERA, A. T.; CHANG, D.; SCHWARZ, P.; TAN, T. C. Does vascular endothelial dysfunction play a role in physical frailty and sarcopenia? A systematic review. Age Ageing, v., n., p., 2020.
10. AMARASEKERA, A. T.; CHANG, D.; SCHWARZ, P.; TAN, T. C. Does vascular endothelial dysfunction play a role in physical frailty and sarcopenia? A systematic review. Age Ageing, v. 50, n. 3, p. 725-732, 2021.
11. AMIRTHALINGAM, H.; CICUTTINI, F. M.; WANG, Y.; CHOU, L.; WLUKA, A. E.; HUSSAIN, S. Association between sarcopenia and osteoarthritis-related knee structural changes: a systematic review. Osteoarthritis and Cartilage, v. 27, n. (Amirthalingam H.; Cicuttini F.M.; Wang Y.; Chou L.; Wluka A.E.; Hussain S.) Monash Univ., Melbourne, Australia, p. S472, 2019.
12. ANAGNOSTIS, P.; GKEKAS, N.; ACHILLA, C.; PAPANASTASIOU, G.; TAOUXIDOU, P.; MITSIOU, M.; KENANIDIS, E.; POTOUPNIS, M.; TSIRIDIS, E.; GOULIS, D. Type 2 diabetes mellitus is associated with increased risk of sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. Osteoporosis International, v. 31, n. SUPPL 1, p. S495, 2020.
13. ANTONIAK, A. E.; GREIG, C. A. The effect of combined resistance exercise training and vitamin D(3) supplementation on musculoskeletal health and function in older adults: a systematic review and meta-analysis. BMJ Open, v. 7, n. 7, p. e014619, 2017.
14. ARNOLD, P.; BAUTMANS, I. The influence of strength training on muscle activation in elderly persons: a systematic review and meta-analysis. Exp Gerontol, v. 58, n., p. 58-68, 2014.
15. ARTAZA-ARTABE, I.; SÁEZ-LÓPEZ, P.; SÁNCHEZ-HERNÁNDEZ, N.; FERNÁNDEZ-GUTIERREZ, N.; MALAFARINA, V. The relationship between nutrition and frailty: Effects of protein intake, nutritional supplementation, vitamin D and exercise on muscle metabolism in the elderly. A systematic review. Maturitas, v. 93, n., p. 89-99, 2016.
16. ARTIACO, S.; FUSINI, F.; PENNACCHIO, G.; COLZANI, G.; BATTISTON, B.; BIANCHI, P. Sarcopenia in distal radius fractures: systematic review of the literature and current findings. Eur J Orthop Surg Traumatol, v. 30, n. 7, p. 1251-1255, 2020.
17. ATLIHAN, R.; KIRK, B.; DUQUE, G. Non-Pharmacological Interventions in Osteosarcopenia: A Systematic Review. J Nutr Health Aging, v. 25, n. 1, p. 25-32, 2021.
18. AUNAN, J. R.; WATSON, M. M.; HAGLAND, H. R.; SØREIDE, K. Molecular and biological hallmarks of ageing. British Journal of Surgery, v. 103, n. 2, p. e29-e46, 2016.
19. AVIN, K. G.; LAW, L. A. Age-related differences in muscle fatigue vary by contraction type: a meta-analysis. Phys Ther, v. 91, n. 8, p. 1153-1165, 2011.
20. BAE, J. H.; KWAK, S. E.; LEE, J. H.; YANGJIE, Z.; SONG, W. Does exercise-induced apelin affect sarcopenia? A systematic review and meta-analysis. Hormones (Athens), v. 18, n. 4, p. 383-393, 2019.
21. BAI, T.; FANG, F.; LI, F.; REN, Y.; HU, J.; CAO, J. Sarcopenia is associated with hypertension in older adults: a systematic review and meta-analysis. BMC Geriatr, v. 20, n. 1, p. 279, 2020.

22. BAKALOUDI, D. R.; BARAZZONI, R.; BISCHOFF, S. C.; BREDA, J.; WICKRAMASINGHE, K.; CHOURDAKIS, M. Impact of the first COVID-19 lockdown on body weight: A combined systematic review and a meta-analysis. Clin Nutr, v., n., p., 2021.
23. BANO, G.; TREVISAN, C.; CARRARO, S.; SOLMI, M.; LUCHINI, C.; STUBBS, B.; MANZATO, E.; SERGI, G.; VERONESE, N. Inflammation and sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. Maturitas, v. 96, n., p. 10-15, 2017.
24. BAO, W.; SUN, Y.; ZHANG, T.; ZOU, L.; WU, X.; WANG, D.; CHEN, Z. Exercise Programs for Muscle Mass, Muscle Strength and Physical Performance in Older Adults with Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis. Aging Dis, v. 11, n. 4, p. 863-873, 2020.
25. BAO, Z.; CUI, C.; CHOW, S. K.; QIN, L.; WONG, R. M. Y.; CHEUNG, W. H. AChRs Degeneration at NMJ in Aging-Associated Sarcopenia-A Systematic Review. Front Aging Neurosci, v. 12, n., p. 597811, 2020.
26. BARAJAS-GALINDO, D. E.; GONZÁLEZ ARNÁIZ, E.; FERRERO VICENTE, P.; BALLESTEROS-POMAR, M. D. Effects of physical exercise in sarcopenia. A systematic review. Endocrinol Diabetes Nutr (Engl Ed), v. 68, n. 3, p. 159-169, 2021.
27. BARBALHO, S. M.; TOFANO, R. J.; CHAGAS, E. F. B.; DETREGIACHI, C. R. P.; DE ALVARES GOULART, R.; FLATO, U. A. P. Benchside to the bedside of frailty and cardiovascular aging: Main shared cellular and molecular mechanisms. Experimental Gerontology, v. 148, n. (Barbalho S.M., smbarbalho@gmail.com; Tofano R.J.; Chagas E.F.B.; Flato U.A.P.) Department of Biochemistry and Pharmacology, School of Medicine, University of Marília (UNIMAR), Avenida Higino Muzzi Filho, 1001, Marília, São Paulo, Brazil, p., 2021.
28. BAUTMANS, I.; VAN DE WINKEL, N.; ACKERMAN, A.; DE DOBBELEER, L.; DE WAELE, E.; BEYER, I.; METS, T.; MAGGIO, M. Recovery of muscular performance after surgical stress in elderly patients. Current Pharmaceutical Design, v. 20, n. 19, p. 3215-3221, 2014.
29. BEAR, D. E.; LANGAN, A.; DIMIDI, E.; WANDRAG, L.; HARRIDGE, S. D. R.; HART, N.; CONNOLLY, B.; WHELAN, K. β-Hydroxy-β-methylbutyrate and its impact on skeletal muscle mass and physical function in clinical practice: a systematic review and meta-analysis. Am J Clin Nutr, v. 109, n. 4, p. 1119-1132, 2019.
30. BEAUDART, C.; DAWSON, A.; SHAW, S. C.; HARVEY, N. C.; KANIS, J. A.; BINKLEY, N.; REGINSTER, J. Y.; CHAPURLAT, R.; CHAN, D. C.; BRUYÈRE, O.; RIZZOLI, R.; COOPER, C.; DENNISON, E. M. Nutrition and physical activity in the prevention and treatment of sarcopenia: systematic review. Osteoporos Int, v. 28, n. 6, p. 1817-1833, 2017.
31. BEAUDART, C.; ZAARIA, M.; PASLEAU, F.; REGINSTER, J. Y.; BRUYÈRE, O. Health Outcomes of Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis. PLoS One, v. 12, n. 1, p. e0169548, 2017.
32. BEAUDART, C.; DAWSON, A.; SHAW, S. C.; HARVEY, N. C.; KANIS, J. A.; BINKLEY, N.; REGINSTER, J. Y.; CHAPURLAT, R.; CHAN, D. C.; BRUYÈRE, O.; RIZZOLI, R.; COOPER, C.; DENNISON, E. M.; ADIB, G.; BRANDI, M. L.; CHEVALLEY, T.; CLARK, P.; DAWSON-HUGHES, B.; EL MAGHRAOUI, A.; ENGELKE, K.; FIELDING, R.; FOLDES, A. J.; GUGLIEMI, G.; KAUFMAN, J. M.; LARIJANI, B.; LEMS, W.; VAN LOON, L. J. C.; LYRITIS, G. P.; MAGGI, S.; MASI, L.; MCCLOSKEY, E.; MESSINA, O. D.; PAPAIOANNOU, A.; SZULC, P.; VERONESE, N. Nutrition and physical activity in the prevention and treatment of sarcopenia: systematic review. Osteoporosis International, v. 28, n. 6, p. 1817-1833, 2017.
33. BEAUDART, C.; DAWSON, A.; SHAW, S. C.; HARVEY, N. C.; KANIS, J. A.; BINKLEY, N.; REGINSTER, J. Y.; CHAPURLAT, R.; CHAN, D. C.; BRUYERE, O.; RIZZOLI, R.; COOPER, C.; DENNISON, E. M.; THE, I. O. F. E. S. W. G. Nutrition and physical activity in the prevention and treatment of sarcopenia: systematic review. Osteoporosis International 2017 Jun;28(6):1817-1833, v., n., p., 2017.
34. BEAUDART, C. Outcomes of the IOF-ESCEO sarcopenia working groups. Osteoporosis International, v. 29, n. 1, p. S87-S88, 2018.
35. BECKWÉE, D.; BEYER, I.; DE BREUCKER, S.; BAUTMANS, I. Cutt-off scores for grip strength, based on a young and healthy reference group. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, v. 9, n. 6, p. 1128-1129, 2018.
36. BECKWÉE, D.; BEYER, I.; DE BREUCKER, S.; BAUTMANS, I. Cutoff scores for grip strength based on a young and healthy reference group. Osteoporosis International, v. 29, n. 1, p. S512, 2018.
37. BECKWÉE, D.; DELAERE, A.; AELBRECHT, S.; BAERT, V.; BEAUDART, C.; BRUYERE, O.; DE SAINT-HUBERT, M.; BAUTMANS, I. Exercise Interventions for the Prevention and Treatment of Sarcopenia. A Systematic Umbrella Review. J Nutr Health Aging, v. 23, n. 6, p. 494-502, 2019.
38. BEENAKKER, K. G.; LING, C. H.; MESKERS, C. G.; DE CRAEN, A. J.; STIJNEN, T.; WESTENDORP, R. G.; MAIER, A. B. Patterns of muscle strength loss with age in the general population and patients with a chronic inflammatory state. Ageing Res Rev, v. 9, n. 4, p. 431-436, 2010.
39. BELENGUER-VAREA, Á.; TARAZONA-SANTABALBINA, F. J.; AVELLANA-ZARAGOZA, J. A.; MARTÍNEZ-REIG, M.; MAS-BARGUES, C.; INGLÉS, M. Oxidative stress and exceptional human longevity: Systematic review. Free Radic Biol Med, v. 149, n., p. 51-63, 2020.
40. BERTSCHI, D.; KISS, C. M.; SCHOENENBERGER, A. W.; STUCK, A. E.; KRESSIG, R. W. Sarcopenia in Patients Undergoing Transcatheter Aortic Valve Implantation (TAVI): A Systematic Review of the Literature. J Nutr Health Aging, v. 25, n. 1, p. 64-70, 2021.

41.BLOOM, I.; SHAND, C.; COOPER, C.; ROBINSON, S.; BAIRD, J. Diet Quality and Sarcopenia in Older Adults: A Systematic Review. Nutrients, v. 10, n. 3, p., 2018.
42.BODE, L. E.; MCCLESTER BROWN, M.; HAWES, E. M. Vitamin D Supplementation for Extraskeletal Indications in Older Persons. Journal of the American Medical Directors Association, v. 21, n. 2, p. 164-171, 2020.
43.BORTONE, I.; SARDONE, R.; LAMPIGNANO, L.; CASTELLANA, F.; ZUPO, R.; LOZUPONE, M.; MORETTI, B.; GIANNELLI, G.; PANZA, F. How gait influences frailty models and health-related outcomes in clinical-based and population-based studies: a systematic review. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 12, n. 2, p. 274-297, 2021.
44.BOZZETTI, F. Nutritional interventions in elderly gastrointestinal cancer patients: the evidence from randomized controlled trials. Support Care Cancer, v. 27, n. 3, p. 721-727, 2019.
45.BRUNS, E. R. J.; ARGILLANDER, T. E.; VAN DEN HEUVEL, B.; BUSKENS, C. J.; VAN DUIJVENDIJK, P.; WINKELS, R. M.; KALF, A.; VAN DER ZAAG, E. S.; WASSENAAR, E. B.; BEMELMAN, W. A.; VAN MUNSTER, B. C. Oral Nutrition as a Form of Pre-Operative Enhancement in Patients Undergoing Surgery for Colorectal Cancer: A Systematic Review. Surg Infect (Larchmt), v. 19, n. 1, p. 1-10, 2018.
46.BRUYÈRE, O.; BEAUDART, C.; ETHGEN, O.; REGINSTER, J. Y.; LOCQUET, M. The health economics burden of sarcopenia: a systematic review. Maturitas, v. 119, n., p. 61-69, 2019.
47.BULLOCK, A. F.; GREENLEY, S. L.; MCKENZIE, G. A. G.; PATON, L. W.; JOHNSON, M. J. Relationship between markers of malnutrition and clinical outcomes in older adults with cancer: systematic review, narrative synthesis and meta-analysis. Eur J Clin Nutr, v. 74, n. 11, p. 1519-1535, 2020.
48.BUNCE, S.; SCHROEDER, K. Interventions for sarcopenia and muscle weakness in older people [11]. Age and Ageing, v. 34, n. 4, p. 414-415, 2005.
49.BUVAT, J.; MAGGI, M.; GUAY, A.; TORRES, L. O. Testosterone deficiency in men: systematic review and standard operating procedures for diagnosis and treatment. J Sex Med, v. 10, n. 1, p. 245-284, 2013.
50.BYRNE, C. A.; MCNEIL, A. T.; KOH, T. J.; BRUNSKILL, A. F.; FANTUZZI, G. Expression of genes in the skeletal muscle of individuals with cachexia/sarcopenia: A systematic review. PLoS One, v. 14, n. 9, p. e0222345, 2019.
51.CABETT CIPOLLI, G.; SANCHES YASSUDA, M.; APRAHAMIAN, I. Sarcopenia Is Associated with Cognitive Impairment in Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Nutr Health Aging, v. 23, n. 6, p. 525-531, 2019.
52.CAI, Y.; FENG, F.; WEI, Q.; JIANG, Z.; OU, R.; SHANG, H. Sarcopenia in Patients With Parkinson's Disease: A Systematic Review and Meta-Analysis. Front Neurol, v. 12, n., p. 598035, 2021.
53.CAMARGO, L. D. R.; DONEDA, D.; OLIVEIRA, V. R. Whey protein ingestion in elderly diet and the association with physical, performance and clinical outcomes. Exp Gerontol, v. 137, n., p. 110936, 2020.
54.CANDOW, D. G.; FORBES, S. C.; KIRK, B.; DUQUE, G. Current evidence and possible future applications of creatine supplementation for older adults. Nutrients, v. 13, n. 3, p. 1-18, 2021.
55.CARVALHO DO NASCIMENTO, P. R.; POITRAS, S.; BILODEAU, M. How do we define and measure sarcopenia? Protocol for a systematic review. Syst Rev, v. 7, n. 1, p. 51, 2018.
56.CASTRO-CORONADO, J.; YASIMA-VÁSQUEZ, G.; ZAPATA-LAMANA, R.; TOLOZA-RAMÍREZ, D.; CIGARROA, I. Characteristics of resistance training-based programs in older adults with sarcopenia: Scoping review. Revista Espanola de Geriatria y Gerontologia, v., n. (Castro-Coronado J.; Yasima-Vásquez G.) Programa de Magíster en Ciencias de la actividad física y Deporte Aplicadas al Entrenamiento, Rehabilitación y Reintegro Deportivo, Universidad Santo Tomás, Santiago, Chile, p., 2021.
57.CATIONS, M.; RADISIC, G.; CROTTY, M.; LAVER, K. E. What does the general public understand about prevention and treatment of dementia? A systematic review of population-based surveys. PLoS One, v. 13, n. 4, p. e0196085, 2018.
58.CAULFIELD, L.; HESLOP, P.; WALESBY, K. E.; SUMUKADAS, D.; SAYER, A. A.; WITHAM, M. D. Effect of Angiotensin System Inhibitors on Physical Performance in Older People – A Systematic Review and Meta-Analysis. Journal of the American Medical Directors Association, v., n. (Caulfield L.; Heslop P.; Sayer A.A.; Witham M.D., Miles.Witham@newcastle.ac.uk) AGE Research Group, NIHR Newcastle Biomedical Research Center, Newcastle University and Newcastle upon Tyne Hospitals NHS Foundation Trust, Newcastle upon Tyne, United Kingdom, p., 2020.
59.CAULFIELD, L.; HESLOP, P.; WALESBY, K. E.; SUMUKADAS, D.; SAYER, A. A.; WITHAM, M. D. Effect of Angiotensin System Inhibitors on Physical Performance in Older People - A Systematic Review and Meta-Analysis. J Am Med Dir Assoc, v. 22, n. 6, p. 1215-1221 e1212, 2021.
60.CHANG, K. V.; HSU, T. H.; WU, W. T.; HUANG, K. C.; HAN, D. S. Association Between Sarcopenia and Cognitive Impairment: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Am Med Dir Assoc, v. 17, n. 12, p. 1164 e1167-1164 e1115, 2016.
61.CHANG, S. F.; LIN, P. L. Systematic Literature Review and Meta-Analysis of the Association of Sarcopenia With Mortality. Worldviews Evid Based Nurs, v. 13, n. 2, p. 153-162, 2016.
62.CHANG, K. V.; HSU, T. H.; WU, W. T.; HUANG, K. C.; HAN, D. S. Is sarcopenia associated with depression? A systematic review and meta-analysis of observational studies. Age Ageing, v. 46, n. 5, p. 738-746, 2017.

63.CHEN, C. J.; WANG, L. C.; KUO, H. T.; FANG, Y. C.; LEE, H. F. Significant effects of late evening snack on liver functions in patients with liver cirrhosis: A meta-analysis of randomized controlled trials. J Gastroenterol Hepatol, v. 34, n. 7, p. 1143-1152, 2019.
64.CHEN, Q.; ZENG, J.; CHEN, Y.; YANG, Y.; ZHANG, T.; LUO, T.; HUANG, H. Efficacy of Xianling Gubao capsule in treating sarco-osteopenia: Protocol for a systematic review and meta-analysis. Medicine (Baltimore), v. 98, n. 20, p. e15672, 2019.
65.CHEN, H.; MA, J.; LIU, A.; CUI, Y.; MA, X. The association between sarcopenia and fracture in middle-aged and elderly people: A systematic review and meta-analysis of cohort studies. Injury, v. 51, n. 4, p. 804-811, 2020.
66.CHEN, Z.; LI, W. Y.; HO, M.; CHAU, P. H. The prevalence of sarcopenia in chinese older adults: Meta-analysis and meta-regression. Nutrients, v. 13, n. 5, p., 2021.
67.CHENG, H.; KONG, J.; UNDERWOOD, C.; PETOCZ, P.; HIRANI, V.; DAWSON, B.; O'LEARY, F. Systematic review and meta-analysis of the effect of protein and amino acid supplements in older adults with acute or chronic conditions. Br J Nutr, v. 119, n. 5, p. 527-542, 2018.
68.CHEUNG, C. L.; LEE, G. K.; AU, P. C.; LI, G. H.; CHAN, M.; LI, H. L.; CHEUNG, B. M.; WONG, I. C.; LEE, V. H.; MOK, J.; YIP, B. H.; CHENG, K. K.; WU, C. H. Systematic review and meta-analysis of lean mass and mortality: Rationale and study description. Osteoporos Sarcopenia, v. 7, n. Suppl 1, p. S3-S12, 2021.
69.CHIANG, M. H.; KUO, Y. J.; CHEN, Y. P. The Association Between Sarcopenia and Postoperative Outcomes Among Older Adults With Hip Fracture: A Systematic Review. J Appl Gerontol, v., n., p. 7334648211006519, 2021.
70.CHISARI, E.; PAVONE, V.; SESSA, G.; RAVALLI, S.; MUSUMECI, G. Electromyostimulation and whole-body vibration effects in elder sarcopenic patients. Muscles, Ligaments and Tendons Journal 2019 Jul-Sep;9(3):433-441, v., n., p., 2019.
71.CHOO, Y. J.; CHANG, M. C. Prevalence of Sarcopenia Among the Elderly in Korea: A Meta-Analysis. J Prev Med Public Health, v. 54, n. 2, p. 96-102, 2021.
72.CHUNG, S. M.; MOON, J. S.; CHANG, M. C. Prevalence of Sarcopenia and Its Association With Diabetes: A Meta-Analysis of Community-Dwelling Asian Population. Front Med (Lausanne), v. 8, n., p. 681232, 2021.
73.CINTRA, R.; MOURA, F. A.; DE CARVALHO, L. S. F.; BARRETO, J.; TAMBASCIA, M.; PECOITS-FILHO, R.; SPOSITO, A. C. Inhibition of the sodium-glucose co-transporter 2 in the elderly: Clinical and mechanistic insights into safety and efficacy. Revista da Associacao Medica Brasileira, v. 65, n. 1, p. 70-86, 2019.
74.CLARK, S. T.; MALIETZIS, G.; GROVE, T. N.; JENKINS, J. T.; WINDSOR, A. C. J.; KONTOVOUNISIOS, C.; WARREN, O. J. The emerging role of sarcopenia as a prognostic indicator in patients undergoing abdominal wall hernia repairs: a systematic review of the literature. Hernia, v. 24, n. 6, p. 1361-1370, 2020.
75.COELHO-JUNIOR, H. J.; MARZETTI, E.; PICCA, A.; CALVANI, R.; CESARI, M.; UCHIDA, M. C. Prevalence of Prefrailty and Frailty in South America: A Systematic Review of Observational Studies. J Frailty Aging, v. 9, n. 4, p. 197-213, 2020.
76.COELHO-JÚNIOR, H. J.; MILANO-TEIXEIRA, L.; RODRIGUES, B.; BACURAU, R.; MARZETTI, E.; UCHIDA, M. Relative Protein Intake and Physical Function in Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis of Observational Studies. Nutrients, v. 10, n. 9, p., 2018.
77.COELHO-JÚNIOR, H. J.; TRICHOPOULOU, A.; PANZA, F. Cross-sectional and longitudinal associations between adherence to Mediterranean diet with physical performance and cognitive function in older adults: A systematic review and meta-analysis. Ageing Res Rev, v. 70, n., p. 101395, 2021.
78.COGO, E.; ELSAYED, M.; LIANG, V.; COOLEY, K.; GUERIN, C.; PSIHOGIOS, A.; PAPADOGIANIS, P. Are Supplemental Branched-Chain Amino Acids Beneficial During the Oncological Peri-Operative Period: A Systematic Review and Meta-Analysis. Integrative Cancer Therapies, v. 20, n. (Cogo E., elisec1234@gmail.com; Elsayed M.; Liang V.; Cooley K.; Guerin C.; Psihogios A.; Papadogianis P.) Canadian College of Naturopathic Medicine, Toronto, ON, Canada, p., 2021.
79.COLLINS, J.; NOBLE, S.; CHESTER, J.; COLES, B.; BYRNE, A. The assessment and impact of sarcopenia in lung cancer: a systematic literature review. BMJ Open, v. 4, n. 1, p. e003697, 2014.
80.COLLOCA, G.; TAGLIAFERRI, L.; CAPUA, B. D.; GAMBACORTA, M. A.; LANZOTTI, V.; BELLIENI, A.; MONFARDINI, S.; BALDUCCI, L.; BERNABEI, R.; CHO, W. C.; VALENTINI, V. Management of the elderly cancer patients complexity: The radiation oncology potential. Aging and Disease, v. 11, n. 3, p. 649-657, 2020.
81.COSTA RIELA, N. D. A.; ALVIM GUIMARÃES, M. M.; OLIVEIRA DE ALMEIDA, D.; ARAUJO, E. M. Q. Effects of Beta-Hydroxy-Beta-Methylbutyrate Supplementation on Elderly Body Composition and Muscle Strength: A Review of Clinical Trials. Annals of Nutrition and Metabolism, v. 77, n. 1, p. 16-22, 2021.
82.COUREL-IBÁÑEZ, J.; VETROVSKY, T.; DADOVA, K.; PALLARÉS, J. G.; STEFFL, M. Health Benefits of β-Hydroxy-β-Methylbutyrate (HMB) Supplementation in Addition to Physical Exercise in Older Adults: A Systematic Review with Meta-Analysis. Nutrients, v. 11, n. 9, p., 2019.
83.COX, N. J.; IBRAHIM, K.; SAYER, A. A.; ROBINSON, S. M.; ROBERTS, H. C. Assessment and Treatment of the Anorexia of Aging: A Systematic Review. Nutrients, v. 11, n. 1, p., 2019.
84.CRUZ-JENTOFT, A. J.; LANDI, F.; SCHNEIDER, S. M.; ZÚÑIGA, C.; ARAI, H.; BOIRIE, Y.; CHEN, L. K.; FIELDING, R. A.; MARTIN, F. C.; MICHEL, J. P.; SIEBER, C.; STOUT, J. R.; STUDENSKI, S. A.; VELLAS, B.; WOO, J.;

ZAMBONI, M.; CEDERHOLM, T. Prevalence of and interventions for sarcopenia in ageing adults: a systematic review. Report of the International Sarcopenia Initiative (EWGSOP and IWGS). Age Ageing, v. 43, n. 6, p. 748-759, 2014.
85.CRUZ-JENTOFT, A. J.; LANDI, F.; SCHNEIDER, S. M.; ZUNIGA, C.; ARAI, H.; BOIRIE, Y.; CHEN, L. K.; FIELDING, R. A.; MARTIN, F. C.; MICHEL, J. P.; SIEBER, C.; STOUT, J. R.; STUDENSKI, S. A.; VELLAS, B.; WOO, J.; ZAMBONI, M.; CEDERHOLM, T. Prevalence of and interventions for sarcopenia in ageing adults: a systematic review. Report of the International Sarcopenia Initiative (EWGSOP and IWGS) [with consumer summary]. Age and Ageing 2014 Nov;43(6):748-759, v., n., p., 2014.
86.CRUZ-JENTOFT, A. J.; BAHAT, G.; BAUER, J.; BOIRIE, Y.; BRUYERE, O.; CEDERHOLM, T.; COOPER, C.; LANDI, F.; ROLLAND, Y.; SAYER, A. A.; SCHNEIDER, S. M.; SIEBER, C. C.; TOPINKOVA, E.; VANDEWOUDE, M.; VISSER, M.; ZAMBONI, M. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing, v. 48, n. 4, p. 601, 2019.
87.CUESTA-TRIANA, F.; VERDEJO-BRAVO, C.; FERNÁNDEZ-PÉREZ, C.; MARTÍN-SÁNCHEZ, F. J. Effect of Milk and Other Dairy Products on the Risk of Frailty, Sarcopenia, and Cognitive Performance Decline in the Elderly: A Systematic Review. Adv Nutr, v. 10, n. suppl_2, p. S105-S119, 2019.
88.CUI, M.; YU, K.; LI, C.; LI, R. Relationship between sarcopenia and the incidence of fall in elderly-a systematic review of advanced nutritional and physical interventions studies. Chinese Journal of Clinical Nutrition, v. 25, n. 5, p. 278-285, 2017.
89.CUSTODERO, C.; MANKOWSKI, R. T.; LEE, S. A.; CHEN, Z.; WU, S.; MANINI, T. M.; HINCAPIE ECHEVERRI, J.; SABBÀ, C.; BEAVERS, D. P.; CAULEY, J. A.; ESPELAND, M. A.; FIELDING, R. A.; KRITCHEVSKY, S. B.; LIU, C. K.; MCDERMOTT, M. M.; MILLER, M. E.; TRACY, R. P.; NEWMAN, A. B.; AMBROSIUS, W. T.; PAHOR, M.; ANTON, S. D. Evidence-based nutritional and pharmacological interventions targeting chronic low-grade inflammation in middle-age and older adults: A systematic review and meta-analysis. Ageing Res Rev, v. 46, n., p. 42-59, 2018.
90.DA ROSA ORSSATTO, L. B.; DE LA ROCHA FREITAS, C.; SHIELD, A. J.; SILVEIRA PINTO, R.; TRAJANO, G. S. Effects of resistance training concentric velocity on older adults' functional capacity: A systematic review and meta-analysis of randomised trials. Exp Gerontol, v. 127, n., p. 110731, 2019.
91.DA ROSA ORSSATTO, L. B.; DE LA ROCHA FREITAS, C.; SHIELD, A. J.; SILVEIRA PINTO, R.; TRAJANO, G. S. Effects of resistance training concentric velocity on older adults' functional capacity: a systematic review and meta-analysis of randomised trials [with consumer summary]. Experimental Gerontology 2019 Nov;127:110731, v., n., p., 2019.
92.DA SILVA FILHO, R. R.; PEREIRA, C. C.; SILVEIRA, E. A. Low muscle mass as a predictor of mortality risk among older adults: A systematic review. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, v. 11, n. 1, p. 304-305, 2020.
93.DALLAWAY, A.; KITE, C.; GRIFFEN, C.; DUNCAN, M.; TALLIS, J.; RENSHAW, D.; HATTERSLEY, J. Age-related degeneration of the lumbar paravertebral muscles: Systematic review and three-level meta-regression. Exp Gerontol, v. 133, n., p. 110856, 2020.
94.DAO, T.; KIRK, B.; PHU, S.; VOGRIN, S.; DUQUE, G. Prevalence of Sarcopenia and its Association with Antirheumatic Drugs in Middle-Aged and Older Adults with Rheumatoid Arthritis: A Systematic Review and Meta-analysis. Calcif Tissue Int, v., n., p., 2021.
95.DASARATHY, J.; ROGERS, K.; RAJESH, R. SARCOPENIA, SARCOPENIC OBESITY AND FRAILTY; LINKS TO COGNITIVE PERFORMANCE IN ELDERS: Session 412. American Journal of Geriatric Psychiatry, v. 27, n. 3, p. S46-S47, 2019.
96.DE MELLO, R. G. B.; DALLA CORTE, R. R.; GIOSCIA, J.; MORIGUCHI, E. H. Effects of Physical Exercise Programs on Sarcopenia Management, Dynapenia, and Physical Performance in the Elderly: A Systematic Review of Randomized Clinical Trials. J Aging Res, v. 2019, n., p. 1959486, 2019.
97.DE OLIVEIRA, A. L. P.; CONESSA, N.; MOURÃO, L. F. Is there an association between sarcopenia and dysphagia? A systematic review. Dysphagia, v. 35, n. 1, p. 140, 2020.
98.DE SANTANA, F. M.; PREMAOR, M. O.; TANIGAVA, N. Y.; PEREIRA, R. M. R. Low muscle mass in older adults and mortality: A systematic review and meta-analysis. Exp Gerontol, v. 152, n., p. 111461, 2021.
99.DE SPIEGELEER, A.; BECKWÉE, D.; BAUTMANS, I.; PETROVIC, M.; BEAUDART, C.; BEYER, I.; BRUYÈRE, O.; DE BREUCKER, S.; DE COCK, A. M.; DELAERE, A.; DE SAINT-HUBERT, M.; GIELEN, E.; PERKISAS, S.; VANDEWOUDE, M. Pharmacological Interventions to Improve Muscle Mass, Muscle Strength and Physical Performance in Older People: An Umbrella Review of Systematic Reviews and Meta-analyses. Drugs and Aging, v. 35, n. 8, p. 719-734, 2018.
100. DEL PERAL, J. A. R.; JOSA, M. S. G. Resistance exercises for the treatment and prevention of sarcopenia in the elderly. A systematic review. Gerokomos, v. 29, n. 3, p. 133-137, 2018.
101. DEL PERAL, J. A. R.; JOSA, M. S. G. Ejercicios de resistencia en el tratamiento y prevencion de la sarcopenia en ancianos. Revision sistematica (Resistance exercises for the treatment and prevention of sarcopenia in the elderly. A systematic review) [Spanish]. Gerokomos 2018 Sep;29(3):133-137, v., n., p., 2018.

102. DENG, H. Y.; ZHA, P.; PENG, L.; HOU, L.; HUANG, K. L.; LI, X. Y. Preoperative sarcopenia is a predictor of poor prognosis of esophageal cancer after esophagectomy: a comprehensive systematic review and meta-analysis. Dis Esophagus, v. 32, n. 3, p., 2019.
103. DENHAM-JONES, L.; GASKELL, L.; SPENCE, N.; TIM, P. A systematic review of the effectiveness of yoga on pain, physical function, and quality of life in older adults with chronic musculoskeletal conditions. Musculoskeletal Care, v., n., p., 2021.
104. DEVRIES, M. C.; PHILLIPS, S. M. Creatine supplementation during resistance training in older adults-a meta-analysis. Med Sci Sports Exerc, v. 46, n. 6, p. 1194-1203, 2014.
105. DI FEDERICO, A.; NUVOLA, G.; SISI, M.; LENZI, B.; NOBILI, E.; CAMPANA, D. Hyperammonemic encephalopathy during XELOX regimen. Is it capecitabine or oxaliplatin responsible? Anti-Cancer Drugs, v., n. (Di Federico A., alessandrodifederico1@gmail.com; Nuvola G.; Sisi M.) Department of Specialized, Experimental and Diagnostic Medicine, S.Orsola-Malpighi University Hospital, Alma Mater Studiorum University of Bologna, Italy, p. 1103-1105, 2020.
106. DI VINCENZO, O.; MARRA, M.; DI GREGORIO, A.; PASANISI, F.; SCALFI, L. Bioelectrical impedance analysis (BIA) -derived phase angle in sarcopenia: A systematic review. Clinical Nutrition, v. 40, n. 5, p. 3052-3061, 2021.
107. DIZ, J. B.; LEOPOLDINO, A. A.; MOREIRA, B. S.; HENSCHKE, N.; DIAS, R. C.; PEREIRA, L. S.; OLIVEIRA, V. C. Prevalence of sarcopenia in older Brazilians: A systematic review and meta-analysis. Geriatr Gerontol Int, v. 17, n. 1, p. 5-16, 2017.
108. DODDS, R. M.; SYDDALL, H. E.; COOPER, R.; KUH, D.; COOPER, C.; SAYER, A. A. Global variation in grip strength: a systematic review and meta-analysis of normative data. Age Ageing, v. 45, n. 2, p. 209-216, 2016.
109. DU, Y.; OH, C.; NO, J. Associations between Sarcopenia and Metabolic Risk Factors: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Obes Metab Syndr, v. 27, n. 3, p. 175-185, 2018.
110. DUPONT, J.; DEDEYNE, L.; KOPPO, K.; VERSCHUEREN, S.; TOURNOY, J.; GIELEN, E. Omega-3 intake in presarcopenic and sarcopenic elderly. Osteoporosis International, v. 30, n. SUPPL 2, p. S536, 2019.
111. DUPONT, J.; DEDEYNE, L.; KOPPO, K.; VERSCHUEREN, S.; TOURNOY, J.; GIELEN, E. Polyunsaturated fatty acids intake in Belgian (PRE)sarcopenic elderly. Osteoporosis International, v. 31, n. SUPPL 1, p. S460-S461, 2020.
112. DURAN, C. D.; BINEFA, M. F.; JOAN, M. M.; TORRES, E. M.; VELESCU, A.; JUSCAFRESA, L. C.; PONT, C. L.; VELASCO, A. C. Sarcopenia Predicts Lower Long-term Survival Among AAA Patients Submitted to EVAR. European Journal of Vascular and Endovascular Surgery, v. 58, n. 6, p. e459, 2019.
113. DVORETSKIY, S.; LIEBLEIN-BOFF, J. C.; JONNALAGADDA, S.; ATHERTON, P. J.; PHILLIPS, B. E.; PEREIRA, S. L. Exploring the Association between Vascular Dysfunction and Skeletal Muscle Mass, Strength and Function in Healthy Adults: A Systematic Review. Nutrients, v. 12, n. 3, p., 2020.
114. EGLSEER, D.; EMINOVIC, S.; LOHRMANN, C. Association Between Sarcopenia and Nutritional Status in Older Adults: A Systematic Literature Review. J Gerontol Nurs, v. 42, n. 7, p. 33-41, 2016.
115. ESCRICHE-ESCUDER, A.; FUENTES-ABOLAFIO, I. J.; ROLDÁN-JIMÉNEZ, C.; CUESTA-VARGAS, A. I. Effects of exercise on muscle mass, strength, and physical performance in older adults with sarcopenia: A systematic review and meta-analysis according to the EWGSOP criteria. Exp Gerontol, v. 151, n., p. 111420, 2021.
116. ESCRICHE-ESCUDER, A.; FUENTES-ABOLAFIO, I. J.; ROLDAN-JIMENEZ, C.; CUESTA-VARGAS, A. I. Effects of exercise on muscle mass, strength, and physical performance in older adults with sarcopenia: a systematic review and meta-analysis according to the EWGSOP criteria [with consumer summary]. Experimental Gerontology 2021 Aug;151:111420, v., n., p., 2021.
117. EVANS, K.; ABDELHAFIZ, D.; ABDELHAFIZ, A. H. Sarcopenic obesity as a determinant of cardiovascular disease risk in older people: a systematic review. Postgrad Med, v., n., p. 1-12, 2021.
118. FALQUETO, H.; JÚNIOR, J. L. R.; SILVÉRIO, M. N. O.; FARIAS, J. C. H.; SCHOENFELD, B. J.; MANFREDI, L. H. Can conditions of skeletal muscle loss be improved by combining exercise with anabolic–androgenic steroids? A systematic review and meta-analysis of testosterone-based interventions. Reviews in Endocrine and Metabolic Disorders, v. 22, n. 2, p. 161-178, 2021.
119. FERREIRA, J. M. M.; CUNHA, P.; CARNEIRO, A.; VILA, I.; CUNHA, C.; SILVA, C.; LONGATTO-FILHO, A.; MESQUITA, A.; COTTER, J.; MANSILHA, A.; CORREIA-NEVES, M. Sarcopenia as a Prognostic Factor in Peripheral Arterial Disease: Descriptive Review. Annals of Vascular Surgery, v., n. (Ferreira J.M.M., joana222@gmail.com; Mesquita A.) Vascular Surgery Department, Hospital da Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal, p., 2021.
120. FIELDING, R. A. Nutritional mediators of muscle-bone interactions. JBMR Plus, v. 3, n. (Fielding R.A.) 1Jean Mayer USDA Human Nutrition Research Center on Aging , Tufts University, School of Medicine; Associate Director, Boston Claude D Pepper Older Americans Independence Center, p., 2019.
121. FOSTER, H.; WEATHERMAN, M. N.; HUDSON, J.; DE VERA BARREDO, R. Review of research evidence on the effectiveness of whole body vibration on the muscle strength and muscle mass of adults 55 years old and older. Journal of the National Society of Allied Health 2015 Fall;12(1):36-44, v., n., p., 2015.

122. GANDHAM, A.; MESINOVIC, J.; JANSONS, P.; ZENGIN, A.; BONHAM, M. P.; EBELING, P. R.; SCOTT, D. Falls, fractures, and areal bone mineral density in older adults with sarcopenic obesity: A systematic review and meta-analysis. Obes Rev, v. 22, n. 5, p. e13187, 2021.
123. GAO, Q.; MEI, F.; SHANG, Y.; HU, K.; CHEN, F.; ZHAO, L.; MA, B. Global prevalence of sarcopenic obesity in older adults: A systematic review and meta-analysis. Clin Nutr, v. 40, n. 7, p. 4633-4641, 2021.
124. GEORGOULAS, P.; KARADIMOU, D.; DROSOS, G. The necessity of multidisciplinary approach in fragility fractures. Journal of Musculoskeletal Neuronal Interactions, v. 21, n. 1, p. 172-173, 2021.
125. GÉRARD, S.; BRÉCHEMIER, D.; LEFORT, A.; LOZANO, S.; ABELLAN VAN KAN, G.; FILLERON, T.; MOUREY, L.; BERNARD-MARTY, C.; ROUGÉ-BUGAT, M. E.; SOLER, V.; VELLAS, B.; CESARI, M.; ROLLAND, Y.; BALARDY, L. Body composition and anti-neoplastic treatment in adult and older subjects - A systematic review. Journal of Nutrition, Health and Aging, v. 20, n. 8, p. 878-888, 2016.
126. GIBBONS, D.; AHERN, D. P.; CURLEY, A.; BUTLER, J. S. Sarcopenia as a primary cause of lower back pain and screening for sarcopenia in the secondary prevention of lower back pain. Irish Journal of Medical Science, v. 187, n. (Gibbons D.) School of Medicine, Trinity College Dublin, Ireland, p. S320, 2018.
127. GIELEN, E.; BECKWÉE, D.; DELAERE, A.; DE BREUCKER, S.; VANDEWOUDE, M.; BAUTMANS, I. Nutritional interventions to improve muscle mass, muscle strength, and physical performance in older people: an umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. Nutr Rev, v. 79, n. 2, p. 121-147, 2021.
128. GIELEN, E.; BECKWÉE, D.; DELAERE, A.; DE BREUCKER, S.; VANDEWOUDE, M.; BAUTMANS, I.; BEAUDART, C.; BEYER, I.; BRUYÈRE, O.; DE COCK, A. M.; DE SAINT-HUBERT, M.; DE SPIEGELEER, A.; PERKISAS, S. Nutritional interventions to improve muscle mass, muscle strength, and physical performance in older people: An umbrella review of systematic reviews and meta-analyses. Nutrition Reviews, v. 79, n. 2, p. 121-147, 2021.
129. GKEKAS, N. K.; ANAGNOSTIS, P.; PARASCHOU, V.; STAMIRIS, D.; DELLIS, S.; KENANIDIS, E.; POTOUPNIS, M.; TSIRIDIS, E.; GOULIS, D. G. The effect of vitamin D plus protein supplementation on sarcopenia: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Maturitas, v. 145, n. (Gkekas N.K.; Anagnostis P., pan.anagnostis@gmail.com; Stamiris D.; Kenanidis E.; Potoupnis M.; Tsiridis E.) Academic Orthopedic Department, Papageorgiou General Hospital, Aristotle University Medical School, Thessaloniki, Greece, p. 56-63, 2021.
130. GNAD, T.; NAVARRO, G.; LAHESMAA, M.; REVERTE-SALISA, L.; COPPERI, F.; CORDOMI, A.; NAUMANN, J.; HOCHHÄUSER, A.; HAUFS-BRUSBERG, S.; WENZEL, D.; SUHR, F.; JESPERSEN, N. Z.; SCHEELE, C.; TSVILOVSKYY, V.; BRINKMANN, C.; RITTWEGER, J.; DANI, C.; KRANZ, M.; DEUTHER-CONRAD, W.; ELTZSCHIG, H. K.; NIEMI, T.; TAITTONEN, M.; BRUST, P.; NUUTILA, P.; PARDO, L.; FLEISCHMANN, B. K.; BLÜHER, M.; FRANCO, R.; BLOCH, W.; VIRTANEN, K. A.; PFEIFER, A. Adenosine/A2B Receptor Signaling Ameliorates the Effects of Aging and Counteracts Obesity. Cell Metabolism, v. 32, n. 1, p. 56-70.e57, 2020.
131. GOISSER, S.; SEIDE, S.; BAUER, J. M.; JENSEN, K.; CRUZ-JENTOFT, A. J.; CEDERHOLM, T.; BECKER, C.; SCHWENK, M.; BENZINGER, P. Nutritional interventions for treating sarcopenia in older persons: A systematic review and meta-analysis project following the standards of the Cochrane Collaboration. European Geriatric Medicine, v. 10, n. (Goisser S.; Schwenk M.) Network Aging Research (NAR), Heidelberg University, Germany, p. S260-S261, 2019.
132. GONZALEZ, A.; VALERO-BRETON, M.; HUERTA-SALGADO, C.; ACHIARDI, O.; SIMON, F.; CABELLO-VERRUGIO, C. Impact of exercise training on the sarcopenia criteria in non-alcoholic fatty liver disease: a systematic review and meta-analysis. Eur J Transl Myol, v. 31, n. 1, p., 2021.
133. GONZÁLEZ-SALAZAR, L. E.; GUEVARA-CRUZ, M.; HERNÁNDEZ-GÓMEZ, K. G.; SERRALDE ZÚÑIGA, A. E. [Nutritional management of the critically ill inpatient with COVID-19. A narrative review]. Nutr Hosp, v. 34, n. 3, p. 622-630, 2020.
134. GRANIC, A.; SAYER, A. A.; ROBINSON, S. M. Dietary patterns, skeletal muscle health, and sarcopenia in older adults. Nutrients, v. 11, n. 4, p., 2019.
135. GRANIC, A.; DISMORE, L.; HURST, C.; ROBINSON, S. M.; SAYER, A. A. Myoprotective Whole Foods, Muscle Health and Sarcopenia: A Systematic Review of Observational and Intervention Studies in Older Adults. Nutrients, v. 12, n. 8, p., 2020.
136. HAMILTON, J.; KUSHNER, B.; HOLDEN, S.; HOLDEN, T. Age-Related Risk Factors in Ventral Hernia Repairs: A Review and Call to Action. Journal of Surgical Research, v. 266, n. (Hamilton J., juliahamilton@wustl.edu; Kushner B.; Holden S.) Department of Surgery, Washington University School of Medicine., St. Louis, MO, United States, p. 180-191, 2021.
137. HANACH, N. I.; MCCULLOUGH, F.; AVERY, A. The Impact of Dairy Protein Intake on Muscle Mass, Muscle Strength, and Physical Performance in Middle-Aged to Older Adults with or without Existing Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis. Adv Nutr, v. 10, n. 1, p. 59-69, 2019.
138. HARIYANTO, T. I.; WIJOVI, F.; KURNIAWAN, A. 86P The impact of sarcopenia on chemotherapy toxicity and survival rate among colorectal cancer patients who underwent chemotherapy: A systematic review and meta-analysis. Annals of Oncology, v. 31, n. (Hariyanto T.I.; Wijovi F.) Faculty of Medicine, Faculty of Medicine Pelita Harapan University, Tangerang, Indonesia, p. S1276, 2020.

139. HEROLD, F.; TÖRPEL, A.; SCHEGA, L.; MÜLLER, N. G. Functional and/or structural brain changes in response to resistance exercises and resistance training lead to cognitive improvements - a systematic review. Eur Rev Aging Phys Act, v. 16, n., p. 10, 2019.
140. HESHMATI, H. M. Challenges in the management of geriatric obesity. Obesity Facts, v. 14, n. SUPPL 1, p. 123, 2021.
141. HIDA, A.; ANTON, S.; MANKOWSKI, R.; LAYNE, A.; SOLBERG, L.; MAINOUS, A.; BUFORD, T. Effect of dietary and exercise interventions in sarcopenic, pre-frail and frail older adults. Annals of Nutrition and Metabolism, v. 71, n. (Hida A.) Department of Nutritional Science, Faculty of Applied Bioscience, Tokyo University of Agriculture, Japan, p. 869, 2017.
142. HITA-CONTRERAS, F.; BUENO-NOTIVOL, J.; MARTÍNEZ-AMAT, A.; CRUZ-DÍAZ, D.; HERNANDEZ, A. V.; PÉREZ-LÓPEZ, F. R. Effect of exercise alone or combined with dietary supplements on anthropometric and physical performance measures in community-dwelling elderly people with sarcopenic obesity: A meta-analysis of randomized controlled trials. Maturitas, v. 116, n., p. 24-35, 2018.
143. HOUGHTON, J.; NICKINSON, A.; MORTON, A.; NDUWAYO, S.; RAYT, H.; GRAY, L.; HAUNTON, V.; SAYERS, R. Frailty and Sarcopenia in Vascular Surgery Patients: A Systematic Review and Meta-analysis of Patient Factors and Outcomes. European Journal of Vascular and Endovascular Surgery, v. 58, n. 6, p. e722, 2019.
144. HOUGHTON, J. S. M.; NICKINSON, A. T. O.; MORTON, A. J.; NDUWAYO, S.; PEPPER, C. J.; RAYT, H. S.; GRAY, L. J.; CONROY, S. P.; HAUNTON, V. J.; SAYERS, R. D. Frailty Factors and Outcomes in Vascular Surgery Patients: A Systematic Review and Meta-analysis. Ann Surg, v. 272, n. 2, p. 266-276, 2020.
145. HUANG, Y. H.; CHIU, W. C.; HSU, Y. P.; LO, Y. L.; WANG, Y. H. Effects of Omega-3 Fatty Acids on Muscle Mass, Muscle Strength and Muscle Performance among the Elderly: A Meta-Analysis. Nutrients, v. 12, n. 12, p., 2020.
146. HUANG, P.; LUO, K.; XU, J.; HUANG, W.; YIN, W.; XIAO, M.; WANG, Y.; DING, M.; HUANG, X. Sarcopenia as a Risk Factor for Future Hip Fracture: A Meta-Analysis of Prospective Cohort Studies. J Nutr Health Aging, v. 25, n. 2, p. 183-188, 2021.
147. HUGHES, L.; PATON, B.; ROSENBLATT, B.; GISSANE, C.; PATTERSON, S. D. Blood flow restriction training in clinical musculoskeletal rehabilitation: a systematic review and meta-analysis. Br J Sports Med, v. 51, n. 13, p. 1003-1011, 2017.
148. HUGHES, L.; PATON, B.; ROSENBLATT, B.; GISSANE, C.; PATTERSON, S. D. Blood flow restriction training in clinical musculoskeletal rehabilitation: a systematic review and meta-analysis [with consumer summary]. British Journal of Sports Medicine 2017 Jul;51(13):1003-1011, v., n., p., 2017.
149. HUNNICUTT, J. L.; GREGORY, C. M. Skeletal muscle changes following stroke: a systematic review and comparison to healthy individuals. Top Stroke Rehabil, v. 24, n. 6, p. 463-471, 2017.
150. IBILIBOR, C.; PSUTKA, S. P.; HERRERA, J.; RIVERO, J. R.; WANG, H.; FARRELL, A. M.; LISS, M. A.; PRUTHI, D.; MANSOUR, A. M.; SVATEK, R.; KAUSHIK, D. The association between sarcopenia and bladder cancer-specific mortality and all-cause mortality after radical cystectomy: A systematic review and meta-analysis. Arab Journal of Urology, v. 19, n. 1, p. 98-103, 2021.
151. IDA, S.; KANEKO, R.; IMATAKA, K.; OKUBO, K.; SHIRAKURA, Y.; AZUMA, K.; FUJIWARA, R.; TAKAHASHI, H.; MURATA, K. Verification of the predictive validity for mortality of the SARC-F questionnaire based on a meta-analysis. Aging Clinical and Experimental Research, v. 33, n. 4, p. 835-842, 2021.
152. IIAMES, J.; LOGOMARSINO, J. V. Protein recommendations for older adults with cirrhosis: A review. Journal of Gastroenterology and Hepatology Research, v. 4, n. 4, p. 1546-1556, 2015.
153. INOUE, T.; MAEDA, K.; NAGANO, A.; SHIMIZU, A.; UESHIMA, J.; MUROTANI, K.; SATO, K.; HOTTA, K.; MORISHITA, S.; TSUBAKI, A. Related factors and clinical outcomes of osteosarcopenia: A narrative review. Nutrients, v. 13, n. 2, p. 1-13, 2021.
154. JAMES, E.; NICHOLS, S.; GOODALL, S.; HICKS, K. M.; O'DOHERTY, A. F. The influence of resistance training on neuromuscular function in middle-aged and older adults: A systematic review and meta-analysis of randomised controlled trials. Exp Gerontol, v. 149, n., p. 111320, 2021.
155. JANCZYK, E. M.; CHAMPIGNY, N.; MICHEL, E.; RAFFAELLI, C.; ANNWEILER, C.; ZORY, R.; GUÉRIN, O.; SACCO, G. Sonoelastography to Assess Muscular Stiffness Among Older Adults and its Use for the Diagnosis of Sarcopenia: A Systematic Review. Ultraschall Med, v., n., p., 2020.
156. JANCZYK, E. M.; CHAMPIGNY, N.; MICHEL, E.; RAFFAELLI, C.; ANNWEILER, C.; ZORY, R.; GUÉRIN, O.; SACCO, G. Sonoelastografie zur Beurteilung der Muskelsteifheit bei älteren Erwachsenen und ihr Einsatz in der Diagnose der Sarkopenie: Eine systematische Übersichtsarbeit. Ultraschall in der Medizin (Stuttgart, Germany : 1980), v., n. (Janczyk E.M.; Champigny N.; Michel E.; Guérin O.) Department of Therapeutic and Geriatric Medicine, University Hospital Centre of Nice, Côte d'Azur University, Nice, France, p., 2020.
157. JANJUHA, R.; BUNN, D.; HAYHOE, R.; HOOPER, L.; ABDELHAMID, A.; MAHMOOD, S.; HAYDEN-CASE, J.; APPLEYARD, W.; MORRIS, S.; WELCH, A. Effects of Dietary or Supplementary Micronutrients on Sex Hormones and IGF-1 in Middle and Older Age: A Systematic Review and Meta-Analysis. Nutrients, v. 12, n. 5, p., 2020.

158. JEONG, J. H.; HWANG, J. H. Herbal medicine for the prevention of sarcopenia: A protocol for systematic review. Medicine (Baltimore), v. 100, n. 14, p. e25474, 2021.
159. JIN, S. B.; TIAN, Z. B.; DING, X. L.; GUO, Y. J.; MAO, T.; YU, Y. N.; WANG, K. X.; JING, X. The Impact of Preoperative Sarcopenia on Survival Prognosis in Patients Receiving Neoadjuvant Therapy for Esophageal Cancer: A Systematic Review and Meta-Analysis. Front Oncol, v. 11, n., p. 619592, 2021.
160. JONES, T. L.; ESA, M. S.; LI, K. H. C.; KRISHNAN, S. R. G.; ELGALLAB, G. M.; PEARCE, M. S.; YOUNG, D. A.; BIRRELL, F. N. Osteoporosis, fracture, osteoarthritis & sarcopenia: A systematic review of circulating microRNA association. Bone, v. 152, n., p. 116068, 2021.
161. JOSEPH, B.; HASSAN, A.; PANDIT, V. Frailty in trauma: A systematic review of the surgical literature for clinical assessment tools. Journal of Trauma and Acute Care Surgery, v. 81, n. 4, p. 805, 2016.
162. JUBY, A. G.; MAGER, D. R. A review of nutrition screening tools used to assess the malnutrition-sarcopenia syndrome (MSS) in the older adult. Clin Nutr ESPEN, v. 32, n., p. 8-15, 2019.
163. KAMWA, V.; SECCOMBE, A.; SAPEY, E. The evidence for assessing frailty and sarcopenia in an acute medical unit: a systematic review. Acute Med, v. 20, n. 1, p. 48-67, 2021.
164. KANE, R. L.; SHAMLIYAN, T.; TALLEY, K.; PACALA, J. The association between geriatric syndromes and survival. J Am Geriatr Soc, v. 60, n. 5, p. 896-904, 2012.
165. KARSTEN, M.; RECH, D.; VIEIRA, A.; DA SILVA, M.; RIBEIRO, G.; MATTE, D. Is frailty associated with functional capacity decline in chronic cardiovascular disease patients? A systematic review and meta-analysis. European Journal of Preventive Cardiology, v. 26, n. (Karsten M.; Rech D.; Vieira A.; Da Silva M.; Matte D.) Santa Catarina State University, Physiotherapy, Florianópolis, Brazil, p. S93-S94, 2019.
166. KAZEMI, M.; PIERSON, R. A.; PARRY, S. A.; KAVIANI, M.; CHILIBECK, P. D. Obesity, but not hyperandrogenism or insulin resistance, predicts skeletal muscle mass in reproductive-aged women with polycystic ovary syndrome: A systematic review and meta-analysis of 45 observational studies. Obes Rev, v. 22, n. 8, p. e13255, 2021.
167. KHADRA, D.; ITANI, L.; CHEBARO, Y.; OBEID, M.; JABER, M.; GHANEM, R.; AYTON, A.; KREIDIEH, D.; D, E. M.; KIMURA, A.; TANNIR, H.; EL GHOCH, M. Association Between Sarcopenic Obesity and Metabolic Syndrome in Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. Curr Cardiol Rev, v. 16, n. 2, p. 153-162, 2020.
168. KIM, G.; KANG, S. H.; KIM, M. Y.; BAIK, S. K. Prognostic value of sarcopenia in patients with liver cirrhosis: A systematic review and meta-analysis. PLoS One, v. 12, n. 10, p. e0186990, 2017.
169. KIS, O.; BUCH, A.; BEN-HAIM, L.; STERN, N.; MORAN, D. S. Minimally supervised home-based resistance training programs and muscle function of older and middle-aged adults: A systematic review and meta-analysis. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, v. 9, n. 1, p. 209-210, 2018.
170. KNEFFEL, Z.; MURLASITS, Z.; REED, J.; KRIEGER, J. A meta-regression of the effects of resistance training frequency on muscular strength and hypertrophy in adults over 60 years of age. J Sports Sci, v. 39, n. 3, p. 351-358, 2021.
171. KOMAR, B.; SCHWINGSHACKL, L.; HOFFMANN, G. Effects of leucine-rich protein supplements on anthropometric parameter and muscle strength in the elderly: a systematic review and meta-analysis. J Nutr Health Aging, v. 19, n. 4, p. 437-446, 2015.
172. KOMICI, K.; DELLO IACONO, A.; DE LUCA, A.; PERROTTA, F.; BENCIVENGA, L.; RENGO, G.; ROCCA, A.; GUERRA, G. Adiponectin and Sarcopenia: A Systematic Review With Meta-Analysis. Front Endocrinol (Lausanne), v. 12, n., p. 576619, 2021.
173. KOON-YEE LEE, G.; CHUN-MING AU, P.; HOI-YEE LI, G.; CHAN, M.; LI, H. L.; MAN-YUNG CHEUNG, B.; CHI-KEI WONG, I.; HO-FUN LEE, V.; MOK, J.; HON-KEI YIP, B.; KING-YIP CHENG, K.; WU, C. H.; CHEUNG, C. L. Sarcopenia and mortality in different clinical conditions: A meta-analysis. v. 7, n. (Koon-Yee Lee G.; Chun-Ming Au P.; Hoi-Yee Li G.; Chi-Kei Wong I.; Cheung C.-L., lung1212@hku.hk) Department of Pharmacology and Pharmacy, The University of Hong Kong, Pokfulam, Hong Kong, p. S19-S27, 2021.
174. KREIDER, R. B.; STOUT, J. R. Creatine in Health and Disease. Nutrients, v. 13, n. 2, p., 2021.
175. LAI, C. C.; TU, Y. K.; WANG, T. G.; HUANG, Y. T.; CHIEN, K. L. Effects of resistance training, endurance training and whole-body vibration on lean body mass, muscle strength and physical performance in older people: A systematic review and network meta-analysis. Age and Ageing, v. 47, n. 3, p. 367-373, 2018.
176. LATHUILIÈRE, A.; MARESCHAL, J.; GRAF, C. E. How to Prevent Loss of Muscle Mass and Strength among Older People in Neuro-Rehabilitation? Nutrients, v. 11, n. 4, p., 2019.
177. LE QUINTREC, J. L.; AGRHUM WORKING GROUP, A. Exercise and weight loss in the management of hip and knee osteoarthritis in very old patients: Current data and how to prescribe? Osteoporosis International, v. 30, n. SUPPL 2, p. S229, 2019.
178. LEE, J.; KIM, D.; KIM, C. Resistance training for glycemic control, muscular strength, and lean body mass in old type 2 diabetic patients: a meta-analysis. Diabetes Therapy 2017 Jun;8(3):459-473, v., n., p., 2017.
179. LEE, S. Y.; TUNG, H. H.; LIU, C. Y.; CHEN, L. K. Physical Activity and Sarcopenia in the Geriatric Population: A Systematic Review. J Am Med Dir Assoc, v. 19, n. 5, p. 378-383, 2018.

180. LEE, Y. H.; HSU, W. L. A review of the association between sarcopenia and hip fracture: Prevalence, pathophysiology and outcomes. Osteoporosis International, v. 31, n. SUPPL 1, p. S134-S135, 2020.
181. LEE, D. W.; YOO, J. I. Association between masticatory function and sarcopenia in elderly people: A systematic review and meta-analysis. International Journal of Gerontology, v. 14, n. 3, p. 238-244, 2020.
182. LEE, J. The effects of resistance training on muscular strength and hypertrophy in elderly cancer patients: A systematic review and meta-analysis. J Sport Health Sci, v., n., p., 2021.
183. LEROITH, D.; BIESSELS, G. J.; BRAITHWAITE, S. S.; CASANUEVA, F. F.; DRAZNIN, B.; HALTER, J. B.; HIRSCH, I. B.; MCDONNELL, M. E.; MOLITCH, M. E.; MURAD, M. H.; SINCLAIR, A. J. Treatment of Diabetes in Older Adults: An Endocrine Society. Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism, v. 104, n. 5, p. 1520-1574, 2019.
184. LI, T. H.; CHUANG, C. C.; CHANG, Y. S.; LAI, C. C.; SU, C. F.; LIU, C. W.; YANG, Y. Y.; LIAO, H. T.; TSAI, C. Y. A meta-analysis for the prevalence and risk factors of sarcopenia in rheumatoid arthritis. Annals of the Rheumatic Diseases, v. 79, n. SUPPL 1, p. 286, 2020.
185. LI, T. H.; CHANG, Y. S.; LIU, C. W.; SU, C. F.; TSAI, H. C.; TSAO, Y. P.; LIAO, H. T.; CHEN, M. H.; CHUANG, C. C.; YANG, Y. Y.; TSAI, C. Y. The prevalence and risk factors of sarcopenia in rheumatoid arthritis patients: A systematic review and meta-regression analysis. Semin Arthritis Rheum, v. 51, n. 1, p. 236-245, 2021.
186. LIANG, J. L.; XIE, J. F.; WANG, C. Y.; CHEN, N. [Regulatory roles of microRNAs in sarcopenia and exercise intervention]. Sheng Li Xue Bao, v. 72, n. 5, p. 667-676, 2020.
187. LIANG, K.; PUTHUCHEARY, Z. Association of nutritional delivery on skeletal muscle wasting and inflammation in critically ill adult patients: A systematic review. Proceedings of the Nutrition Society, v. 80, n. OCE1, p. E27, 2021.
188. LIAO, C. D.; TSAUO, J. Y.; WU, Y. T.; CHENG, C. P.; CHEN, H. C.; HUANG, Y. C.; LIOU, T. H. Effects of protein supplementation combined with resistance exercise on body composition and physical function in older adults: a systematic review and meta-analysis. Am J Clin Nutr, v. 106, n. 4, p. 1078-1091, 2017.
189. LIAO, C. D.; CHEN, H. C.; HUANG, S. W.; LIOU, T. H. The Role of Muscle Mass Gain Following Protein Supplementation Plus Exercise Therapy in Older Adults with Sarcopenia and Frailty Risks: A Systematic Review and Meta-Regression Analysis of Randomized Trials. Nutrients, v. 11, n. 8, p., 2019.
190. LIAO, C. D.; HUANG, S. W.; CHEN, H. C.; LIOU, T. H. Effects of exercise therapy on preventing sarcopenia in elder individuals with knee osteoarthritis: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled trials. Aging Medicine and Healthcare, v. 10, n. (Liao C.-D.) School and Graduate Institute of Physical Therapy, College of Medicine, National Taiwan University, Taipei, Taiwan, p. 18, 2019.
191. LIAO, C. D.; WU, Y. T.; TSAUO, J. Y.; CHEN, P. R.; TU, Y. K.; CHEN, H. C.; LIOU, T. H. Effects of Protein Supplementation Combined with Exercise Training on Muscle Mass and Function in Older Adults with Lower-Extremity Osteoarthritis: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Trials. Nutrients, v. 12, n. 8, p., 2020.
192. LIAO, C. D.; CHEN, H. C.; KUO, Y. C.; TSAUO, J. Y.; HUANG, S. W.; LIOU, T. H. Effects of Muscle Strength Training on Muscle Mass Gain and Hypertrophy in Older Adults With Osteoarthritis: A Systematic Review and Meta-Analysis. Arthritis Care Res (Hoboken), v. 72, n. 12, p. 1703-1718, 2020.
193. LIEBLEIN-BOFF, J. C.; DVORETSKIY, S.; PEREIRA, S. L.; JONNALAGADDA, S. EXPLORING THE ASSOCIATION BETWEEN ARTERIAL DYSFUNCTION AND SKELETAL MUSCLE MASS AND FUNCTION IN HEALTHY ADULTS: A SYSTEMATIC REVIEW. Clinical Nutrition, v. 38, n. (Lieblein-Boff J.C.; Pereira S.L.; Jonnalagadda S.) ABBOTT, Columbus, OH, United States, p. S258, 2019.
194. LIGTHART-MELIS, G.; LUIKING, Y.; KAKOUROU, A.; ELEMANS, S.; CEDERHOLM, T.; MAIER, A.; VAN DER SCHUEREN, M. D. BOTH MALNUTRITION AND FRAILTY, AND MALNUTRITION AND SARCOPENIA OVERLAP SUBSTANTIALLY IN HOSPITALIZED OLDER ADULTS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. Clinical Nutrition, v. 38, n. (Ligthart-Melis G.; Luiking Y.; Kakourou A.; Elemans S.) Danone Nutricia Research, Utrecht, Netherlands, p. S315, 2019.
195. LIGTHART-MELIS, G. C.; LUIKING, Y. C.; KAKOUROU, A.; ELEMANS, S.; CEDERHOLM, T.; MAIER, A. B.; DE VAN DER SCHUEREN, M. A. E. Prevalence and overlap of malnutrition and frailty, and of malnutrition and sarcopenia in hospitalized older adults: A systematic review and meta-analysis. European Geriatric Medicine, v. 10, n. (Ligthart-Melis G.C.) Nutricia Research, Nutricia Advanced Medical Nutrition, Utrecht, Netherlands, p. S95, 2019.
196. LIGTHART-MELIS, G. C.; LUIKING, Y. C.; KAKOUROU, A.; CEDERHOLM, T.; MAIER, A. B.; DE VAN DER SCHUEREN, M. A. E. Frailty, Sarcopenia, and Malnutrition Frequently (Co-)occur in Hospitalized Older Adults: A Systematic Review and Meta-analysis. J Am Med Dir Assoc, v. 21, n. 9, p. 1216-1228, 2020.
197. LIN, Z.; ZHAO, Y.; CHEN, Q. Effects of oral administration of β-hydroxy β-methylbutyrate on lean body mass in older adults: a systematic review and meta-analysis. European Geriatric Medicine, v. 12, n. 2, p. 239-251, 2021.
198. LIU, P.; HAO, Q.; HAI, S.; WANG, H.; CAO, L.; DONG, B. Sarcopenia as a predictor of all-cause mortality among community-dwelling older people: A systematic review and meta-analysis. Maturitas, v. 103, n., p. 16-22, 2017.

199. LOOIJAARD, S.; SLEE-VALENTIJN, M. S.; OTTEN, R. H. J.; MAIER, A. B. Physical and Nutritional Prehabilitation in Older Patients With Colorectal Carcinoma: A Systematic Review. J Geriatr Phys Ther, v. 41, n. 4, p. 236-244, 2018.
200. LORENC, A.; HAMILTON-SHIELD, J.; PERRY, R.; STEVENS, M. Body composition after allogeneic haematopoietic cell transplantation/total body irradiation in children and young people: a restricted systematic review. J Cancer Surviv, v. 14, n. 5, p. 624-642, 2020.
201. LOZANO-MONTOYA, I.; CORREA-PÉREZ, A.; ABRAHA, I.; SOIZA, R. L.; CHERUBINI, A.; O'MAHONY, D. Systematic review of non-pharmacological interventions to treat well-defined sarcopenia and physical frailty. European Geriatric Medicine, v. 8, n. (Lozano-Montoya I.; Correa-Pérez A.) Servicio de Geriatría, Hospital Universitario Ramón y Cajal (IRYCIS), Madrid, Spain, p. S112, 2017.
202. LOZANO-MONTOYA, I.; CORREA-PÉREZ, A.; ABRAHA, I.; SOIZA, R. L.; CHERUBINI, A.; O'MAHONY, D.; CRUZ-JENTOFT, A. J. Nonpharmacological interventions to treat physical frailty and sarcopenia in older patients: A systematic overview – the SENATOR project ONTOP series. Clinical Interventions in Aging, v. 12, n. (Lozano-Montoya I., ilozanom@salud.madrid.org; Correa-Pérez A., andrea.correa@salud.madrid.org; Cruz-Jentoft A.J.) Servicio de Geriatría, Hospital Universitario Ramón y Cajal (IRYCIS), Madrid, Spain, p. 721-740, 2017.
203. LOZANO-MONTOYA, I.; CORREA-PEREZ, A.; ABRAHA, I.; SOIZA, R. L.; CHERUBINI, A.; O'MAHONY, D.; CRUZ-JENTOFT, A. J. Nonpharmacological interventions to treat physical frailty and sarcopenia in older patients: a systematic overview -- the SENATOR Project ONTOP Series. Clinical Interventions in Aging 2017 Apr 24;12:721-740, v., n., p., 2017.
204. LUNT, E.; ONG, T.; GORDON, A. L.; GREENHAFF, P. L.; GLADMAN, J. R. F. The clinical usefulness of muscle mass and strength measures in older people: a systematic review. Age Ageing, v. 50, n. 1, p. 88-95, 2021.
205. LUO, D.; LIN, Z.; LI, S.; LIU, S. J. Effect of nutritional supplement combined with exercise intervention on sarcopenia in the elderly: a meta-analysis. International Journal of Nursing Sciences 2017 Oct;4(4):389-401, v., n., p., 2017.
206. MAKIZAKO, H.; NAKAI, Y.; TOMIOKA, K.; TANIGUCHI, Y. Prevalence of sarcopenia defined using the Asia Working Group for Sarcopenia criteria in Japanese community-dwelling older adults: A systematic review and meta-analysis. Phys Ther Res, v. 22, n. 2, p. 53-57, 2019.
207. MALAFARINA, V.; URIZ-OTANO, F.; INIESTA, R.; GIL-GUERRERO, L. Effectiveness of nutritional supplementation on muscle mass in treatment of sarcopenia in old age: a systematic review. J Am Med Dir Assoc, v. 14, n. 1, p. 10-17, 2013.
208. MARCELLA, E.; CHANDRAYANI, S.; HARIYANTO, T. I.; KURNIAWAN, A. The impact of sarcopenia on chemotherapy toxicity and survival rate among hepatocellular carcinoma patients who underwent chemotherapy: A systematic review and meta-analysis. Annals of Oncology, v. 31, n. (Marcella E.; Chandrayani S.; Hariyanto T.I.) Faculty of Medicine, Faculty of Medicine Pelita Harapan University, Tangerang, Indonesia, p. S1303, 2020.
209. MARESCHAL, J.; GENTON, L.; COLLET, T. H.; GRAF, C. Nutritional Intervention to Prevent the Functional Decline in Community-Dwelling Older Adults: A Systematic Review. Nutrients, v. 12, n. 9, p., 2020.
210. MARQUES, A.; PERALTA, M.; MARCONCIN, P.; HENRIQUES-NETO, D.; GOUVEIA É, R.; FERRARI, G.; MARTINS, J.; SARMENTO, H.; IHLE, A. A Systematic Review of the Association Between Muscular Fitness and Telomere Length Across the Adult Lifespan. Front Physiol, v. 12, n., p. 706189, 2021.
211. MARTIN-CANTERO, A.; REIJNIERSE, E. M.; GILL, B. M. T.; MAIER, A. B. Factors influencing the efficacy of nutritional interventions on muscle mass in older adults: a systematic review and meta-analysis. Nutr Rev, v. 79, n. 3, p. 315-330, 2021.
212. MARTÍNEZ-AMAT, A.; AIBAR-ALMAZÁN, A.; FÁBREGA-CUADROS, R.; CRUZ-DÍAZ, D.; JIMÉNEZ-GARCÍA, J. D.; PÉREZ-LÓPEZ, F. R.; ACHALANDABASO, A.; BARRANCO-ZAFRA, R.; HITA-CONTRERAS, F. Exercise alone or combined with dietary supplements for sarcopenic obesity in community-dwelling older people: A systematic review of randomized controlled trials. Maturitas, v. 110, n., p. 92-103, 2018.
213. MARTÍNEZ-ARNAU, F. M.; FONFRÍA-VIVAS, R.; CAULI, O. Beneficial Effects of Leucine Supplementation on Criteria for Sarcopenia: A Systematic Review. Nutrients, v. 11, n. 10, p., 2019.
214. MAYHEW, A.; AMOG, K.; PHILLIPS, S.; PARISE, G.; DE SOUZA, R.; THABANE, L.; RAINA, P. A systematic review exploring sources the sources of heterogeneity of the prevalence of sarcopenia in community dwelling older adults. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, v. 9, n. 1, p. 185-186, 2018.
215. MAYHEW, A. J.; AMOG, K.; PHILLIPS, S.; PARISE, G.; MCNICHOLAS, P. D.; DE SOUZA, R. J.; THABANE, L.; RAINA, P. The prevalence of sarcopenia in community-dwelling older adults, an exploration of differences between studies and within definitions: a systematic review and meta-analyses. Age Ageing, v. 48, n. 1, p. 48-56, 2019.
216. MCKENDRY, J.; BREEN, L.; SHAD, B. J.; GREIG, C. A. Muscle morphology and performance in master athletes: A systematic review and meta-analyses. Ageing Res Rev, v. 45, n., p. 62-82, 2018.
217. MIJNARENDS, D. M.; MEIJERS, J. M.; HALFENS, R. J.; TER BORG, S.; LUIKING, Y. C.; VERLAAN, S.; SCHOBERER, D.; CRUZ JENTOFT, A. J.; VAN LOON, L. J.; SCHOLS, J. M. Validity and reliability of tools to

measure muscle mass, strength, and physical performance in community-dwelling older people: a systematic review. J Am Med Dir Assoc, v. 14, n. 3, p. 170-178, 2013.
218. MIKÓ, A.; PÓTÓ, L.; MÁTRAI, P.; HEGYI, P.; FÜREDI, N.; GARAMI, A.; ILLÉS, A.; SOLYMÁR, M.; VINCZE, Á.; BALASKÓ, M.; PÁR, G.; SARLÓS, P.; BAJOR, J.; TENK, J.; ROSTÁS, I.; PÉTERVÁRI, E. Gender difference in the effects of interleukin-6 on grip strength - a systematic review and meta-analysis. BMC Geriatr, v. 18, n. 1, p. 107, 2018.
219. MILLER, J.; WELLS, L.; NWULU, U.; CURROW, D.; JOHNSON, M. J.; SKIPWORTH, R. J. E. Validated screening tools for the assessment of cachexia, sarcopenia, and malnutrition: a systematic review. Am J Clin Nutr, v. 108, n. 6, p. 1196-1208, 2018.
220. MINTZIRAS, I.; MILIGKOS, M.; WÄCHTER, S.; MANOHARAN, J.; MAURER, E.; BARTSCH, D. K. Sarcopenia and sarcopenic obesity are significantly associated with poorer overall survival in patients with pancreatic cancer: Systematic review and meta-analysis. Int J Surg, v. 59, n., p. 19-26, 2018.
221. MIYACHI, M.; ANDO, D.; OIDA, Y.; OGUMA, Y.; ONO, R.; KITABATAKE, Y.; TANAKA, K.; NISHIWAKI, Y.; MICHIKAWA, T.; YANAGITA, M.; YOSHIMURA, K.; TAKEBAYASHI, T. [Treatment indications for sarcopenia: a systematic review of exercise intervention effect]. Nihon Ronen Igakkai Zasshi, v. 48, n. 1, p. 51-54, 2011.
222. MIYACHI, M.; ANDO, D.; OIDA, Y.; OGUMA, Y.; ONO, R.; KITABATAKE, Y.; TANAKA, K.; NISHIWAKI, Y.; MICHIKAWA, T.; YANAGITA, M.; YOSHIMURA, K.; TAKEBAYASHI, T. (Treatment indications for sarcopenia: a systematic review of exercise intervention effect) [Japanese]. Nippon Ronen Igakkai Zasshi [Japanese Journal of Geriatrics] 2011 Jan;48(1):51-54, v., n., p., 2011.
223. MIYAZAKI, R.; TAKESHIMA, T.; KOTANI, K. Exercise intervention for anti-sarcopenia in community-dwelling older people. Journal of Clinical Medicine Research 2016 Dec;8(12):848-853, v., n., p., 2016.
224. MONTGOMERY, E.; MACDONALD, P. S.; NEWTON, P. J.; JHA, S. R.; MALOUF, M. Frailty in lung transplantation: a systematic review. Expert Rev Respir Med, v. 14, n. 2, p. 219-227, 2020.
225. MOORE, S. A.; HRISOS, N.; ERRINGTON, L.; ROCHESTER, L.; RODGERS, H.; WITHAM, M.; SAYER, A. A. Exercise as a treatment for sarcopenia: an umbrella review of systematic review evidence [with consumer summary]. Physiotherapy 2020 Jun;107:189-201, v., n., p., 2020.
226. MORGAN, P. T.; HARRIS, D. O.; MARSHALL, R. N.; QUINLAN, J. I.; EDWARDS, S. J.; ALLEN, S. L.; BREEN, L. Protein Source and Quality for Skeletal Muscle Anabolism in Young and Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Nutr, v. 151, n. 7, p. 1901-1920, 2021.
227. MORLEY, J. E.; ARAI, H.; CAO, L.; DONG, B.; MERCHANT, R. A.; VELLAS, B.; VISVANATHAN, R.; WOO, J. Integrated Care: Enhancing the Role of the Primary Health Care Professional in Preventing Functional Decline: A Systematic Review. J Am Med Dir Assoc, v. 18, n. 6, p. 489-494, 2017.
228. MU, D.; GONG, J.; SHI, L.; YU, J.; HU, W. HOW TO ADMINISTRATE HOME ENTERAL NUTRITION (HEN) MORE PRECISELY AMONG ADULT PATIENTS: A SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS. Clinical Nutrition, v. 38, n. (Mu D.; Gong J.) Sichuan University, China, p. S158, 2019.

229. MUKHAMEJANOV, E.; LYU, M. Sarcopenia-the cause of development of non communicable diseases. Diabetes Technology and Therapeutics, v. 23, n. SUPPL 2, p. A160-A161, 2021.
230. NARICI, M. V.; MAGANARIS, C. N. Adaptability of elderly human muscles and tendons to increased loading. Journal of Anatomy, v. 208, n. 4, p. 433-443, 2006.
231. NASH, L.; BERGIN, N. Nutritional strategies to reduce falls risk in older people. Nurs Older People, v. 30, n. 3, p. 20-24, 2018.
232. NAWAWI, A.; JUSTINE, M.; RAZALI, R. M. Quality of life, hospitalisation and sarcopenia among the elderly: A systematic review. Journal of Gerontology and Geriatrics, v. 69, n. 1, p. 45-52, 2021.
233. NEUENDORFF, N. R.; MAURUS, J.; VUONG, G. L.; EIDAM, A.; JORDAN, B.; MÜLLER-TIDOW, C.; BAUER, J. M.; JORDAN, K. Impact of geriatric assessment in older adults with hematological malignancies. Onkologe, v. 25, n. 9, p. 758-767, 2019.
234. NIJHOLT, W.; SCAFOGLIERI, A.; JAGER-WITTENAAR, H.; HOBBELEN, J. S. M.; VAN DER SCHANS, C. P. The reliability and validity of ultrasound to quantify muscles in older adults: a systematic review. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 8, n. 5, p. 702-712, 2017.
235. NISHIMURA, J. M.; ANSARI, A. Z.; D'SOUZA, D. M.; MOFFATT-BRUCE, S. D.; MERRITT, R. E.; KNEUERTZ, P. J. Computed Tomography-Assessed Skeletal Muscle Mass as a Predictor of Outcomes in Lung Cancer Surgery. Ann Thorac Surg, v. 108, n. 5, p. 1555-1564, 2019.
236. NISHISHINYA, M. B.; TESTA, C. A. P.; CIS, A. C.; SOLANA-TRAMUNT, M.; GUERRA-BALIC, M. Relationship between vitamin D supplementation and muscular strength in eldest population. A sistematic review. Annals of the Rheumatic Diseases, v. 78, n. (Nishishinya M.B.) Instituto Traumatológico Quirón, Barcelona, Programa De doctorado en Ciencias De La Educación y el Deporte De La Facultat De Psicologia, Ciències De l'Educació i De l'Esport Blanquerna, Barcelona, Spain, p. 1042, 2019.

237. OAKLAND, K.; NADLER, R.; CRESSWELL, L.; JACKSON, D.; COUGHLIN, P. A. Systematic review and meta-analysis of the association between frailty and outcome in surgical patients. Ann R Coll Surg Engl, v. 98, n. 2, p. 80-85, 2016.
238. OKTAVIANA, J.; ZANKER, J.; VOGRIN, S.; DUQUE, G. The Effect of β-hydroxy-β-methylbutyrate (HMB) on Sarcopenia and Functional Frailty in Older Persons: A Systematic Review. J Nutr Health Aging, v. 23, n. 2, p. 145-150, 2019.
239. OKUGAWA, Y.; TOIYAMA, Y.; YAMAMOTO, A.; SHIGEMORI, T.; KITAMURA, A.; ICHIKAWA, T.; IDE, S.; KITAJIMA, T.; FUJIKAWA, H.; YASUDA, H.; OKITA, Y.; HIRO, J.; ARAKI, T.; MCMILLAN, D. C.; MIKI, C.; KUSUNOKI, M. Close Relationship Between Immunological/Inflammatory Markers and Myopenia and Myosteatosis in Patients With Colorectal Cancer: A Propensity Score Matching Analysis. Journal of Parenteral and Enteral Nutrition, v. 43, n. 4, p. 508-515, 2019.
240. OLIVEIRA, J. S.; PINHEIRO, M. B.; FAIRHALL, N.; WALSH, S.; CHESTERFIELD FRANKS, T.; KWOK, W.; BAUMAN, A.; SHERRINGTON, C. Evidence on Physical Activity and the Prevention of Frailty and Sarcopenia Among Older People: A Systematic Review to Inform the World Health Organization Physical Activity Guidelines. J Phys Act Health, v. 17, n. 12, p. 1247-1258, 2020.
241. ORR, R.; RAYMOND, J.; FIATARONE SINGH, M. Efficacy of progressive resistance training on balance performance in older adults : a systematic review of randomized controlled trials. Sports Med, v. 38, n. 4, p. 317-343, 2008.
242. OTTENBACHER, K. J.; OTTENBACHER, M. E.; OTTENBACHER, A. J.; ACHA, A. A.; OSTIR, G. V. Androgen treatment and muscle strength in elderly men: A meta-analysis. J Am Geriatr Soc, v. 54, n. 11, p. 1666-1673, 2006.
243. PACIFICO, J.; GEERLINGS, M. A. J.; REIJNIERSE, E. M.; PHASSOULIOTIS, C.; LIM, W. K.; MAIER, A. B. Prevalence of sarcopenia as a comorbid disease: A systematic review and meta-analysis. Exp Gerontol, v. 131, n., p. 110801, 2020.
244. PAGOTTO, V.; SILVEIRA, E. A. Methods, diagnostic criteria, cutoff points, and prevalence of sarcopenia among older people. ScientificWorldJournal, v. 2014, n., p. 231312, 2014.
245. PALMESE, F.; DEL TORO, R.; DI MARZIO, G.; CATALETA, P.; SAMA, M. G.; DOMENICALI, M. Sarcopenia and vitamin d deficiency in patients with crohn's disease: Pathological conditions that should be linked together. Nutrients, v. 13, n. 4, p., 2021.
246. PALOP MONTORO, M. V.; PÁRRAGA MONTILLA, J. A.; LOZANO AGUILERA, E.; ARTEAGA CHECA, M. [THE VIBRATION TRAINING AS SARCOPENIA INTERVENTION: IMPACT ON THE NEUROMUSCULAR SYSTEM OF THE ELDERLY]. Nutr Hosp, v. 32, n. 4, p. 1454-1461, 2015.
247. PALOP MONTORO, M. V.; PARRAGA MONTILLA, J. A.; LOZANO AGUILERA, E.; ARTEAGA CHECA, M. Intervencion en la sarcopenia con entrenamiento de resistencia progresiva y suplementos nutricionales proteicos (Sarcopenia intervention with progressive resistance training and protein nutritional supplements) [Spanish]. Nutricion Hospitalaria 2015 Jul-Aug;31(4):1481-1490, v., n., p., 2015.
248. PAMOUKDJIAN, F.; PAILLAUD, E.; ZELEK, L.; LAURENT, M.; LÉVY, V.; LANDRE, T.; SEBBANE, G. Measurement of gait speed in older adults to identify complications associated with frailty: A systematic review. J Geriatr Oncol, v. 6, n. 6, p. 484-496, 2015.
249. PAMOUKDJIAN, F.; BOUILLET, T.; LÉVY, V.; SOUSSAN, M.; ZELEK, L.; PAILLAUD, E. Prevalence and predictive value of pre-therapeutic sarcopenia in cancer patients: A systematic review. Clin Nutr, v. 37, n. 4, p. 1101-1113, 2018.
250. PANA, A.; SOURTZI, P.; KALOKAIRINOU, A.; PASTROUDIS, A.; CHATZOPOULOS, S. T.; VELONAKI, V. S. Association between muscle strength and sleep quality and duration among middle-aged and older adults: a systematic review. Eur Geriatr Med, v. 12, n. 1, p. 27-44, 2021.
251. PAPA, E. V.; DONG, X.; HASSAN, M. Resistance training for activity limitations in older adults with skeletal muscle function deficits: a systematic review. Clin Interv Aging, v. 12, n., p. 955-961, 2017.
252. PAPA, E. V.; DONG, X.; HASSAN, M. Resistance training for activity limitations in older adults with skeletal muscle function deficits: a systematic review [with consumer summary]. Clinical Interventions in Aging 2017 Jun 13;12:955-961, v., n., p., 2017.
253. PAPADOPOULOU, S. K.; TSINTAVIS, P.; POTSAKI, P.; PAPANDREOU, D. Differences in the Prevalence of Sarcopenia in Community-Dwelling, Nursing Home and Hospitalized Individuals. A Systematic Review and Meta-Analysis. J Nutr Health Aging, v. 24, n. 1, p. 83-90, 2020.
254. PARAHIBA, S. M.; RIBEIRO É, C. T.; CORRÊA, C.; BIEGER, P.; PERRY, I. S.; SOUZA, G. C. Effect of testosterone supplementation on sarcopenic components in middle-aged and elderly men: A systematic review and meta-analysis. Exp Gerontol, v. 142, n., p. 111106, 2020.
255. PEDERSEN, A. N.; CEDERHOLM, T. Health effects of protein intake in healthy elderly populations: a systematic literature review. Food Nutr Res, v. 58, n., p., 2014.
256. PENG, T. C.; CHEN, W. L.; WU, L. W.; CHANG, Y. W.; KAO, T. W. Sarcopenia and cognitive impairment: A systematic review and meta-analysis. Clin Nutr, v. 39, n. 9, p. 2695-2701, 2020.

257. PETERSON, M. D.; RHEA, M. R.; SEN, A.; GORDON, P. M. Resistance exercise for muscular strength in older adults: a meta-analysis. Ageing Res Rev, v. 9, n. 3, p. 226-237, 2010.
258. PETERSON, M. D.; SEN, A.; GORDON, P. M. Influence of resistance exercise on lean body mass in aging adults: a meta-analysis. Medicine and Science in Sports and Exercise 2011 Feb;43(2):249-258, v., n., p., 2011.
259. PFORTMUELLER, C. A.; LINDNER, G.; EXADAKTYLOS, A. K. Reducing fall risk in the elderly: risk factors and fall prevention, a systematic review. Minerva Med, v. 105, n. 4, p. 275-281, 2014.
260. PIZZIMENTI, M.; MEYER, A.; CHARLES, A. L.; GIANNINI, M.; CHAKFÉ, N.; LEJAY, A.; GENY, B. Sarcopenia and peripheral arterial disease: a systematic review. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 11, n. 4, p. 866-886, 2020.
261. POGGIOGALLE, E.; MIGLIACCIO, S.; LENZI, A.; DONINI, L. M. Treatment of body composition changes in obese and overweight older adults: insight into the phenotype of sarcopenic obesity. Endocrine, v. 47, n. 3, p. 699-716, 2014.
262. POGGIOGALLE, E.; PARRINELLO, E.; BARAZZONI, R.; BUSETTO, L.; DONINI, L. M. Therapeutic strategies for sarcopenic obesity: a systematic review. Curr Opin Clin Nutr Metab Care, v. 24, n. 1, p. 33-41, 2021.
263. POURMOTABBED, A.; GHAEDI, E.; BABAEI, A.; MOHAMMADI, H.; KHAZAIE, H.; JALILI, C.; SYMONDS, M. E.; MORADI, S.; MIRAGHAJANI, M. Sleep duration and sarcopenia risk: a systematic review and dose-response meta-analysis. Sleep and Breathing, v. 24, n. 4, p. 1267-1278, 2020.
264. PRATT, J.; BOREHAM, C.; ENNIS, S.; RYAN, A. W.; DE VITO, G. Genetic Associations with Aging Muscle: A Systematic Review. Cells, v. 9, n. 1, p., 2019.
265. RASCH, S.; VALANTIENE, I.; MICKEVICIUS, A.; BEER, S.; ROSENDAHL, J.; CHARNLEY, R. M.; ROBINSON, S. M. Chronic pancreatitis: Do serum biomarkers provide an association with an inflammageing phenotype? Pancreatology, v. 16, n. 5, p. 708-714, 2016.
266. RODRÍGUEZ-REJÓN, A. I.; RUIZ-LÓPEZ, M. D.; WANDEN-BERGHE, C.; ARTACHO, R. Prevalence and Diagnosis of Sarcopenia in Residential Facilities: A Systematic Review. Adv Nutr, v. 10, n. 1, p. 51-58, 2019.
267. RONDANELLI, M.; MICCONO, A.; PERONI, G.; GUERRIERO, F.; MORAZZONI, P.; RIVA, A.; GUIDO, D.; PERNA, S. A Systematic Review on the Effects of Botanicals on Skeletal Muscle Health in Order to Prevent Sarcopenia. Evid Based Complement Alternat Med, v. 2016, n., p. 5970367, 2016.
268. ROQUEBERT, Q.; SICSIC, J.; SANTOS-EGGIMANN, B.; SIRVEN, N.; RAPP, T. FRAILTY, SARCOPENIA AND LONG TERM CARE UTILIZATION IN OLDER POPULATIONS: A SYSTEMATIC REVIEW. J Frailty Aging, v. 10, n. 3, p. 272-280, 2021.
269. ROSADO, M. L.; TOMÁS, M. T.; COLLAÇO, S.; GONÇALVES, C.; ABREU, M.; CARDOSO, S. Effects of resistance muscle training in prevention of sarcopenia in ageing adults-systematic review. European Geriatric Medicine, v. 7, n. (Rosado M.L.) Department of Physiotherapy, Alcoitão School of Health, Alcabideche, Portugal, p. S127, 2016.
270. ROSTOFT, S.; VAN LEEUWEN, B. Frailty assessment tools and geriatric assessment in older patients with hepatobiliary and pancreatic malignancies. European Journal of Surgical Oncology, v. 47, n. 3, p. 514-518, 2021.
271. ROZENBERG, D.; WICKERSON, L.; SINGER, L. G.; MATHUR, S. Sarcopenia in lung transplantation: a systematic review. J Heart Lung Transplant, v. 33, n. 12, p. 1203-1212, 2014.
272. ROZENBERG, D.; ORSSO, C. E.; CHOHAN, K.; ORCHANIAN-CHEFF, A.; NOUROUZPOUR, S.; NICHOLSON, J. M.; ELANGESWARAN, B.; VAGAON, A.; FIDLER, L.; SINGER, L. G.; MATHUR, S. Clinical outcomes associated with computed tomography-based body composition measures in lung transplantation: a systematic review. Transpl Int, v. 33, n. 12, p. 1610-1625, 2020.
273. RUBIO-ARIAS, J.; RODRÍGUEZ-FERNÁNDEZ, R.; ANDREU, L.; MARTÍNEZ-ARANDA, L. M.; MARTÍNEZ-RODRIGUEZ, A.; RAMOS-CAMPO, D. J. Effect of Sleep Quality on the Prevalence of Sarcopenia in Older Adults: A Systematic Review with Meta-Analysis. J Clin Med, v. 8, n. 12, p., 2019.
274. RUIZ-GARCÍA, V.; LÓPEZ-BRIZ, E.; CARBONELL-SANCHIS, R.; BORT-MARTÍ, S.; GONZÁLVEZ-PERALES, J. L. Megestrol acetate for cachexia-anorexia syndrome. A systematic review. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 9, n. 3, p. 444-452, 2018.
275. RUS, G. E.; PORTER, J.; BRUNTON, A.; CROCKER, M.; KOTSIMBOS, Z.; PERCIC, J.; POLZELLA, L.; WILLET, N.; HUGGINS, C. E. Nutrition interventions implemented in hospital to lower risk of sarcopenia in older adults: A systematic review of randomised controlled trials. Nutr Diet, v. 77, n. 1, p. 90-102, 2020.
276. SANTIAGO, E. C. S.; RORIZ, A. K. C.; RAMOS, L. B.; FERREIRA, A. J. F.; OLIVEIRA, C. C.; GOMES-NETO, M. Comparison of calorie and nutrient intake among elderly with and without sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. Nutr Rev, v., n., p., 2021.
277. ŠARABON, N.; KOZINC, Ž.; LÖFLER, S.; HOFER, C. Resistance Exercise, Electrical Muscle Stimulation, and Whole-Body Vibration in Older Adults: Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. J Clin Med, v. 9, n. 9, p., 2020.
278. SARDELI, A. V.; KOMATSU, T. R.; MORI, M. A.; GÁSPARI, A. F.; CHACON-MIKAHIL, M. P. T. Resistance Training Prevents Muscle Loss Induced by Caloric Restriction in Obese Elderly Individuals: A Systematic Review and Meta-Analysis. Nutrients, v. 10, n. 4, p., 2018.

279. SARDELI, A. V.; TOMELERI, C. M.; CYRINO, E. S.; FERNHALL, B.; CAVAGLIERI, C. R.; CHACON-MIKAHIL, M. P. T. Effect of resistance training on inflammatory markers of older adults: a meta-analysis [with consumer summary]. Experimental Gerontology 2018 Oct 1;111:188-196, v., n., p., 2018.
280. SAWICKA, A. K.; RENZI, G.; OLEK, R. A. The bright and the dark sides of L-carnitine supplementation: a systematic review. J Int Soc Sports Nutr, v. 17, n. 1, p. 49, 2020.
281. SCHOBER, M.; ROTHENBERG, E. Essential amino acids supplementation and its effects on age related loss of muscle mass and function a systematic review. Clinical Nutrition, v. 34, n. (Schober M.) Medical School, Sahlgrenska Academy, Göteborg, Sweden, p. S57, 2015.
282. SEPÚLVEDA-LOYOLA, W.; OSADNIK, C.; PHU, S.; MORITA, A. A.; DUQUE, G.; PROBST, V. S. Diagnosis, prevalence, and clinical impact of sarcopenia in COPD: a systematic review and meta-analysis. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 11, n. 5, p. 1164-1176, 2020.
283. SEZGIN, D.; O'DONOVAN, M.; CORNALLY, N.; LIEW, A.; O'CAOIMH, R. Defining frailty for healthcare practice and research: A qualitative systematic review with thematic analysis. Int J Nurs Stud, v. 92, n., p. 16-26, 2019.
284. SHACHAR, S. S.; WILLIAMS, G. R.; MUSS, H. B.; NISHIJIMA, T. F. Prognostic value of sarcopenia in adults with solid tumours: A meta-analysis and systematic review. Eur J Cancer, v. 57, n., p. 58-67, 2016.
285. SHAD, B. J.; THOMPSON, J. L.; BREEN, L. Does the muscle protein synthetic response to exercise and amino acid-based nutrition diminish with advancing age? A systematic review. Am J Physiol Endocrinol Metab, v. 311, n. 5, p. E803-E817, 2016.
286. SHAFIEE, G.; KESHTKAR, A.; SOLTANI, A.; AHADI, Z.; LARIJANI, B.; HESHMAT, R. Prevalence of sarcopenia in the world: a systematic review and meta- analysis of general population studies. J Diabetes Metab Disord, v. 16, n., p. 21, 2017.
287. SHEN, Y.; HAO, Q.; ZHOU, J.; DONG, B. The impact of frailty and sarcopenia on postoperative outcomes in older patients undergoing gastrectomy surgery: a systematic review and meta-analysis. BMC Geriatr, v. 17, n. 1, p. 188, 2017.
288. SHEN, Y.; CHEN, J.; CHEN, X.; HOU, L.; LIN, X.; YANG, M. Prevalence and Associated Factors of Sarcopenia in Nursing Home Residents: A Systematic Review and Meta-analysis. J Am Med Dir Assoc, v. 20, n. 1, p. 5-13, 2019.
289. SHOKRI-MASHHADI, N.; MORADI, S.; HEIDARI, Z.; SAADAT, S. Association of circulating C-reactive protein and high-sensitivity C-reactive protein with components of sarcopenia: A systematic review and meta-analysis of observational studies. Exp Gerontol, v. 150, n., p. 111330, 2021.
290. SHUKLA, B.; BASSEMENT, J.; VIJAY, V.; YADAV, S.; HEWSON, D. Instrumented Analysis of the Sit-to-Stand Movement for Geriatric Screening: A Systematic Review. Bioengineering (Basel), v. 7, n. 4, p., 2020.
291. SINCLAIR, M. Controversies in Diagnosing Sarcopenia in Cirrhosis-Moving from Research to Clinical Practice. Nutrients, v. 11, n. 10, p., 2019.
292. SKINNER, J. W.; OTZEL, D. M.; BOWSER, A.; NARGI, D.; AGARWAL, S.; PETERSON, M. D.; ZOU, B.; BORST, S. E.; YARROW, J. F. Muscular responses to testosterone replacement vary by administration route: a systematic review and meta-analysis. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 9, n. 3, p. 465-481, 2018.
293. SMITH, V.; DEVANE, D.; BEGLEY, C. M.; CLARKE, M. Methodology in conducting a systematic review of systematic reviews of healthcare interventions. BMC Med Res Methodol, v. 11, n. 1, p. 15, 2011.
294. SOUD, M.; ALAHDAB, F.; HO, G.; KUKU, K. O.; CEJUDO-TEJEDA, M.; HIDEO-KAJITA, A.; DE ARAUJO GONÇALVES, P.; TELES, R. C.; WAKSMAN, R.; GARCIA-GARCIA, H. M. Usefulness of skeletal muscle area detected by computed tomography to predict mortality in patients undergoing transcatheter aortic valve replacement: a meta-analysis study. Int J Cardiovasc Imaging, v. 35, n. 6, p. 1141-1147, 2019.
295. SOUD, M.; ALAHDAB, F.; HO, G.; CEJUDO-TEJEDA, M.; HIDEO-KAJITA, A.; KUKU, K.; GARCIA-GARCIA, H. Usefulness of Skeletal Muscle Area Detected by Computed Tomography to Predict Mortality in Patients Undergoing Transcatheter Aortic Valve Replacement: A Meta-Analysis. JACC: Cardiovascular Interventions, v. 12, n. 4, p. S51, 2019.
296. SPRINGER, J.; ANKER, S. D. Publication trends in cachexia and sarcopenia in elderly heart failure patients. Wiener Klinische Wochenschrift, v. 128, n. (Springer J., Jochen.springer@med.uni-goettingen.de; Anker S.D.) Institute of Innovative Clinical Trials, Department of Cardiology and Pneumology, University Medical Centre Göttingen, Robert-Koch-Str. 40, Göttingen, Germany, p. 446-454, 2016.
297. STEFFL, M.; BOHANNON, R. W.; SONTAKOVA, L.; TUFANO, J. J.; SHIELLS, K.; HOLMEROVA, I. Relationship between sarcopenia and physical activity in older people: a systematic review and meta-analysis. Clin Interv Aging, v. 12, n., p. 835-845, 2017.
298. STEWART, V. H.; SAUNDERS, D. H.; GREIG, C. A. Responsiveness of muscle size and strength to physical training in very elderly people: a systematic review. Scand J Med Sci Sports, v. 24, n. 1, p. e1-10, 2014.

299. SU, H.; RUAN, J.; CHEN, T.; LIN, E.; SHI, L. CT-assessed sarcopenia is a predictive factor for both long-term and short-term outcomes in gastrointestinal oncology patients: A systematic review and meta-analysis. Cancer Imaging, v. 19, n. 1, p., 2019.
300. SU, Y.; YUKI, M.; OTSUKI, M. Prevalence of stroke-related sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. J Stroke Cerebrovasc Dis, v. 29, n. 9, p. 105092, 2020.
301. SUSANTO, B.; HARIYANTO, T. I.; KURNIAWAN, A. The impact of sarcopenia on chemotherapy toxicity and survival rate among pancreatic cancer patients who underwent chemotherapy: A systematic review and meta-analysis. Annals of Oncology, v. 31, n. (Susanto B.; Hariyanto T.I.) Faculty of Medicine, Faculty of Medicine Pelita Harapan University, Tangerang, Indonesia, p. S1312, 2020.
302. TALAR, K.; HERNÁNDEZ-BELMONTE, A.; VETROVSKY, T.; STEFFL, M.; KAŁAMACKA, E.; COUREL-IBÁÑEZ, J. Benefits of Resistance Training in Early and Late Stages of Frailty and Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. J Clin Med, v. 10, n. 8, p., 2021.
303. TALAR, K.; HERNÁNDEZ-BELMONTE, A.; VETROVSKY, T.; STEFFL, M.; KAŁAMACKA, E.; COUREL-IBÁÑEZ, J. Benefits of resistance training in early and late stages of frailty and sarcopenia: A systematic review and meta-analysis of randomized controlled studies. Journal of Clinical Medicine, v. 10, n. 8, p., 2021.
304. TARANTINO, U.; GREGGI, C.; VISCONTI, V. V.; CARIATI, I.; TALLARICO, M.; FAUCEGLIA, M.; IUNDUSI, R.; ALBANESE, M.; CHIARAMONTE, C.; GASBARRA, E. T-Score and Handgrip Strength Association for the Diagnosis of Osteosarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Clin Med, v. 10, n. 12, p., 2021.
305. TENG, Z.; ZHU, Y.; TENG, Y.; LONG, Q.; HAO, Q.; YU, X.; YANG, L.; LV, Y.; LIU, J.; ZENG, Y.; LU, S. The analysis of osteosarcopenia as a risk factor for fractures, mortality, and falls. Osteoporosis International, v., n. (Teng Z.; Zhu Y.; Teng Y.; Long Q.; Hao Q.; Lv Y.; Zeng Y., zengyong1388851038@163.com) The Sixth Affiliated Hospital of Kunming Medical University, Kunming, Yuxi, China, p., 2021.
306. THEODORAKOPOULOS, C.; JONES, J.; BANNERMAN, E.; GREIG, C. A. Effectiveness of nutritional and exercise interventions to improve body composition and muscle strength or function in sarcopenic obese older adults: A systematic review. Nutr Res, v. 43, n., p. 3-15, 2017.
307. THERDYOTHIN, A.; PHIPHOPTHATSANEE, N.; WAJANAVISIT, W.; WORATANARAT, P.; LAO-HAJAROENSOMBAT, S.; TAWONSAWATRUK, T. Is ankle fracture related to low bone mineral density and subsequent fracture? A systematic review. Osteoporos Sarcopenia, v. 6, n. 3, p. 151-159, 2020.
308. THOMAS, D. K.; QUINN, M. A.; SAUNDERS, D. H.; GREIG, C. A. Protein Supplementation Does Not Significantly Augment the Effects of Resistance Exercise Training in Older Adults: A Systematic Review. J Am Med Dir Assoc, v. 17, n. 10, p. 959 e951-959, 2016.
309. TIAN, S.; XU, Y.; HAN, F. Prevalence of sarcopenia in the community-dwelling, elderly Chinese population: A systematic review and meta-analysis. The Lancet, v. 390, n. SPEC.ISS 1, p. 35, 2017.
310. TORRES-DE ARAÚJO, J. R.; TOMAZ-DE LIMA, R. R.; FERREIRA-BENDASSOLLI, I. M.; COSTA-DE LIMA, K. Functional, nutritional and social factors associated with mobility limitations in the elderly: a systematic review. Salud Publica Mex, v. 60, n. 5, p. 579-585, 2018.
311. TRETHEWEY, S. P.; BROWN, N.; GAO, F.; TURNER, A. M. Interventions for the management and prevention of sarcopenia in the critically ill: a systematic review [with consumer summary]. Journal of Critical Care 2019 Apr;50:287-295, v., n., p., 2019.
312. TU, D. Y.; KAO, F. M.; TSAI, S. T.; TUNG, T. H. Sarcopenia among the Elderly Population: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Trials. Healthcare (Basel), v. 9, n. 6, p., 2021.
313. TUENA, C.; PEDROLI, E.; TRIMARCHI, P. D.; GALLUCCI, A.; CHIAPPINI, M.; GOULENE, K.; GAGGIOLI, A.; RIVA, G.; LATTANZIO, F.; GIUNCO, F.; STRAMBA-BADIALE, M. Usability Issues of Clinical and Research Applications of Virtual Reality in Older People: A Systematic Review. Front Hum Neurosci, v. 14, n., p. 93, 2020.
314. TUÑÓN-SUÁREZ, M.; REYES-PONCE, A.; GODOY-ÓRDENES, R.; QUEZADA, N.; FLORES-OPAZO, M. Exercise Training to Decrease Ectopic Intermuscular Adipose Tissue in Individuals with Chronic Diseases: A Systematic Review and Meta-Analysis. Phys Ther, v., n., p., 2021.
315. TUTTLE, C. S. L.; THANG, L. A. N.; MAIER, A. B. Markers of inflammation and their association with muscle strength and mass: A systematic review and meta-analysis. Ageing Res Rev, v. 64, n., p. 101185, 2020.
316. UBACHS, J.; ZIEMONS, J.; MINIS-RUTTEN, I. J. G.; KRUITWAGEN, R.; KLEIJNEN, J.; LAMBRECHTS, S.; OLDE DAMINK, S. W. M.; RENSEN, S. S.; VAN GORP, T. Sarcopenia and ovarian cancer survival: a systematic review and meta-analysis. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 10, n. 6, p. 1165-1174, 2019.
317. VAN DRONKELAAR, C.; VAN VELZEN, A.; ABDELRAZEK, M.; VAN DER STEEN, A.; WEIJS, P. J. M.; TIELAND, M. Minerals and Sarcopenia; The Role of Calcium, Iron, Magnesium, Phosphorus, Potassium, Selenium, Sodium, and Zinc on Muscle Mass, Muscle Strength, and Physical Performance in Older Adults: A Systematic Review. J Am Med Dir Assoc, v. 19, n. 1, p. 6-11 e13, 2018.
318. VAN KRIMPEN, S. J.; JANSEN, F. A. C.; OTTENHEIM, V. L.; BELZER, C.; VAN DER ENDE, M.; VAN NORREN, K. The Effects of Pro-, Pre-, and Synbiotics on Muscle Wasting, a Systematic Review-Gut Permeability as Potential Treatment Target. Nutrients, v. 13, n. 4, p., 2021.

319. VAN KRIMPEN, S. J.; JANSEN, F. A. C.; OTTENHEIM, V. L.; BELZER, C.; VAN DER ENDE, M.; VAN NORREN, K. The effects of pro-, pre-, and synbiotics on muscle wasting, a systematic review—gut permeability as potential treatment target. Nutrients, v. 13, n. 4, p., 2021.
320. VASQUEZ-MORALES, A.; SANZ-VALERO, J.; WANDEN-BERGHE, C. Ejercicio excentrico como recurso fisico preventivo en personas mayores de 65 anos: revision sistematica de la literatura cientifica (Eccentric exercise as preventive physical option in people over 65 years: a systematic review of the scientific literature) [Spanish]. Enfermeria Clinica 2013 Mar-Apr;23(2):48-55, v., n., p., 2013.
321. VASQUEZ-MORALES, A.; WANDEN-BERGHE, C.; SANZ-VALERO, J. Ejercicio fisico y suplementos nutricionales; efectos de su uso combinado en las personas mayores de 65 anos: una revision sistematica (Exercise and nutritional supplements; effects of combined use in people over 65 years: a systematic review) [Spanish]. Nutricion Hospitalaria 2013 Jul-Aug;28(4):1077-1084, v., n., p., 2013.
322. VÁSQUEZ-MORALES, A.; WANDEN-BERGHE, C.; SANZ-VALERO, J. [Exercise and nutritional supplements; effects of combined use in people over 65 years; a systematic review]. Nutr Hosp, v. 28, n. 4, p. 1077-1084, 2013.
323. VÁSQUEZ-MORALES, A.; SANZ-VALERO, J.; WANDEN-BERGHE, C. [Eccentric exercise as preventive physical option in people over 65 years: a systematic review of the scientific literature]. Enferm Clin, v. 23, n. 2, p. 48-55, 2013.
324. VERONESE, N.; STUBBS, B.; PUNZI, L.; SOYSAL, P.; INCALZI, R. A.; SALLER, A.; MAGGI, S. Effect of nutritional supplementations on physical performance and muscle strength parameters in older people: A systematic review and meta-analysis. Ageing Res Rev, v. 51, n., p. 48-54, 2019.
325. VERONESE, N.; PIZZOL, D.; DEMURTAS, J.; SOYSAL, P.; SMITH, L.; SIEBER, C.; STRANDBERG, T.; BOURDEL-MARCHASSON, I.; SINCLAIR, A.; PETROVIC, M.; MAGGI, S. Association between sarcopenia and diabetes: a systematic review and meta-analysis of observational studies. European Geriatric Medicine, v. 10, n. 5, p. 685-696, 2019.
326. VERONESE, N.; SOYSAL, P.; MAGGI, S. Effect of nutritional supplementations on physical performance and muscle strength parameters in older people: A systematic reviewand meta-analysis. Osteoporosis International, v. 30, n. SUPPL 2, p. S457-S458, 2019.
327. VINÍCIUS-SOUZA, G. E.; NOLL, M.; SILVEIRA, E. A. Effectiveness of exercise for osteosarcopenia in older adults: A systematic review protocol. BMJ Open, v. 11, n. 7, p., 2021.
328. VLIETSTRA, L.; HENDRICKX, W.; WATERS, D. L. Exercise interventions in healthy older adults with sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. Australas J Ageing, v. 37, n. 3, p. 169-183, 2018.
329. VLIETSTRA, L.; HENDRICKX, W.; WATERS, D. L. Exercise interventions in healthy older adults with sarcopenia: a systematic review and meta-analysis [with consumer summary]. Australasian Journal on Ageing 2018 Sep;37(3):169-183, v., n., p., 2018.
330. VOELKER, S. N.; MICHALOPOULOS, N.; MAIER, A. B.; REIJNIERSE, E. M. Reliability and Concurrent Validity of the SARC-F and Its Modified Versions: A Systematic Review and Meta-Analysis. J Am Med Dir Assoc, v., n., p., 2021.
331. WAGNER, K. A systematic review of studies investigating the anthelmintic effect of datepalm fruit. Nutrients, v. 9, n. 3, p., 2017.
332. WAITE, S. J.; MAITLAND, S.; THOMAS, A.; YARNALL, A. J. Sarcopenia and frailty in individuals with dementia: A systematic review. Arch Gerontol Geriatr, v. 92, n., p. 104268, 2021.
333. WANDRAG, L.; BRETT, S. J.; FROST, G.; HICKSON, M. Impact of supplementation with amino acids or their metabolites on muscle wasting in patients with critical illness or other muscle wasting illness: a systematic review. J Hum Nutr Diet, v. 28, n. 4, p. 313-330, 2015.
334. WANG, S. Y.; SHAMLIYAN, T. A.; TALLEY, K. M.; RAMAKRISHNAN, R.; KANE, R. L. Not just specific diseases: systematic review of the association of geriatric syndromes with hospitalization or nursing home admission. Arch Gerontol Geriatr, v. 57, n. 1, p. 16-26, 2013.
335. WANG, S. Y.; SHAMLIYAN, T. A.; TALLEY, K. M. C.; RAMAKRISHNAN, R.; KANE, R. L. Not just specific diseases: Systematic review of the association of geriatric syndromes with hospitalization or nursing home admission. Archives of Gerontology and Geriatrics, v. 57, n. 1, p. 16-26, 2013.
336. WANG, D. X. M.; YAO, J.; ZIREK, Y.; REIJNIERSE, E. M.; MAIER, A. B. Muscle mass, strength, and physical performance predicting activities of daily living: a meta-analysis. Journal of Cachexia, Sarcopenia and Muscle, v., n. (Wang D.X.M.; Yao J.; Zirek Y.; Reijnierse E.M.; Maier A.B.) Department of Medicine and Aged Care, @AgeMelbourne, The University of Melbourne, The Royal Melbourne Hospital, Parkville, VIC, Australia, p., 2019.
337. WANG, J.; CAO, L.; XU, S. Sarcopenia affects clinical efficacy of immune checkpoint inhibitors in non-small cell lung cancer patients: A systematic review and meta-analysis. Int Immunopharmacol, v. 88, n., p. 106907, 2020.
338. WEERINK, L. B. M.; VAN DER HOORN, A.; VAN LEEUWEN, B. L.; DE BOCK, G. H. Low skeletal muscle mass and postoperative morbidity in surgical oncology: a systematic review and meta-analysis. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 11, n. 3, p. 636-649, 2020.

339. WEINHEIMER, E. M.; SANDS, L. P.; CAMPBELL, W. W. A systematic review of the separate and combined effects of energy restriction and exercise on fat-free mass in middle-aged and older adults: implications for sarcopenic obesity. Nutr Rev, v. 68, n. 7, p. 375-388, 2010.
340. WELCH, C.; MAJID, Z.; GREIG, C.; GLADMAN, J.; MASUD, T.; JACKSON, T. Interventions to ameliorate reductions in muscle quantity and function in hospitalised older adults: a systematic review towards acute sarcopenia treatment. Age Ageing, v. 50, n. 2, p. 394-404, 2021.
341. WILLIAMS, F. R.; BERZIGOTTI, A.; LORD, J. M.; LAI, J. C.; ARMSTRONG, M. J. Review article: impact of exercise on physical frailty in patients with chronic liver disease. Alimentary Pharmacology & Therapeutics 2019;50(9):988-1000, v., n., p., 2019.
342. WILSON, J. R.; RAVINSKY, R. A.; BADHIWALA, J. H.; JIANG, F.; FEHLINGS, M. G. 174. Generic measures of frailty assessment may be inadequate for the heterogeneity of spine surgery patients; a systematic review of frailty indices used in spine surgery. Spine Journal, v. 20, n. 9, p. S86, 2020.
343. WONG, R. M. Y.; WONG, H.; ZHANG, N.; CHOW, S. K. H.; CHAU, W. W.; WANG, J.; CHIM, Y. N.; LEUNG, K. S.; CHEUNG, W. H. The relationship between sarcopenia and fragility fracture-a systematic review. Osteoporos Int, v. 30, n. 3, p. 541-553, 2019.
344. WONG, A.; ZHU, D.; KRAUS, D.; THAM, T. Radiologically Defined Sarcopenia Affects Survival in Head and Neck Cancer: A Meta-Analysis. Laryngoscope, v. 131, n. 2, p. 333-341, 2021.
345. WOO, T.; YU, S.; VISVANATHAN, R. Systematic Literature Review on the Relationship Between Biomarkers of Sarcopenia and Quality of Life in Older People. J Frailty Aging, v. 5, n. 2, p. 88-99, 2016.
346. WRIGHT, J.; BALDWIN, C. Oral nutritional support with or without exercise in the management of malnutrition in nutritionally vulnerable older people: A systematic review and meta-analysis. Clin Nutr, v. 37, n. 6 Pt A, p. 1879-1891, 2018.
347. WU, H.; XIA, Y.; JIANG, J.; DU, H.; GUO, X.; LIU, X.; LI, C.; HUANG, G.; NIU, K. Effect of beta-hydroxy-beta-methylbutyrate supplementation on muscle loss in older adults: a systematic review and meta-analysis. Arch Gerontol Geriatr, v. 61, n. 2, p. 168-175, 2015.
348. WU, S.; NING, H. T.; XIAO, S. M.; HU, M. Y.; WU, X. Y.; DENG, H. W.; FENG, H. Effects of vibration therapy on muscle mass, muscle strength and physical function in older adults with sarcopenia: a systematic review and meta-analysis. Eur Rev Aging Phys Act, v. 17, n., p. 14, 2020.
349. WU, P. Y.; HUANG, K. S.; CHEN, K. M.; CHOU, C. P.; TU, Y. K. Exercise, Nutrition, and Combined Exercise and Nutrition in Older Adults with Sarcopenia: A Systematic Review and Network Meta-analysis. Maturitas, v. 145, n., p. 38-48, 2021.
350. WU, W. T.; LEE, T. M.; HAN, D. S.; CHANG, K. V. The Prevalence of Sarcopenia and Its Impact on Clinical Outcomes in Lumbar Degenerative Spine Disease-A Systematic Review and Meta-Analysis. J Clin Med, v. 10, n. 4, p., 2021.
351. WU, Z. J.; WANG, Z. Y.; GAO, H. E.; ZHOU, X. F.; LI, F. H. Impact of high-intensity interval training on cardiorespiratory fitness, body composition, physical fitness, and metabolic parameters in older adults: A meta-analysis of randomized controlled trials. Exp Gerontol, v. 150, n., p. 111345, 2021.
352. WU, L.; XU, Z.; CHEN, Z.; GUO, T.; LI, X.; LIN, F. Prevalence and risk factors of sarcopenia in middle-aged and elderly asian patients with type 2 diabetes: A meta-analysis. Journal of the American Geriatrics Society, v. 69, n. SUPPL 1, p. S296, 2021.
353. WU, W. T.; LEE, T. M.; HAN, D. S.; CHANG, K. V. The prevalence of sarcopenia and its impact on clinical outcomes in lumbar degenerative spine disease—a systematic review and meta-analysis. Journal of Clinical Medicine, v. 10, n. 4, p. 1-18, 2021.
354. XU, Z. R.; TAN, Z. J.; ZHANG, Q.; GUI, Q. F.; YANG, Y. M. Clinical effectiveness of protein and amino acid supplementation on building muscle mass in elderly people: a meta-analysis. PLoS One, v. 9, n. 9, p. e109141, 2014.
355. XU, Z. R.; TAN, Z. J.; ZHANG, Q.; GUI, Q. F.; YANG, Y. M. The effectiveness of leucine on muscle protein synthesis, lean body mass and leg lean mass accretion in older people: a systematic review and meta-analysis. Br J Nutr, v. 113, n. 1, p. 25-34, 2015.
356. XU, J.; WAN, C. S.; KTORIS, K.; REIJNIERSE, E. M.; MAIER, A. B. Sarcopenia Is Associated with Mortality in Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. Gerontology, v., n., p. 1-16, 2021.
357. YANG, M.; SHEN, Y.; TAN, L.; LI, W. Prognostic Value of Sarcopenia in Lung Cancer: A Systematic Review and Meta-analysis. Chest, v. 156, n. 1, p. 101-111, 2019.
358. YEUNG, S.; REIJNIERSE, E.; TRAPPENBURG, M.; MESKERS, C.; MAIER, A. B. Sarcopenia and its association with falls and fractures in older adults: A systematic review and meta-analysis. European Geriatric Medicine, v. 9, n. (Yeung S.) Department of Human Movement Sciences, Faculty of Behavioural and Movement Sciences, Vrije Universiteit Amsterdam, Van der Boechorststraat 7, 1081 BT, Amsterdam, Netherlands, p. S97, 2018.
359. YEUNG, S. S. Y.; REIJNIERSE, E. M.; PHAM, V. K.; TRAPPENBURG, M. C.; LIM, W. K.; MESKERS, C. G. M.; MAIER, A. B. Sarcopenia and its association with falls and fractures in older adults: A systematic review and meta-analysis. J Cachexia Sarcopenia Muscle, v. 10, n. 3, p. 485-500, 2019.

360. YIN, Y. H.; LIU, J. Y. W.; VALIMAKI, M. Effectiveness of non-pharmacological interventions on the management of sarcopenic obesity: a systematic review and meta-analysis [with consumer summary]. Experimental Gerontology 2020 Jul 1;135:110937, v., n., p., 2020.
361. YOSHIMURA, Y.; WAKABAYASHI, H.; YAMADA, M.; KIM, H.; HARADA, A.; ARAI, H. Interventions for Treating Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. J Am Med Dir Assoc, v. 18, n. 6, p. 553 e551-553 e516, 2017.
362. ZANINI, B.; SIMONETTO, A.; ZUBANI, M.; CASTELLANO, M.; GILIOLI, G. The Effects of Cow-Milk Protein Supplementation in Elderly Population: Systematic Review and Narrative Synthesis. Nutrients, v. 12, n. 9, p., 2020.
363. ZHANG, H.; LIN, S.; GAO, T.; ZHONG, F.; CAI, J.; SUN, Y.; MA, A. Association between Sarcopenia and Metabolic Syndrome in Middle-Aged and Older Non-Obese Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis. Nutrients, v. 10, n. 3, p., 2018.
364. ZHANG, X.; ZHANG, W.; WANG, C.; TAO, W.; DOU, Q.; YANG, Y. Sarcopenia as a predictor of hospitalization among older people: a systematic review and meta-analysis. BMC Geriatr, v. 18, n. 1, p. 188, 2018.
365. ZHANG, Y.; HAO, Q.; GE, M.; DONG, B. Association of sarcopenia and fractures in community-dwelling older adults: a systematic review and meta-analysis of cohort studies. Osteoporos Int, v. 29, n. 6, p. 1253-1262, 2018.
366. ZHANG, X.; WANG, C.; DOU, Q.; ZHANG, W.; YANG, Y.; XIE, X. Sarcopenia as a predictor of all-cause mortality among older nursing home residents: a systematic review and meta-analysis. BMJ Open, v. 8, n. 11, p. e021252, 2018.
367. ZHANG, Y.; ZHANG, J.; NI, W.; YUAN, X.; ZHANG, H.; LI, P.; XU, J.; ZHAO, Z. Sarcopenia in heart failure: a systematic review and meta-analysis. ESC Heart Fail, v. 8, n. 2, p. 1007-1017, 2021.
368. ZHANG, Y.; ZOU, L.; CHEN, S. T.; BAE, J. H.; KIM, D. Y.; LIU, X.; SONG, W. Effects and Moderators of Exercise on Sarcopenic Components in Sarcopenic Elderly: A Systematic Review and Meta-Analysis. Front Med (Lausanne), v. 8, n., p. 649748, 2021.
369. ZHAO, Y.; ZHANG, Y.; HAO, Q.; GE, M.; DONG, B. Sarcopenia and hospital-related outcomes in the old people: a systematic review and meta-analysis. Aging Clin Exp Res, v. 31, n. 1, p. 5-14, 2019.
370. ZHONG, W.; ZHANG, H.; LI, W.; JIA, H.; TIAN, Y.; YANG, Y. Efficacy and safety of electrical myostimulation for sedentary elderly people at risk of primary sarcopenia: A systematic review and meta-analysis. International Journal of Gerontology, v. 14, n. 2, p. 90-98, 2020.
371. ZHOU, L. S.; XU, L. J.; WANG, X. Q.; HUANG, Y. H.; XIAO, Q. Effect of Angiotensin-Converting Enzyme Inhibitors on Physical Function in Elderly Subjects: A Systematic Review and Meta-Analysis. Drugs Aging, v. 32, n. 9, p. 727-735, 2015.
372. ZUMSTEG, D. M.; CHU, C. E.; MIDWINTER, M. J. Radiographic assessment of sarcopenia in the trauma setting: a systematic review. Trauma Surg Acute Care Open, v. 5, n. 1, p. e000414, 2020.
373. ZUPO, R.; CASTELLANA, F.; BORTONE, I.; GRISETA, C.; SARDONE, R.; LAMPIGNANO, L.; LOZUPONE, M.; SOLFRIZZI, V.; CASTELLANA, M.; GIANNELLI, G.; DE PERGOLA, G.; BOEING, H.; PANZA, F. Nutritional domains in frailty tools: Working towards an operational definition of nutritional frailty. Ageing Research Reviews, v. 64, n. (Zupo R.; Castellana F.; Bortone I.; Griseta C.; Sardone R.; Lampignano L.; Lozupone M.; Castellana M.; De Pergola G.; Boeing H.; Panza F., f_panza@hotmail.com) Healthy Aging Phenotypes Research Unit, "Salus in Apulia Study", National Institute of Gastroenterology "Saverio de Bellis", Research Hospital, Castellana Grotte, Bari, Italy, p., 2020.
374. ZWEEGMAN, S. Optimal therapy for unfit elderly patients. Clinical Lymphoma, Myeloma and Leukemia, v. 15, n. (Zweegman S.) Department of Hematology, VU University Medical Center, Amsterdam, Netherlands, p. e24-e25, 2015.

Appendix 3. Prisma Statement pages report.

Question	Bao, 2020		Escriche-Escuder, 2021		Talar, 2021		Vliestra, 2018		Wu, 2021	
1	Y	1	Y	1	Y	1	Y	1	Y	1
2	N	0	Y	1	N	0	Y	1	Y	1
3	Y	1-2	Y	1-2	Y	1-2	Y	1-2	Y	2
4	Y	2	Y	2	Y	3	N	0	N	0
5	Y	2	Y	2	Y	2	N	0	Y	2
6	Y	2	Y	2	Y	3	N	0	N	0
7	Y	2	Y	2	Y	2-3	Y	2	Y	3
8	N	0	N	0	Y	26	N	0	Y	3
9	Y	2	Y	ap. C	Y	2-3	Y	2	Y	3
10	Y	2	Y	3	Y	3	Y	3	Y	3
11	Y	2	Y	3	Y	3	Y	3	Y	3
12	Y	4	Y	3	Y	3	y	3	Y	3
13	Y	4	Y	3	Y	3-4	y	3	y	3
14	Y	4	Y	3	Y	3-4	y	3	Y	3
15	Y	8	Y	4	Y	4-5	y	10	Y	5
16	N	0	N	0	N	0	N	0	N	0
17	Y	4	N	0	Y	4	Y	2	Y	4
18	Y	3	Y	3	Y	4	Y	2-3	Y	4
19	Y	4	Y	3	Y	3	y	3	Y	3
20	Y	5-7	Y	5	Y	7-24	Y	11-13	Y	7-10
21	Y	5-7	Y	5	Y	15-24	Y	11-13	Y	7-10
22	Y	8	Y	4	Y	4-5	y	10	Y	5
23	N	0	Y	7	N	0	Y	13	N	0
24	Y	8-9	Y	5-9	Y	24-26	Y	12-13	Y	6-10
25	N	0	Y	9	Y	25	N	0	Y	10
26	Y	9	Y	9	Y	26	Y	13	Y	10
27	N	0	Y	9	Y	26	N	0	Y	10

N: no; Y: yes; ap: appendix.

Appendix 4. References included in the selected reviews.

The references are presented by order of appearance in each review, following the original citation form from the systematic reviews. The duplicate and triplicate studies will appear only once.

References from Bao, 2019.

1. Chiu SC, Yang RS, Yang RJ, Chang SF (2018). Effects of resistance training on body composition and functional capacity among sarcopenic obese residents in long-term care facilities: a preliminary study. BMC Geriatr, 18:21.
2. Hamaguchi K, Kurihara T, Fujimoto M, Iemitsu M, Sato K, Hamaoka T, et al. (2017). The effects of lowrepetition and light-load power training on bone mineral density in postmenopausal women with sarcopenia: a pilot study. BMC Geriatr, 17:102.
3. Huang SW, Ku JW, Lin LF, Liao CD, Chou LC, Liou TH (2017). Body composition influenced by progressive elastic band resistance exercise of sarcopenic obesity elderly women: a pilot randomized controlled trial. Eur J Phys Rehabil Med, 53:556-563.
4. Kim H, Kim M, Kojima N, Fujino K, Hosoi E, Kobayashi H, et al. (2016). Exercise and Nutritional Supplementation on Community-Dwelling Elderly Japanese Women With Sarcopenic Obesity: A Randomized Controlled Trial. J Am Med Dir Assoc, 17:1011-1019.
5. Liao CD, Tsauo JY, Huang SW, Ku JW, Hsiao DJ, Liou TH (2018). Effects of elastic band exercise on lean mass and physical capacity in older women with sarcopenic obesity: A randomized controlled trial. Sci Rep, 8:2317.
6. Mafi F, Biglari S, Ghardashi Afousi A, Gaeini AA (2019). Improvement in Skeletal Muscle Strength and Plasma Levels of Follistatin and Myostatin Induced by an 8-Week Resistance Training and Epicatechin Supplementation in Sarcopenic Older Adults. J Aging Phys Act:1-8.
7. Vasconcelos KS, Dias JM, Araujo MC, Pinheiro AC, Moreira BS, Dias RC (2016). Effects of a progressive resistance exercise program with high-speed component on the physical function of older women with sarcopenic obesity: a randomized controlled trial. Braz J Phys Ther, 20:432-440.

References from Escriche-Escuder, 2021.

8. Balachandran, A., Krawczyk, S.N., Potiaumpai, M., Signorile, J.F., 2014. High-speed circuit training vs hypertrophy training to improve physical function in sarcopenic obese adults: a randomized controlled trial. Exp. Gerontol. 60, 64–71. https://doi. org/10.1016/j.exger.2014.09.016.
9. de Alencar-Silva, B.S., Lira, F.S., Rossi, F.E., de Freitas, M.C., Freire, A.P.C.F., dos Santos, V.R., Gobbo, L.A., 2018. Elastic resistance training improved glycemic homeostasis, strength, and functionality in sarcopenic older adults: a pilot study. J. Exerc. Rehabil. 14, 1085–1091. https://doi.org/10.12965/jer.1836412.206.
10. de Freitas, M.C., de Souza Pereira, C.G., Batista, V.C., Rossi, F.E., Ribeiro, A.S., Cyrino, E. S., Cholewa, J.M., Gobbo, L.A., 2019. Effects of linear versus nonperiodized resistance training on isometric force and skeletal muscle mass adaptations in sarcopenic older adults. J. Exerc. Rehabil. 15, 148–154. https://doi.org/10.12965/ jer.1836534.267.
11. del Campo-Cervantes, J.M., Habacuc Macías Cervantes, M., Monroy Torres, R., 2019. Effect of a resistance training program on sarcopenia and functionality of the older adults living in a nursing home. J. Nutr. Health Aging 23, 829–836. https://doi.org/ 10.1007/s12603-019-1261-3.
12. Stoever, K., Heber, A., Eichberg, S., Brixius, K., 2018. Influences of resistance training on physical function in older, obese men and women with sarcopenia. J. Geriatr. Phys. Ther. 41, 20–27. https://doi.org/10.1519/JPT.0000000000000105.

References from Talar, 2021.

13. Aas, S.N.; Seynnes, O.; Benestad, H.B.; Raastad, T. Strength training and protein supplementation improve muscle mass, strength, and function in mobility-limited older adults: A randomized controlled trial. Aging Clin. Exp. Res. 2020.

14. Binder, E.F.; Schechtman, K.B.; Ehsani, A.A.; Steger-May, K.; Brown, M.; Sinacore, D.R.; Yarasheski, K.E.; Holloszy, J.O. Effects of exercise training on frailty in community-dwelling older adults: Results of a randomized, controlled trial. J. Am. Geriatr. Soc. 2002, 1921–1928.

15. Binder, E.F.; Yarasheski, K.E.; Steger-May, K.; Sinacore, D.R.; Brown, M.; Schechtman, K.B.; Holloszy, J.O. Effects of progressive resistance training on body composition in frail older adults: Results of a randomized, controlled trial. J. Gerontol. Ser. A Biol. Sci. Med. Sci. 2005, 1425–1431.

16. Cadore, E.L.; Casas-Herrero, A.; Zambom-Ferraresi, F.; Idoate, F.; Millor, N.; Gómez, M.; Rodriguez-Mañas, L.; Izquierdo, M. Multicomponent exercises including muscle power training enhance muscle mass, power output, and functional outcomes in institutionalized frail nonagenarians. Age 2014, 36, 773–785.

17. Chan, D.C.D.; Tsou, H.H.; Yang, R.S.; Tsauo, J.Y.; Chen, C.Y.; Hsiung, C.A.; Kuo, K.N. A pilot randomized controlled trial to improve geriatric frailty. BMC Geriatr. 2012.

18. Clegg, A.; Barber, S.; Young, J.; Iliffe, S.; Forster, A. The Home-based Older People's Exercise (HOPE) trial: A pilot randomised controlled trial of a home-based exercise intervention for older people with frailty. Age Ageing 2014, 43, 687–695.

19. Fiatarone, M.A.; O'Neill, E.F.; Ryan, N.D.; Clements, K.M.; Solares, G.R.; Nelson, M.E.; Roberts, S.B.; Kehayias, J.J.; Lipsitz, L.A.; Evans, W.J. Exercise Training and Nutritional Supplementation for Physical Frailty in Very Elderly People. N. Engl. J. Med. 1994, 330, 1769–1775.

20. Gené Huguet, L.; Navarro González, M.; Kostov, B.; Ortega Carmona, M.; Colungo Francia, C.; Carpallo Nieto, M.; Hervás Docón, A.; Vilarrasa Sauquet, R.; García Prado, R.; Sisó-Almirall, A. Pre Frail 80: Multifactorial Intervention to Prevent Progression of Pre-Frailty to Frailty in the Elderly. J. Nutr. Health Aging 2018, 22, 1266–1274.

21. Kim, H.; Suzuki, T.; Saito, K.; Yoshida, H.; Kojima, N.; Kim, M.; Sudo, M.; Yamashiro, Y.; Tokimitsu, I. Effects of exercise and tea catechins on muscle mass, strength and walking ability in community-dwelling elderly Japanese sarcopenic women: A randomized controlled trial. Geriatr. Gerontol. Int. 2012, 13, 458–465.

22. Lichtenberg, T.; Von Stengel, S.; Sieber, C.; Kemmler, W. The favorable effects of a high-intensity resistance training on sarcopenia in older community-dwelling men with osteosarcopenia: The randomized controlled frost study. Clin. Interv. Aging 2019, 14, 2173–2186.

23. Ng, T.P.; Feng, L.; Nyunt, M.S.Z.; Feng, L.; Niti, M.; Tan, B.Y.; Chan, G.; Khoo, S.A.; Chan, S.M.; Yap, P.; et al. Nutritional, Physical, Cognitive, and Combination Interventions and Frailty Reversal among Older Adults: A Randomized Controlled Trial. Am. J. Med. 2015, 128, 1225–1236.e1.

24. Serra-Prat, M.; Sist, X.; Domenich, R.; Jurado, L.; Saiz, A.; Roces, A.; Palomera, E.; Tarradelles, M.; Papiol, M. Effectiveness of an intervention to prevent frailty in pre-frail community-dwelling older people consulting in primary care: A randomised controlled trial. Age Ageing 2017, 46, 401–407.

25. Vikberg, S.; Sörlén, N.; Brandén, L.; Johansson, J.; Nordström, A.; Hult, A.; Nordström, P. Effects of Resistance Training on Functional Strength and Muscle Mass in 70-Year-Old Individuals with Pre-sarcopenia: A Randomized Controlled Trial. J. Am. Med. Dir. Assoc. 2019, 20, 28–34. Zech, A.; Drey, M.; Freiberger, E.; Hentschke, C.; Bauer, J.M.; Sieber, C.C.; Pfeifer, K. Residual effects of muscle strength and muscle power training and detraining on physical function in community-dwelling prefrail older adults: A randomized controlled trial. BMC Geriatr. 2012, 12, 68

26. Zech, A.; Drey, M.; Freiberger, E.; Hentschke, C.; Bauer, J.M.; Sieber, C.C.; Pfeifer, K. Residual effects of muscle strength and muscle power training and detraining on physical function in community-dwelling prefrail older adults: A randomized controlled trial. BMC Geriatr. 2012, 12, 68. [CrossRef]

References from Vliestra, 2018.

27. Wei N, Ng SSM, Ng GSY, Lee RSY, Lau MCK, Pang MYC. Wholebody vibration training improves muscle and physical performance in community dwelling with sarcopenia: A randomized controlled trial. International Journal of Physical Therapy and Rehabilitation 2016; 2: 1–6.

References from Wu, 2018.

28. Chang SF, Lin PC, Yang RS, Yang RJ. The preliminary effect of whole-body vibration intervention on improving the skeletal muscle mass index, physical fitness, and quality of life among older people with sarcopenia. BMC Geriatr. 2018;18(1):17.

29. Miller RM, Heishman AD, Freitas EDS, Bemben MG. Comparing the Acute Effects of Intermittent and Continuous Whole-Body Vibration Exposure on Neuromuscular and Functional Measures in Sarcopenia and Nonsarcopenic Elderly Women. Dose-Response. 2018;16(3):155932581879700.

30. Pietrangelo. Effects of local vibrations on skeletal muscle trophism in elderly people: mechanical, cellular, and molecular events. Int J Mol Med. 2009;24(4):503.

31. Wei N, Pang MY, Ng SS, Ng GY. Optimal frequency/time combination of whole-body vibration training for improving muscle size and strength of people with age-related muscle loss (sarcopenia): a randomized controlled trial. Geriatr Gerontol Int. 2017;17(10):1412–20.

32. Zhu Y-q, Peng N, Zhou M, Liu P-p, Qi X-l, Wang N, et al. Tai Chi and wholebody vibrating therapy in sarcopenic men in advanced old age: a clinical randomized controlled trial. Eur J Ageing. 2019;1:1–10.

Duplicate references from Bao, 2019 and Escriche-Escuder, 2021.

33. Piastra G, Perasso L, Lucarini S, Monacelli F, Bisio A, Ferrando V, et al. (2018). Effects of Two Types of 9- Month Adapted Physical Activity Program on Muscle Mass, Muscle Strength, and Balance in Moderate Sarcopenic Older Women. Biomed Res Int, 2018:5095673.

Duplicate references from Bao, 2019 and Talar, 2021.

34. Cebria IIMA, Balasch-Bernat M, Tortosa-Chulia MA, Balasch-Parisi S (2018). Effects of Resistance Training of Peripheral Muscles Versus Respiratory Muscles in Older Adults With Sarcopenia Who are Institutionalized: A Randomized Controlled Trial. J Aging Phys Act, 26:637-646.

35. Chen HT, Chung YC, Chen YJ, Ho SY, Wu HJ (2017). Effects of Different Types of Exercise on Body Composition, Muscle Strength, and IGF-1 in the Elderly with Sarcopenic Obesity. J Am Geriatr Soc, 65:827-832.

36. Chen HT, Wu HJ, Chen YJ, Ho SY, Chung YC (2018). Effects of 8-week kettlebell training on body composition, muscle strength, pulmonary function, and chronic low-grade inflammation in elderly women with sarcopenia. Exp Gerontol, 112:112-118.

37. Hassan BH, Hewitt J, Keogh JW, Bermeo S, Duque G, Henwood TR (2016). Impact of resistance training on sarcopenia in nursing care facilities: A pilot study. Geriatr Nurs, 37:116-121.

38. Liao CD, Tsauo JY, Lin LF, Huang SW, Ku JW, Chou LC, et al. (2017). Effects of elastic resistance exercise on body composition and physical capacity in older women with sarcopenic obesity: A CONSORTcompliant prospective randomized controlled trial. Medicine (Baltimore), 96:e7115.

39. Park J, Kwon Y, Park H (2017). Effects of 24-Week Aerobic and Resistance Training on Carotid Artery Intima-Media Thickness and Flow Velocity in Elderly Women with Sarcopenic Obesity. J Atheroscler Thromb, 24:1117-1124.

40. Yamada M, Kimura Y, Ishiyama D, Nishio N, Otobe Y, Tanaka T, et al. (2019). Synergistic effect of bodyweight resistance exercise and protein supplementation on skeletal muscle in sarcopenic or dynapenic older adults. Geriatr Gerontol Int.

41. Zhu, L.Y.; Chan, R.; Kwok, T.; Cheng, K.C.C.; Ha, A.; Woo, J. Effects of exercise and nutrition supplementation in communitydwelling older Chinese people with sarcopenia: A randomized controlled trial. Age Ageing 2019, 220–228

Duplicate references from Bao, 2019 and Wu, 2018.

42. Wei N, Pang MY, Ng SS, Ng GY (2017). Optimal frequency/time combination of whole body vibration training for developing physical performance of people with sarcopenia: a randomized controlled trial. Clin Rehabil, 31:1313-1321.

Duplicate references from Bao, 2019 and Vliestra, 2018.

43. Kim H, Suzuki T, Saito K et al. Effects of exercise and tea catechins on muscle mass, strength and walking ability in community-dwelling elderly Japanese sarcopenic women: A randomized controlled trial. Geriatrics and Gerontology International 2013; 13: 458–465.

44. Shahar S, Kamaruddin NS, Badrasawi M et al. Effectiveness of exercise and protein supplementation intervention on body composition, functional fitness, and oxidative stress among elderly Malays with sarcopenia. Clinical Interventions in Aging 2013; 8: 1365–1375.

Duplicate references from Wu, 2018 and Vliestra, 2018.

45. Bellomo RG, Iodice P, Maffulli N, Maghradze T, Coco V, Saggini R. Muscle strength and balance training in Sarcopenic elderly: a pilot study with randomized controlled trial. Eur J Inflammation. 2013;11(1):193–201.

Trplicate references from Bao, 2019, Talar, 2021 and Vliestra, 2018.

46. Kim, H.K.; Suzuki, T.; Saito, K.; Yoshida, H.; Kobayashi, H.; Kato, H.; Katayama, M. Effects of exercise and amino acid supplementation on body composition and physical function in community-dwelling elderly Japanese sarcopenic women: A randomized controlled trial. J. Am. Geriatr. Soc. 2011, 16–23.

47. Maruya, K.; Asakawa, Y.; Ishibashi, H.; Fujita, H.; Arai, T.; Yamaguchi, H. Effect of a simple and adherent home exercise program on the physical function of community dwelling adults sixty years of age and older with pre-sarcopenia or sarcopenia. J. Phys. Ther. Sci. 2016, 28, 3138–3188.

Triplicate references from Bao, 2019, Talar, 2021 and Escriche-Escuder, 2021.

48. Tsekoura, M., Billis, E., Tsepis, E., Dimitriadis, Z., Matzaroglou, C., Tyllianakis, M., Panagiotopoulos, E., Gliatis, J., 2018. The effects of group and home-based exercise programs in elderly with sarcopenia: a randomized controlled trial. J. Clin. Med. 7, 480–498. https://doi.org/10.3390/jcm7120480

5 ARTIGO ORIGINAL 2

Artigo submetido ao periódico Journal of Aging and Physical Activity (classificação Qualis A2 – Fator de impacto em 2022 de 1.83), após apreciação da banca avaliadora. Submissão feita em novembro de 2022.

Title: Comparison Of Diagnostic Criteria For Sarcopenia In Older People: Cross-Sectional Study

Authors: Luis Fernando Ferreira[1], Cislaine Machado de Souza[1], Patrícia da Silva Klahr[1] and Luis Henrique Telles da Rosa[2].

[1]Post-graduation program in Rehabilitation Sciences, Federal University of Health Sciences of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

[2]Physiotherapy Department, Federal University of Health Sciences of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brazil.

Correspondent Author:

Luis Fernando Ferreira

E-mail: proffernandof@gmail.com

Address: 245 Sarmento Leite street, Porto Alegre, Brazil. Zip code: 90050-170, Physiotherapy Department, Post-Graduation Program in Rehabilitation Sciences.

ABSTRACT

Background: Sarcopenia has been subject of study for some years, been defined by some international consensuses. A lack of pattern in ways to assess the syndrome, with a great variability of methods and cutoff points, used to make harder the data compilation in systematic reviews, with meta-analyses. **Objective**: to compare the methods for evaluating sarcopenia in older people, demonstrating the relationship of each test with its peers for the same criteria diagnostic. **Methods**: Cross-sectional study, where older people were assessed for: muscle strength, by handgrip and isokinetic dynamometers; body composition, by BIA, skinfolds, mid-arm and calf circumferences; physical performance by six-minute walk test, TUG and SPPB. The qualitative variables were expressed in absolute and relative frequency, the quantitative were presented in mean+SD, median and IQR. The correlations were assessed by Spearman's Correlation Coefficient, accepted as low when r>0,1; moderate when r>0,3, and; high when r>0,5. The p-value <0,05 was adopted as significant. This study was approved by UFCSPA Research Ethics Committee, and volunteer read and sign the ICF. **Results:** 78.31% were women, the average age was 67,85+5,27 years. In strength assessments was found moderate correlation between Handgrip and quadriceps PT, and high with hamstrings PT. PT assessments showed high relation between them. SMM showed a high correlation with FFM, and a low correlation with CC and MAC. FFM showed high correlation with all body composition assessments. In physical performance, UGS had moderate correlation with SPPB and high with TUG. TUG showed low correlation with SPPB. UGS. **Discussion and Conclusion**: For strength, handgrip showed the best correlation, even needing more prospective studies. The chair stand test did not show relationship with other techniques, and it may be because of other variables than strength only, as balance and power output. For body composition, BIA showed the best correlations, as expected. Skinfold, calf circumference and MAC could be a good choice for this criterion, because they have good correlation, low cost, and are fast to develop. For physical performance, UGS seems to be the best assessment, although SPPB and TUG showed some correlations. Is important to note that, for these criteria, the choice of assessment method may affect the result of sarcopenia severity.

Key-words: Sarcopenia; Aged; Geriatric Assessment; Anthropometry; Kinanthropometry.

BACKGROUND

Sarcopenia has been subject of large areas of study for some years now, even having been included in the IDC, in 2016 (1). Currently, there are some major consensuses that define the syndrome assessment and diagnosis, such as the European Working Group of Sarcopenia In Older People – EWGSOP (2, 3), the Asian Working Group on Sarcopenia - AWGS (4), the International Working Group on Sarcopenia - IWGS (5) and the limited mobility consensus (6). The main consensus, which has been at the forefront of studies on the subject, however, is the EWGSOP (3).

Most consensuses, nevertheless, are still under construction, as is the knowledge about sarcopenia itself (3, 4). Today the EWGSOP2, leading authors in the field of sarcopenia assessment and diagnosis, defines probable sarcopenia as low muscle strength (assessed by handgrip or chair stand test); sarcopenia as low strength combined with low skeletal muscle mass (assessed by DXA, CT, MRI or BIA); and the severe form of the syndrome with the combination of the two previous indicators, plus low physical performance (assessed by usual gait speed, SPPB, 400m walk test or TUG). However, even those authors highlight on their works that still lack more studies about the assessment and diagnosis of sarcopenia (3).

Due to the great variability of the possible assessments, there is also a difficulty in the literature in replicating the information, and even in summarizing the epidemiological data of the disease. Several systematic reviews in the area have reported difficulties even in running meta-analyses, given the variation in assessment models, cut-off points and diagnostic criteria adopted (5, 7-9).

This study, therefore, aim to compare the methods for evaluating sarcopenia in older people, demonstrating the relationship of each test with its peers for the same diagnostic criteria.

MATERIALS AND METHODS

This study is a part of the randomized clinical trial developed by the Rehabilitation Studies Group of the Federal University of Health Sciences (GEReab – UFCSPA) and followed all the methodological precepts listed in the original study from which it came.

Study Design

Cross-sectional, observational study. The individuals included in this study were part of the RCT, as previously mentioned. For this study, however, only the evaluations of the volunteers were used, and they are demonstrated in a transversal way. In other words, there is no comparison on the evolution of patients in relation to the intervention to which they were submitted, nor are they divided into the groups to which they were originally randomized. Was used the evaluations only, and each evaluation composes, in this study, an individual, counting for the final sample.

Research Place

Federal University of Health Sciences of Porto Alegre (UFCSPA) with older volunteers from invitations made by various means, such as digital media, printed invitations delivered by mail, telephone calls and contacts with other research projects at UFCSPA that involved older people.

Ethical Procedures

This study was submitted and approved by UFCSPA research ethics committee, registered under the number CAAE 66091417.5.0000.5345, and with an approval letter numbered 3.335.461.

In addition, all volunteers read and signed the free and informed consent form, in which all volunteer research subjects were presented to the risks and benefits of being included in a research project of this nature.

Inclusion Criteria

To be included as a sample in this project, the individual must be considered older, that is, be 60 years of age or older, as established by Brazilian Law Nº 8.842/1994, being a resident of the city of Porto Alegre, Rio Grande do Sul, being aware of all the protocols to which they will be submitted and signing the Free and Informed Consent Form (ICF).

Exclusion Criteria

Older people who did not want to participate in the project, and/or with physical, cognitive or metabolic disabilities were excluded from the study, as described below:

• People with physical, cognitive or sensory disabilities that make the individual unable to participate in the assessments proposed by this study;

• Older people undergoing a postoperative process, of any nature, or who are undergoing physical therapy rehabilitation of any nature;

Older people classified in the initial assessment as “high risk” for physical exercise, presenting cardiovascular, pulmonary or metabolic disorders, or one or more cardiovascular signs and symptoms were also excluded from the study. Inclusion and exclusion criteria were identified through the first assessment, before the randomization process.

Sample Calculation

According to data from the study by Balachandran et al, 2014 (10), the sample calculation was performed considering a standard deviation of 1.45 points and a difference to be detected of 1.2 points in the SPPB, still establishing the power of the study at 80%, a confidence level in 95% and significance level set at 5% ($p \leq 0.05$), adding the sample size by 20% for possible segment losses, should be 22 patients per group. As the original study had two groups, the n calculated for this study was 44 individuals.

Procedure for data collection and Evaluations

The evaluations were carried out at UFCSPA, by trained professionals. For the original project, participants underwent a series of assessments, including level of physical activity, sarcopenia, body composition, functional capacity, muscle quality, quality of life, semiquantitative food frequency questionnaire and cytokine analysis.
For this study, however, the following assessments are presented:

Muscle strength: assessed by handgrip (Jamar hydraulic hand dynamometer - Sammons Preston Rolyan, IL, USA), which data are presented in Kg. The patients position and test realization followed the recommended by the American Society of Hand Therapy (11) and; isokinetic dynamometry (Biodex System pro 4 - Biodex Medical Systems Inc., NY, USA), which data are presented in Newton.meter (N.m). The patient positioning and protocol to assess were following Kannus et al, 1994 (12). Are presented only assessments of peak torque by isotonic eccentric contraction (PT) of quadriceps and hamstrings in movements of knee extension and flexion.

Skeletal muscle mass: assessed by Bioimpedance Analysis - BIA (Maltron BF-906 Body Fat Analyzer, Maltron International Ltd, Essex, UK). The patient’s preparation and positioning followed the recommended by the European Society for Clinical Nutrition and Metabolism (13). The data collected was the impedance resistance, and the SMM was calculated using the formula proposed by Janssen et al, 2000 (14); and skinfolds (Scientific Adipometer Top Tec II. Cescorf, Porto Alegre, Brazil). Triceps, suprailiac, subscapularis, midaxillary, thigh and calf skinfolds were collected, and the fat-free mass (FFM) was calculated using the formula proposed by Pereira et al, 2013 (15);

Physical performance: assessed by usual gait speed, trough the 6-minute walk test, conducted following recommendation by Enright et al, 2003 (16). The data was reached dividing the meters walked by 360 seconds (six minutes); The timed-up-and-go test, following the recommended by Podsiadlo et al, 1991 (17), which data are presented in seconds to finish the test, and; The Short Physical Performance Battery, according to the Brazilian Portuguese version (18), which data are presented in points, been 1 the minimum, and 12 the maximum.

Also, other variables are presented in this work, as the calf circumference and mid-arm circumference (MAC) (19).

Statistical Analysis

The description of qualitative variables was expressed in absolute and relative frequency. The results of the quantitative variables are presented in mean and standard deviation (SD), median and interquartile range (IQR). Data were tested for normality by Shapiro-Wilk's test, and the correlations were assessed by Spearman's Correlation Coefficient. The correlation, presented with r_s, was accepted as low when r>0,1; moderate when r>0,3, and; high when r>0,5, following the recommendations by Cohen, 1992 (20). The p-value <0,05 was adopted as significant. The analyzes were performed in the statistical software SPSS (IBM SPSS Statistics for Windows, Version 25.0. IBM Corp., Armonk, NY, USA).

RESULTS

Table 1 demonstrates the characteristics of the sample evaluated. Of the 83 assessments, 78.31% were women (n=65). In addition, the average age verified was 67,85+5,27 years, which shows an average of young older people.

Regarding the diagnostic criteria for sarcopenia, according to the EWGSOP2, the sample presented, on average, assessments above the cut-off points proposed by EWGSOP2 (3) for handgrip strength, SMM, usual gait speed, TUG and SPPB.

Table 1. Descriptive Data Analysis

	Variable	n	Mean±SD	Median	IQR
Sample Charac-teristics	Gender (female)	65 (78,31%)[2]			
	Age	81	67,82±5,29	65,87	63,61-70,6
	BMI (Kg/m²)	81	29,01±4,35	29,27	26,34-31,46
Strength	Handgrip strength (Kg)[1]	79	31,29±9,08	30	25-34
	PT Quadriceps	30	138,36±47,12	128,5	110,1-166
	PT Hamstrings	30	110,17±40,39	103,15	77,8-142,8
	Sit-to-stand test[3]	77	3,06+1,02	3	2-4
Body Composi-tion	SMM by BIA (Kg)[1]	77	13,55±2,8	12,75	11,82-14,92
	FFM by skinfolds (Kg)	63	49,82±8,18	48,73	44,52-55,94
	Calf circumference (cm)	63	36,94±3,25	37	35-39,5
	MAC	81	19,23±10,62	23,41	20,81-25,92
Physical Perfor-mance	Usual gait speed (m/s)[1]	81	1,26±0,36	1,33	1,18-1,44
	TUG Time (s)[1]	72	6,89±1,39	6,7	6-7,67
	SPPB (points)[1]	81	10,47±2,61	11	10-12

Where: n: sample; SD: Standard deviation; IQR: interquartile range; [1]Assessments recommended by EWGSOP2 to assess sarcopenia in older people; [2]Data presented in absolute and relative frequency; [3]Data extracted from SPPB test, been the third field of analysis in this instrument; SMM: Skeletal muscle mass; BIA: Bioimpedance analysis; Kg: kilogram; FFM: Fat-free mass; BMI: Body mass index; m: meter; cm: centimeter; MAC: Mid-arm circumference; s: seconds; TUG: Timed-up-and-go test; SPPB: Short physical performance battery; PT: peak torque of isotonic eccentric contraction

The following table present the correlations between the variables. As many data were returned in the analyses, only those recommended by EWGSOP2, or that showed some correlation with sarcopenia diagnostic criteria were included. The other data can be found in Appendix 1.

In Table 2, we can see the correlations between the evaluations for the same diagnostic criterion: In strength assessments all data showed correlation between themselves. Handgrip strength showed moderate correlation with quadriceps peak torque, and high with hamstrings peak torque. Both peak torque assessments showed good relation between them.

SMM showed a high positive correlation with FFM, and a low correlation with calf circumference and MAC. The fat-free mass showed high correlation with all body composition assessments: MAC and calf circumference, showing that this data could be the most reliable to assess body composition.

In physical performance, all three assessments recommended by EWGSOP2 and presented here showed some correlation. UGS had moderate correlation with SPPB and high with TUG, while TUG showed low correlation with SPPB.

To understand those data are still needed some clarification about the results showed. In general, is expected that the individual has higher results. For example, to have more SMM is good, as is show more handgrip strength, or gait speed. However, one data is expected to have lower results: the TUG test, when is measured the time to complete the track. So, to have completed in less time is a good outcome. In this way, is expected that good correlations with this assessment are negative.

Table 2. Correlations Across the Sarcopenia Assessments.

CORRELATIONS	p-value	r_S
MUSCLE STRENGTH		
Handgrip Strength X Peak Torque# Quadriceps	0,008*	0,491[2]
Handgrip Strength X Peak Torque# Hamstrings	<0,00001*	0,711[3]
Handgrip Strength X Sit-to-stand test	0,587	0,063
Peak Torque# Quadriceps X Peak Torque# Hamstrings	<0,00001*	0.745[3]
Peak Torque# Quadriceps X Sit-to-stand test	0,580	0,109
Peak Torque# Hamstrings X Sit-to-stand test	0,757	0,061
BODY COMPOSITION		
Skeletal Muscle Mass X Calf Circumference	0,035*	0,268[1]
Skeletal Muscle Mass X Mid-arm Circumference	0,044*	0,231[1]
Skeletal Muscle Mass X Free-fat Mass	<0,00001*	0,565[3]
Free-fat Mass X Mid-arm Circumference	<0,00001*	0,668[3]
Free-fat Mass X Calf Circumference	<0,00001*	0,801[3]
PHYSICAL PERFORMANCE		
Usual Gait Speed X SPPB	0,003*	0,326[2]
Usual Gait Speed X TUG	<0,00001*	-0,631[3]
TUG X SPPB	0,046*	-0,236[1]

Where: p-value and r_S by Spearman Correlation; *statistically significant correlation; [1]low correlation; [2]moderate correlation; [3]high correlation; TUG: timed-up-and-go test; #peak torque of isotonic eccentric contraction; SPPB: short physical performance battery.

DISCUSSION

Strength

All relationships between strength assessments were statistically significant, except for the sit-and-stand test, which showed no significant correlation not only with strength assessments, but with any test presented in this work.

According to some authors (21, 22), handgrip tests have a good association, comparability and reliability when compared with the gold standard of strength assessment, the isokinetic dynamometry, particularly in older people groups. This can explain why the isokinetic dynamometry is no longer recommended by the EWGSOP2, since the revised consensus, in 2019 (3). If there is a faster and cheaper test, there would be no reason to use its gold standard, if not for method comparisons, like this work.

It is important to highlight that some authors have some longitudinal studies. According to Ostolin et al, 2021 (22), the handgrip test has a good comparability with isokinetic dynamometry in cross-sectional studies, but the same does not occur over time, in prospective studies. The hypothesis for this statement is that, when older people are trained, over time they have a more significant improvement in the musculature of the knee flexors and extensors, when compared to the palmar grip muscle groups. As in older people not undergoing interventions, over time the tendency is that more strength is lost in the muscles of the lower limbs than in the upper limbs (22).

Meanwhile, the chair stand test, although it has a good relationship with the strength following some authors, and is listed as one of the valid tests for sarcopenia by the main consensuses (3, 4), its relationship with muscle strength may depend of other factors, such as balance, familiarity with the test, impairment of the lower limbs, among others (3). Also, this test is integrant part of the SPPB test, one of the main tests to evaluate performance listed by the EWGSOP and AWGS (3, 4). Thus, the sit-and-stand test could be better understood as a functional test, and not just a test of strength. However, it did not present significant correlations with any test in this study, either strength or physical performance. This may be due to the excellent results in this test by most of the elderly who performed it. We hypothesize that for this result, with generally high results in older dwelling people, a larger sample might be needed in order to demonstrate a significant correlation with any other test.

Body Composition

In this work, SMM assessed by BIA showed low correlation with CC and MAC, while FFM measured by skinfolds showed high correlation with SMM, MAC and CC.

The SMM, assessed by BIA, showed a good correlation with the FFM, assessed by skinfolds. Although this second type of assessment was taken from the 2019 review of the European consensus for sarcopenia (3), this assessment appears to be valid for measuring this variable, although, of course, we did not have a gold standard to compare with both measures. According to Bruyere et al, 2016 (23), anthropometric assessments are the most used in clinical practice, representing about 57.5% of clinical assessments of body composition, as it is an instrument that is easy to apply, fast and inexpensive (23). However, according to Beaudart et al, 2016 (24), with advancing age, skinfolds may lose their power to predict skeletal muscle mass, as better comparisons with DXA are still needed a definition, in addition to more accurate cut-off points for this purpose (24).

Another interesting finding was the correlation, albeit low, of CC and MAC with SMM, and high correlation of those both variables with FFM. Calf circumference has been widely used in sarcopenia assessments for some time, and is even a valid screening measure for the AWGS (4). Kawakami et al, 2020 (25), compared the correlation of CC with BIA (presented in this work) and with the gold standard for evaluating this variable, DXA, finding a good correlation for both, concluding that this variable can be a simple, inexpensive, quick and reliable substitute for body composition assessments in sarcopenia.

The mid-arm circumference has lately been used as a predictor for several negative health outcomes, mainly by the National Health and Nutrition Examination Survey (NHANES) (26), such as mortality (26), insulin resistance (27), arterial hypertension (28), among others, but this variable has been rarely used for risk assessment in sarcopenia. As demonstrated in this work, there is a correlation between this measure and other assessments for body composition, such as BIA and skinfolds. Although the results were discreet, and with a not so expressive sample, evidence supports that this measure can be a better predictor for certain health outcomes, even better than widely used body composition assessments, such as BMI (29). Therefore, we advise that new studies be developed using this measure, aiming at sarcopenia as a central theme.

Performance

In this work, UGS presented moderate correlation with SPPB, and high correlation with TUG test. The TUG test also showed low correlation with SPPB.

According to EWGSOP2 (3), the UGS is the simplest and most reliable measure to assess physical performance, in addition to being the most used measure in studies in the area of sarcopenia. SPPB and TUG are also recommended as being highly reliable for the assessment of physical performance (3, 4). However, in this part of the evaluation of sarcopenia, the aim is to diagnose the severity of the syndrome, and this may depend on several factors, according to the characteristics of the patient.

For example, the UGS is a simple measure to obtain, and does not depend on a great understanding on the part of the patient, like the TUG and SPPB, thus favoring the patient with cognitive deficits or comprehension difficulties (3). The TUG is a more complex test, which assesses the ability to sit and stand up from a chair, and to walk not only in a straight line, but also to make a 180º turn when walking, and a 180º turn when sitting (17). This involves other parameters such as balance, cognition, fear of falling and mobility (30). The SPPB, the most complex of the tests, is also the most complete, as it encompasses all the variables mentioned above, plus a variable of strength and power output, the test of sitting and standing up five times (18). Because it is so comprehensive, it is considered by some authors as the best predictor of negative outcomes for the health of the elderly, such as the risk of falls, immobility and mortality (31, 32).

It is important to note that most consensuses, including the EWGSOP2 (5), determine gait, power, and endurance tests, together or alone, to assess older people physical performance, but do not recommend any isolated balance test, such as the Berg Balance Scale (3-6). In this study, this instrument demonstrated a correlation with UGS ($p=0{,}002$; $rs=0.347$) and TUG ($p=0{,}034$; $rs=-0.250$), albeit modestly, and it can be explored more deeply by future studies as a valid instrument to assess physical performance in elderly people in suspicion of severe sarcopenia, since this test has good correlation with the same TUG and UGS outcomes, such as risk of immobility and falls, and even as an indicator of mortality (33).

This demonstrates that there are differences at the core of these assessments and, although they have a good correlation according to several authors (3-6), including the results found in this work, the literature needs to better define which of these tests is for which type of patient, in order to avoid using a test that does not correctly encompass the severity of the syndrome, overestimating the results, or that meets the specific deficits of the patients, underestimating the results.

CONCLUSION

For muscle strength in sarcopenia assessment, the most comparable test is the handgrip strength, having also the best cost-benefice among those available to assess this criterion. Also, the sit-to-stand test seems not have a good correlation with the gold standard, or even with the handgrip strength measurement, for this sample. The isokinetic dynamometer, although have good relations with other tests, those relations are not so good as handgrip, and this test is very more expensive than its comparison.

For SMM assessment, the evaluation by BIA stands out as the most reliable assessment among those presented in this work. However, is important to highlight that cheaper and faster assessments as FFM assessment with skinfolds, calf circumference and MAC have some good correlations with this technique, making those good options to population studies, with huge samples, or even to clinic assessments in public health, which tends to be in a short time and space, and with limited resources.

To assess the physical performance in sarcopenia, as is widely known in literature, the UGS is the one that showed most correlations with other techniques. Besides, this variable can be obtained with fast and cheap tests, and that can be made in any space or place. The TUG, however showed some correlations with the PP tests, presented best correlation with strength and body composition tests than with PP tests. The SPPB test showed moderate correlation with UGS, and low with TUG, and none significant correlation with any other test. This raises a question about the reliability of those two tests when compared with other PP assessment techniques.

Also is important to highlight that those correlations across diagnostic criteria showed good results, meaning that some techniques can be comparable between themselves to assess sarcopenia. For example, SMM and FFM showed high correlations with PP and strength tests; UGS and TUG showed the same when compared with body composition and strength tests, and; all three strength tests presented here showed the same with PP and body composition assessments.

LIMITATIONS

We did not have access to any test with higher accuracy and specificity for SMM assessment, as DXA, MRI or CT, making the comparisons to this criteria a less reliable evidence. Also, the fact of the sample be small can reduce the power of statistical tests presented here.

So, we advise new wide studies, with higher samples, and using all the gold-standards tests available to each variable, comparing them with other techniques.

CONFLICT OF INTERESTS

The authors of this article declare that there is no conflict of interest.

FUNDING

There was not funding of any kind.

REFERENCES

1. Feinstein A. Icd-10. Int J Soc Psychiatry. 1993 Autumn;39(3):157-8.

2. Cruz-Jentoft AJ, Baeyens JP, Bauer JM, Boirie Y, Cederholm T, Landi F, et al. Sarcopenia: European consensus on definition and diagnosis: Report of the European Working Group on Sarcopenia in Older People. Age Ageing. 2010;39(4):412-23.

3. Cruz-Jentoft AJ, Bahat G, Bauer J, Boirie Y, Bruyère O, Cederholm T, et al. Sarcopenia: revised European consensus on definition and diagnosis. Age Ageing. 2019;48(1):16-31.

4. Chen LK, Woo J, Assantachai P, Auyeung TW, Chou MY, Iijima K, et al. Asian Working Group for Sarcopenia: 2019 Consensus Update on Sarcopenia Diagnosis and Treatment. J Am Med Dir Assoc. 2020 Mar;21(3):300-7 e2.

5. Cruz-Jentoft AJ, Landi F, Schneider SM, Zuniga C, Arai H, Boirie Y, et al. Prevalence of and interventions for sarcopenia in ageing adults: a systematic review. Report of the International Sarcopenia Initiative (EWGSOP and IWGS) [with consumer summary]. Age and Ageing 2014 Nov;43(6):748-759. 2014.

6. Morley JE, Abbatecola AM, Argiles JM, Baracos V, Bauer J, Bhasin S, et al. Sarcopenia with limited mobility: an international consensus. J Am Med Dir Assoc. 2011 Jul;12(6):403-9.

7. Coelho-Junior HJ, Milano-Teixeira L, Rodrigues B, Bacurau R, Marzetti E, Uchida M. Relative Protein Intake and Physical Function in Older Adults: A Systematic Review and Meta-Analysis of Observational Studies. Nutrients. 2018 Sep 19;10(9).

8. Barajas-Galindo DE, González Arnáiz E, Ferrero Vicente P, Ballesteros-Pomar MD. Effects of physical exercise in sarcopenia. A systematic review. Endocrinol Diabetes Nutr (Engl Ed). 2021 Mar;68(3):159-69.

9. Beaudart C, Zaaria M, Pasleau F, Reginster J-Y, Bruyère O. Health Outcomes of Sarcopenia: A Systematic Review and Meta-Analysis. PloS one. 2017;12(1):e0169548.

10. Balachandran A, Krawczyk SN, Potiaumpai M, Signorile JF. High-speed circuit training vs hypertrophy training to improve physical function in sarcopenic obese adults: a randomized controlled trial. Experimental gerontology. 2014 Dec;60:64-71.

11. Fess EE. Grip Strength. In: Clinical assessment recommendations. JS C, editor. Chicago, IL: American Society of Hand Therapists; 1992.

12. Kannus P. Isokinetic evaluation of muscular performance: implications for muscle testing and rehabilitation. Int J Sports Med. 1994 Jan;15 Suppl 1:S11-8.

13. Kyle UG, Bosaeus I, De Lorenzo AD, Deurenberg P, Elia M, Manuel Gomez J, et al. Bioelectrical impedance analysis-part II: utilization in clinical practice. Clinical nutrition. 2004 Dec;23(6):1430-53.

14. Janssen I, Heymsfield SB, Baumgartner RN, Ross R. Estimation of skeletal muscle mass by bioelectrical impedance analysis. Journal of applied physiology. 2000 Aug;89(2):465-71.

15. Pereira PM, da Silva GA, Santos GM, Petroski EL, Geraldes AA. Development and validation of anthropometric equations to estimate appendicular muscle mass in elderly women. Nutr J. 2013 Jul 2;12:92.

16. Enright PL. The six-minute walk test. Respir Care. 2003 Aug;48(8):783-5.

17. Podsiadlo D, Richardson S. The timed "Up & Go": a test of basic functional mobility for frail elderly persons. J Am Geriatr Soc. 1991 Feb;39(2):142-8.

18. Nakano MM, Otonari TS, Takara KS, Carmo CM, Tanaka C. Physical performance, balance, mobility, and muscle strength decline at different rates in elderly people. J Phys Ther Sci. 2014 Apr;26(4):583-6.

19. Chumlea WC, Guo SS, Kuczmarski RJ, Flegal KM, Johnson CL, Heymsfield SB, et al. Body composition estimates from NHANES III bioelectrical impedance data. Int J Obes Relat Metab Disord. 2002 Dec;26(12):1596-609.

20. Cohen J. Statistical Power Analysis. Current Directions in Psychological Science. 1992 1992/06/01;1(3):98-101.

21. Bohannon RW. Muscle strength: clinical and prognostic value of hand-grip dynamometry. Curr Opin Clin Nutr Metab Care. 2015 Sep;18(5):465-70.

22. Ostolin TLVDP, Gonze BdB, de Oliveira Vieira W, de Oliveira ALS, Nascimento MB, Arantes RL, et al. Association between the handgrip strength and the isokinetic muscle function of the elbow and the knee in asymptomatic adults. SAGE Open Medicine. 2021 2021/01/01;9:2050312121993294.

23. Bruyère O, Beaudart C, Reginster JY, Buckinx F, Schoene D, Hirani V, et al. Assessment of muscle mass, muscle strength and physical performance in clinical practice: An international survey. European Geriatric Medicine. 2016 2016/06/01/;7(3):243-6.

24. Beaudart C, McCloskey E, Bruyère O, Cesari M, Rolland Y, Rizzoli R, et al. Sarcopenia in daily practice: assessment and management. BMC Geriatr. 2016 Oct 5;16(1):170.

25. Ito A, Ishizaka M, Kobayashi K, Sawaya Y, Hara T, Nagasaka Y, et al. Changes in the screening efficacy of lower calf circumference, SARC-F score, and SARC-CalF score following update from AWGS 2014 to 2019 sarcopenia diagnostic criteria in community-dwelling older adults. J Phys Ther Sci. 2021 Mar;33(3):241-5.

26. Nwankwo T, Ostchega Y, Zhang G, Hughes JP. Validating prediction equations for mid-arm circumference measurements in adults: National Health and Nutrition Examination Survey, 2001-2012. Blood Press Monit. 2015 Jun;20(3):157-63.

27. Chao YP, Lai YF, Kao TW, Peng TC, Lin YY, Shih MT, et al. Mid-arm muscle circumference as a surrogate in predicting insulin resistance in non-obese elderly individuals. Oncotarget. 2017 Oct 3;8(45):79775-84.

28. Ostchega Y, Hughes JP, Nwankwo T, Zhang G. Mean mid-arm circumference and blood pressure cuff sizes for US children, adolescents and adults: National Health and Nutrition Examination Survey, 2011-2016. Blood Press Monit. 2018 Dec;23(6):305-11.

29. Ho SC, Wang JY, Kuo HP, Huang CD, Lee KY, Chuang HC, et al. Mid-arm and calf circumferences are stronger mortality predictors than body mass index for patients with chronic obstructive pulmonary disease. Int J Chron Obstruct Pulmon Dis. 2016;11:2075-80.

30. Tessier AJ, Wing SS, Rahme E, Morais JA, Chevalier S. Physical function-derived cut-points for the diagnosis of sarcopenia and dynapenia from the Canadian longitudinal study on aging. J Cachexia Sarcopenia Muscle. 2019 Oct;10(5):985-99.

31. Hoekstra T, Rojer AGM, van Schoor NM, Maier AB, Pijnappels M. Distinct Trajectories of Individual Physical Performance Measures Across 9 Years in 60- to 70-Year-Old Adults. J Gerontol A Biol Sci Med Sci. 2020 Sep 25;75(10):1951-9.

32. de Fátima Ribeiro Silva C, Ohara DG, Matos AP, Pinto A, Pegorari MS. Short Physical Performance Battery as a Measure of Physical Performance and Mortality Predictor in Older Adults: A Comprehensive Literature Review. Int J Environ Res Public Health. 2021 Oct 10;18(20).

33. Berg KO, Wood-Dauphinee SL, Williams JI, Maki B. Measuring balance in the elderly: validation of an instrument. Can J Public Health. 1992 Jul-Aug;83 Suppl 2:S7-11.

Appendix 1. Table of all correlations found (part 1 of 2).

	AGE		BMI		SMM		CC		FFM		AAC		UGS		TUG	
	p-value	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**
AGE			0,086	0,192	0,751	-0,037	0,185	0,169	0,077	0,225	0,263	-0,126	0,018	-.262*	0,118	0,186
BMI	0,086	0,192			0,088	-0,196	0,000	.792**	0,000	.633**	0,004	.320**	0,048	-.220*	0,005	.327**
SMM	0,751	-0,037	0,088	-0,196			0,035	.268*	0,000	.565**	0,044	.231*	0,000	.522**	0,000	-.512**
CC	0,185	0,169	0,000	.792**	0,035	.268*			0,000	.801**	0,000	.500**	0,639	0,060	0,775	0,039
FFM	0,077	0,225	0,000	.633**	0,000	.565**	0,000	.801**			0,000	.668**	0,039	.261*	0,303	-0,139
AAC	0,263	-0,126	0,004	.320**	0,044	.231*	0,000	.500**	0,000	.668**			0,176	0,152	0,165	-0,165
UGS	0,018	-.262*	0,048	-.220*	0,000	.522**	0,639	0,060	0,039	.261*	0,176	0,152			0,000	-.631**
TUG	0,118	0,186	0,005	.327**	0,000	-.512**	0,775	0,039	0,303	-0,139	0,165	-0,165	0,000	-.631**		
HS	0,909	0,013	0,512	0,075	0,000	.552**	0,003	.364**	0,000	.564**	0,004	.319**	0,000	.444**	0,000	-.435**
SPPB a	0,027	-.246*	0,623	-0,055	0,676	0,048	0,764	0,039	0,494	0,088	0,255	0,128	0,000	.398**	0,503	-0,080
SPPB b	0,037	.239*	0,218	-0,142	0,926	0,011	0,463	-0,095	0,389	-0,111	0,163	-0,161	0,403	0,097	0,112	-0,189
SPPB c	0,118	-0,180	0,716	-0,042	0,212	0,145	0,714	-0,048	0,437	0,101	0,041	.234*	0,306	0,118	0,237	-0,141
SPPB t	0,092	-0,188	0,380	-0,099	0,161	0,161	0,640	-0,060	0,549	0,077	0,076	0,198	0,003	.326**	0,046	-.236*
BERG	0,061	-0,209	0,004	-.313**	0,202	0,147	0,527	-0,081	0,897	0,017	0,076	0,198	0,002	.347**	0,034	-.250*
TPIEQ	0,244	-0,220	0,159	-0,264	0,000	.690**	0,612	-0,121	0,146	0,337	0,411	0,156	0,001	.576**	0,003	-.543**
TPIEH	0,732	-0,065	0,825	-0,042	0,000	.790**	0,222	0,286	0,005	.606**	0,260	0,212	0,000	.667**	0,006	-.519**

Where: p-valor and rs: correlation by Spearman test; BMI: body mass index; SMM: skeletal muscle mass; CC: calf circumference; FFM: fat-free mass; AAC: arm average circumference; UGS: usual gait speed; TUG: timed-up-and-go test; HS: handgrip strength; SPPB: short physical performance battery (a: balance tests; b: gait speed test; c: sit-to-stand 5 times test; t: total points in SPPB test); TPIEQ: tork peak isotonic eccentric of quadriceps muscles; TPIEH: tork peak isotonic eccentric of hamstrings muscles.

Appendix 1. Table of all correlations found (part 2 of 2).

	HS		SPPB a		SPPB b		SPPB c		SPPB t		BERG		TPIEQ		TPIEH	
	p-value	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**	**p-value**	**r_s**
AGE	0,909	0,013	0,027	-.246*	0,037	.239*	0,118	-0,180	0,092	-0,188	0,061	-0,209	0,244	-0,220	0,732	-0,065
BMI	0,512	0,075	0,623	-0,055	0,218	-0,142	0,716	-0,042	0,380	-0,099	0,004	-.313**	0,159	-0,264	0,825	-0,042
SMM	0,000	.552**	0,676	0,048	0,926	0,011	0,212	0,145	0,161	0,161	0,202	0,147	0,000	.690**	0,000	.790**
CC	0,003	.364**	0,764	0,039	0,463	-0,095	0,714	-0,048	0,640	-0,060	0,527	-0,081	0,612	-0,121	0,222	0,286
FFM	0,000	.564**	0,494	0,088	0,389	-0,111	0,437	0,101	0,549	0,077	0,897	0,017	0,146	0,337	0,005	.606**
AAC	0,004	.319**	0,255	0,128	0,163	-0,161	0,041	.234*	0,076	0,198	0,076	0,198	0,411	0,156	0,260	0,212
UGS	0,000	.444**	0,000	.398**	0,403	0,097	0,306	0,118	0,003	.326**	0,002	.347**	0,001	.576**	0,000	.667**
TUG	0,000	-.435**	0,503	-0,080	0,112	-0,189	0,237	-0,141	0,046	-.236*	0,034	-.250*	0,003	-.543**	0,006	-.519**
HS			0,758	0,035	0,339	0,110	0,587	0,063	0,182	0,152	0,335	-0,110	0,008	.491**	0,000	.711**
SPPB a	0,758	0,035			1,000	0,000	1,000	0,000	0,000	.468**	0,001	.369**	0,076	0,329	0,221	0,230
SPPB b	0,339	0,110	1,000	0,000			0,077	-0,203	0,067	0,210	0,503	-0,078	0,076	0,329	0,221	0,230
SPPB c	0,587	0,063	1,000	0,000	0,077	-0,203			0,000	.859**	0,652	-0,052	0,580	0,109	0,757	0,061
SPPB t	0,182	0,152	0,000	.468**	0,067	0,210	0,000	.859**			0,386	0,098	0,133	0,281	0,230	0,226
BERG	0,335	-0,110	0,001	.369**	0,503	-0,078	0,652	-0,052	0,386	0,098			0,811	-0,046	0,530	0,119
TPIEQ	0,008	.491**	0,076	0,329	0,076	0,329	0,580	0,109	0,133	0,281	0,811	-0,046			0,000	.745**
TPIEH	0,000	.711**	0,221	0,230	0,221	0,230	0,757	0,061	0,230	0,226	0,530	0,119	0,000	.745**		

Where: p-valor and rs: correlation by Spearman test; BMI: body mass index; SMM: skeletal muscle mass; CC: calf circumference; FFM: fat-free mass; AAC: arm average circumference; UGS: usual gait speed; TUG: timed-up-and-go test; HS: handgrip strength; SPPB: short physical performance battery (a: balance tests; b: gait speed test; c: sit-to-stand 5 times test; t: total points in SPPB test); TPIEQ: tork peak isotonic eccentric of quadriceps muscles; TPIEH: tork peak isotonic eccentric of hamstrings

Appendix 2. Normality tests.

	Kolmogorov-Smirnov			Shapiro-Wilk		
	Statistic	df	Sig.	Statistic	df	p-valor
AGE	0,176	81	0,000	0,883	81	0,000
Body Mass Index	0,087	81	0,195	0,950	81	0,003
Skeletal Muscle Mass	0,228	77	0,000	0,881	77	0,000
Calf Circumference	0,115	36	.200*	0,965	36	0,299
Fat-free Mass	0,159	63	0,000	0,943	63	0,006
Arm Average Circumference	0,319	81	0,000	0,717	81	0,000
Usual Gait Speed	0,185	81	0,000	0,782	81	0,000
Timed-up-and-go Test	0,126	72	0,007	0,968	72	0,068
Handgrip Strength	0,193	79	0,000	0,903	79	0,000
SPPB a (balance)	0,511	81	0,000	0,315	81	0,000
SPPB b (gait speed)	0,540	77	0,000	0,192	77	0,000
SPPB c (sit-to-stand 5 times)	0,276	77	0,000	0,805	77	0,000
SPPB total points	0,281	81	0,000	0,563	81	0,000
BERG	0,440	81	0,000	0,307	81	0,000
TPIE Quadriceps	0,133	30	0,186	0,957	30	0,265
TPIE Hamstrings	0,127	30	.200*	0,922	30	0,030

Where: SPPB: short physical performance; TPIE: peak torque of isotonic eccentric.

6 CONCLUSÃO GERAL

Sobre os critérios diagnósticos de sarcopenia, foi possível observar que, para a avaliação da força muscular na sarcopenia, o teste mais comparável é a força de preensão palmar, tendo também o melhor custo-benefício entre os disponíveis para avaliar este critério. Além disso, o teste de sentar e levantar parece não ter uma boa correlação com o padrão-ouro, ou mesmo com a medida da força de preensão palmar, para esta amostra. O dinamômetro isocinético, embora tenha boas relações com outros testes, essas relações não são tão boas quanto a de preensão manual, sendo este teste muito mais caro que seu comparativo.

Para avaliação de MME, a avaliação por BIA se destaca como a avaliação mais confiável dentre as apresentadas neste trabalho. No entanto, é importante destacar que avaliações mais baratas e rápidas como a avaliação da massa magra avaliada através de dobras cutâneas, a circunferência da panturrilha e a circunferência média do braço apresentam algumas boas correlações com esta técnica, tornando-se boas opções para estudos populacionais, com grandes amostras, ou mesmo para avaliações clínicas em saúde pública, que tende a ser em pouco tempo e espaço, e com recursos limitados.

Para avaliar a performance física na sarcopenia, como é amplamente conhecido na literatura, a velocidade da marcha é a que mais apresentou correlações com outras técnicas. Além disso, esta variável pode ser obtida com testes rápidos e baratos, e que podem ser feitos em qualquer espaço ou local. O teste SPPB apresentou correlação moderada com a velocidade marcha e baixa com TUG. Isso levanta uma questão sobre a confiabilidade desses dois testes quando comparados com outras técnicas de avaliação de performance física.

Já sobre os métodos de enfrentamento da síndrome através de exercícios físicos, esta tese demonstrou que, para as amostras avaliadas, um programa de treinamento físico foi capaz de melhorar a força, massa muscular e performance, em idosos sarcopênicos ou não sarcopênicos, reduzindo assim os indicadores dessa síndrome.

A massa muscular e a força muscular parecem ser melhor aprimoradas com um programa de treinamento de força, embora haja bons resultados com outros métodos de treinamento físico. Ainda assim, o desempenho físico apresentou melhores resultados com outras metodologias de treinamento físico que não o treinamento de força, embora o TF também tenha apresentado bons resultados nesta variável. Verifica-se ainda que existe uma grande variabilidade na prescrição dos modelos de treino, sobretudo em termos de volume e intensidade das sessões de treino.

Por fim, também foi observada alta variabilidade e falta de padronização na avaliação dos indicadores de sarcopenia, e até mesmo nos pontos de corte para caracterização e diagnóstico de sarcopenia entre os idosos submetidos a esses testes.

7 IMPACTOS DO TRABALHO

Este trabalho visou aprofundar os conhecimentos da sarcopenia, através de uma construção de estudos do GEReab, que vem da ordem de estudos transversais, ensaios clínicos, revisões sistemáticas, e revisões de revisões. Entendemos o assunto sarcopenia como um dos mais importantes da área da gerontologia, uma vez que a literatura tem bem definido que esta síndrome traz um grande custo dos pontos de vista pessoal, social e econômico (1).

Assim, com o ensaio clínico randomizado conduzido pelo GEReab, que deu como frutos diversos artigos, como os apresentados nos anexos desta tese, além do segundo artigo original aqui apresentado. Este ECR ainda vai ser reconduzido, após a pausa dada, por decorrência da pandemia de COVID-19. Visamos dar continuidade a este entendimento, contribuindo não só para a comunidade em que está inserido, mas para a toda a comunidade acadêmica que se beneficia das descobertas trazidas por estudos deste tipo. Este ensaio clínico, inserido na capital de um dos estados com maior expectativa de vida do país, ainda visa contribuir para o entendimento sobre as formas de enfrentamento da síndrome através da atividade física, tentando compreender melhor os mecanismos das modificações que cada modalidade de exercício traz aos indivíduos analisados, podendo fazer ajustes, e trazer à luz da ciência o conhecimento coletado na prática.

Já o primeiro artigo componente desta tese, uma revisão sistemática de revisões sistemáticas, é uma das primeiras deste modelo produzidas no meio acadêmico. Este tipo de estudo tenta compilar informações, deixando o conhecimento mais robusto e fidedigno, facilitando assim a tomada de decisão por parte do profissional de saúde que pretende inserir o idoso sarcopênico (ou em risco de sarcopenia) em um programa de exercícios físicos visando a redução dos indicadores da síndrome, melhorando assim, não só os indicadores de sarcopenia deste indivíduo, mas todos os indicadores que sofrem influência desta síndrome, como a qualidade de vida, o risco de quedas, de desenvolvimento de outras síndromes e/ou comorbidades.

8 ANEXOS

8.1 Anexo I. Resumo do artigo: Comparação da frequência do diagnóstico entre as versões do Consenso Europeu de Sarcopenia: Estudo transversal.
Artigo Proveniente do ECR original do GEReab.

Comparação da frequência do diagnóstico entre as versões do Consenso Europeu de Sarcopenia: Estudo transversal

(Submetido ao periódico Archives of Gerontology and Geriatrics)

Patrícia da Silva Klahr, Luis Fernando Ferreira, Cislaine Machado de Souza, André Ferreira D'Avila, Guilherme Pedroso da Silva, Bruno Marcon, Marcelo Emerim Brígido Oliveira, Luis Henrique Telles da Rosa.

RESUMO

Introdução: A sarcopenia é a perda de massa muscular associada a perda de força e/ou perda de função muscular, resultando em redução da funcionalidade e da qualidade de vida, que acomete predominantemente idosos. **Objetivo**: Comparar a aplicação dos critérios e diretrizes das duas versões do Consenso Europeu de Sarcopenia, para o diagnóstico e classificação, em uma amostra de idosos da comunidade. **Método**: Estudo transversal, com 82 avaliações de idosos de 60 anos ou mais, voluntários residentes na comunidade, da cidade de Porto Alegre, realizadas ao longo dos anos de 2018, 2019 e 2020. Os idosos foram avaliados por profissionais treinados e classificados segundo os critérios dos dois Consensos a fim de mostrar as diferenças entre os dois modelos de classificação. **Resultados**: Nos testes físicos como TUG, tanto homens quanto mulheres realizaram o teste abaixo de 7,21 segundos. Em média os idosos conseguiram caminhar no TC6 mais que o percentual predito para eles. Apenas 3 mulheres tiveram a velocidade da marcha menor do que 0,8 m/s. Na avaliação da força os idosos conseguiram, em média, o percentual predito. No SPPB poucos tiveram performance intermediária, a maioria apresentou alta performance. **Conclusão**: A aplicação dos critérios do EWGSOP2 e novos pontos de corte, reduziram a capacidade de diagnosticar a sarcopenia na amostra de 8,5% para 3,7% (p=0,034). Embora pequena a amostra, a redução é significativa e expressa que a mudança de critérios mesmo utilizando pontos de corte menores, para amostra em análise, trouxe impacto no sentido de não diagnosticar precocemente.

Palavras-Chave: Envelhecimento; Sarcopenia; Capacidade funcional; Qualidade de vida.

8.2 Anexo II. Resumo do artigo: Efeito de dois programas de exercícios físicos sobre a força, funcionalidade e qualidade de vida em idosos de Porto Alegre: Ensaio clínico randomizado

Artigo Proveniente do ECR original do GEReab.

Efeito de dois programas de exercícios físicos sobre a força, funcionalidade e qualidade de vida em idosos de Porto Alegre: Ensaio clínico randomizado

(Submetido ao periódico PLOS One)

Patrícia da Silva Klahr, Luis Fernando Ferreira, Cislaine Machado de Souza, André Ferreira D'Avila, Guilherme Pedroso da Silva, Bruno Marcon, Marcelo Emerim Brígido Oliveira, Luis Henrique Telles da Rosa.

RESUMO

Introdução: O organismo do idoso, de uma maneira geral, sofre impactos com o processo do envelhecimento, podendo resultar em alterações no organismo como um todo, e o exercício tem sido comumente utilizado pelos profissionais da saúde como forma de intervenção para a atenuação e prevenção de alterações no processo de envelhecimento. **Objetivo**: Comparar o efeito de dois programas de diferentes modalidades de exercícios físicos sobre a força, funcionalidade e qualidade de vida em idosos de Porto Alegre. **Método**: Ensaio clínico randomizado, cegado e com intenção de tratar, do qual participaram 31 idosos, sendo 16 no grupo que treinou força (G1) e 15 no grupo que treinou Pilates solo (G2), com duração de aproximadamente 1 hora, e frequência de 3 vezes na semana ao longo de 12 semanas, com avaliações a cada 4 semanas do treinamento. Para mensurar a força foi realizado o teste de preensão manual e o dinamômetro isocinético (Biodex) para força de flexão e extensão de joelho. Para funcionalidade foi avaliado o TUG, SPPB, Berg e TC6 e para qualidade de vida o questionário SF-36. **Resultados**: Apesar dos idosos melhorarem gradativamente no desfecho da força, não houve diferença estatisticamente significativa intragrupo ou intergrupos. Quanto a funcionalidade houve diferença estatisticamente significativa (p=0,010) no percentual predito do teste de caminhada de seis minutos entre os grupos na avaliação 4, onde o G1 percorreu 126,51□10,28% e o G2 percorreu 112,11□5,99%. Quanto a qualidade de vida, apesar da melhora em todos os domínios, apenas no domínio de Aspectos Emocionais houve diferença estatisticamente significativa (p=0,017), sendo entre os grupos G1 e G2 nos momentos de Avaliação 1 e Avaliação 3, sendo respectivamente 72,92□32,70 e 55,56□41,25, e 77,78□28,87 e 100,00□0,0.

Conclusão: Não houve diferença significativa na força quando comparamos os grupos. Na funcionalidade G1 apresentou maior percentual predito do teste de caminhada de 6 minutos quando comparado ao G2. Na qualidade de vida, no domínio de aspecto emocional G2 conseguiu superar o G1 apesar de inicialmente o G1 ter valores significativamente maiores.

Palavras-chave: envelhecimento; treinamento de resistência; técnicas de exercício e de movimento (Método Pilates); Capacidade funcional; qualidade de vida.

8.3 Anexo III. Resumo do artigo: Efeitos do treinamento de força e método Pilates no equilíbrio dinâmico, capacidade física e qualidade de vida em pessoas idosas: um ensaio clínico randomizado
Artigo Proveniente do ECR original do GEReab.

Efeitos do treinamento de força e método Pilates no equilíbrio dinâmico, capacidade física e qualidade de vida em pessoas idosas: um ensaio clínico randomizado

(Submetido ao periódico RBCEH)

Cislaine Machado de Souza, Luis Fernando Ferreira, Patrícia da Silva Klahr, André Ferreira D'Avila, Mariana Wieczorek, Luis Henrique Telles da Rosa.

O estudo teve como objetivo comparar o efeito de diferentes modalidades de exercício sobre o equilíbrio dinâmico, capacidade física e qualidade de vida. Participaram deste ensaio clínico randomizado 15 idosos, com idade igual ou superior a 60 anos. O grupo 1 realizou treino de força (GF) e Grupo 2 exercícios baseados no método Pilates (GP). Foram avaliados para o comportamento do equilíbrio dinâmico Timed Up and Go (TUG) e para capacidade física o Teste de caminhada de 6 minutos (TC6). A qualidade de vida (QV) foi avaliada pelo questionário (SF-36). Em relação ao equilíbrio e capacidade física podemos observar melhora no resultado de TUG e TC6, após as quatro semanas de intervenção no GP. Não foram encontradas diferenças significativas na comparação entre GF e GP. Na qualidade de vida, os critérios de estado geral de saúde e vitalidade tiveram melhora estatisticamente significativa no GF e GP. Conclui-se que para os idosos avaliados em 4 semanas de treinamento, não houve diferença estatisticamente significativa em comparação aos grupos para as variáveis equilíbrio dinâmico e capacidade física. Ambos os exercícios de força e método Pilates apresentam melhora significativa em critérios avaliados na qualidade de vida.

Palavras-chave: Envelhecimento, Equilíbrio postural, Capacidade física, Qualidade de vida, Treinamento físico.

8.4 Anexo IV. Carta de aprovação do comitê de ética em pesquisas da UFCSPA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE

Plataforma Brasil

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: O EFEITO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS SOBRE A MAGNITUDE DA SARCOPENIA EM IDOSOS DE PORTO ALEGRE: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Pesquisador: Luis Henrique Telles da Rosa

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 66091417.5.0000.5345

Instituição Proponente: Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.335.461

Apresentação do Projeto:

Trata-se de uma emenda justificando a entrada de dois pesquisadores para auxiliar no treinamento e nas avaliações.

Objetivo da Pesquisa:

Não se aplica.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Não se aplica.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A emenda encaminhada justifica a entrada de dois pesquisadores devido à complexidade dos turnos e horários de disponibilidade do local de treinamento. O cronograma sofreu alterações, registradas nas informações básicas. Os pesquisadores informam, ainda, que houve perda de participantes por questões externas ao projeto, o que justificaria a extensão do prazo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A carta ao CEP justifica as alterações, e estas estão registradas noas Informações Básicas da Plataforma.

Recomendações:

Não se aplica.

Endereço: Rua Sarmento Leite ,245
Bairro: Sarmento **CEP:** 90.050-170
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3303-8804 **E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Não há pendências.

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com o parecer do Relator.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_1347934_E1.pdf	02/05/2019 12:55:35		Aceito
Outros	CartaCEP.pdf	09/05/2017 20:56:11	Luis Henrique Telles da Rosa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TermoAnuenciaResponsavel.pdf	09/05/2017 20:54:59	Luis Henrique Telles da Rosa	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	NovoProjetoSarcopenia.pdf	09/05/2017 20:53:27	Luis Henrique Telles da Rosa	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	NOVOTCLE.pdf	09/05/2017 20:47:51	Luis Henrique Telles da Rosa	Aceito
Outros	Termodecompromisso.pdf	09/03/2017 08:13:36	Luis Henrique Telles da Rosa	Aceito
Outros	DesenhoECR.jpg	27/01/2017 11:39:55	Luis Henrique Telles da Rosa	Aceito
Folha de Rosto	FolhaRostoSarcopenia.pdf	27/01/2017 11:28:15	Luis Henrique Telles da Rosa	Aceito

Situação do Parecer:
Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:
Não

Endereço: Rua Sarmento Leite ,245
Bairro: Sarmento **CEP:** 90.050-170
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3303-8804 **E-mail:** cep@ufcspa.edu.br

PORTO ALEGRE, 20 de Maio de 2019

Assinado por:
Luciane Dalcanale Moussalle
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Sarmento Leite ,245
Bairro: Sarmento **CEP:** 90.050-170
UF: RS **Município:** PORTO ALEGRE
Telefone: (51)3303-8804 **E-mail:** cep@ufcspa.edu.br